EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 30 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.818

PARA ISOLAR AS FORÇAS QUE ATACAM LENINGRADO

Acordo entre os Estados Unidos e o Japão

Informações de ULTIMA HORA

Laval em estado estacionario

PARIS, 29 (De Roy Porter, da Associated Press) — O sr. Pierre Laval estava ás portas da morte quando os cirurgiões se decidiram a submetê-lo a delicada operação destinada a remover o projetil que se acha alojado a um decimo de polegada do seu coração. Os médicos resolveram tomar essa arriscada medida, apos verificarem que o ex-premier, que conta hoje 58 anos de idade, estava ha varias horas com a elevada temperatura de 39 grãos centigrados, o que constitue um possivel sintoma de peritonite, que poderá estar se desenvolvendo nas proximidades dos orgãos vitais da vitima do atentado de ante-ontem. Ao cair da noite, a temperatura subiu a 39.5 e as radiografias revelaram a necessidade de uma intervenção cirurgica urgente. O estado de saude do sr. Marcel Deat, tambem atingido pelas balas de Paul Colette, está melhorando sensivelmente.

Viajam pelo "Pueyrredon" os cadetes argentinos

BUENOS AIRES, 29 (H.T.) — O vice-presidente Ramon Castillo assistiu hoje em Puerto Belgrano á partida do navio-escola "Pueyrredon", que realizará uma viagem de instrução no continente americano.

O sr. Castillo passou a guarnição do navio em revista e expressou ao comandante o seu desejo de ver reafirmado o bom nome do país e intensificadas as relações amistosas com os povos irmãos do continente.

Os cadetes do "Pueyrredon" participarão das festas nacionais do Brasil a 7 de setembro vindouro.

(Continúa na 2.ª página)

4 cidades retomadas pelos chins

Surpreendidos os nipônicos pela contra-ofensiva em 5 provincias

CHUNG-KING, 29 (U. P.) — Um comunicado do Conselho Militar anuncia que os exércitos chineses de Fukien, Chekiang, Kiangsi, Kianzu e Anhui lançaram uma contra-ofensiva geral que surpreendeu as guarnições japonesas destacadas nas cidades principais das cinco provincias. Afirma o comunicado que o ataque chinês semeou a confusão e a desordem nas fileiras dos japoneses, que perderam 1.800 homens em 2 dias de luta e até recorreram ao emprego de gases tóxicos, perto de Manchang, em um desesperado esforço para salvar sua situação.

A luta mais violenta desenrolou-se nas proximidades de Foochow e Manchang. Os chineses reconquistaram 4 importantes cidades e entraram em Wukling e Fuyang e interceptaram a estrada real entre Nankin e Hangghow.

COMPLETAMENTE ANIQUILADAS

FRENTE DE CHEKINANG, 29 (H. T.) — Segundo noticias chegadas desta frente, três mil soldados japoneses lançaram ataques esporádicos contra as posições chinesas da região de Kaising e Pinghu, bem como contra Haiyen ao norte da baía de Mangchu, ataques que se iniciaram no passado dia 13.

Estes ataques foram repelidos pelos chineses, que infligiram pesadas perdas ao inimigo.

Em Fuyang, a trinta quilômetros ao sul de Hangchu, as forças chinesas atacaram, no dia 11, as tropas japonesas que guarneciam aquela localidade.

Travaram-se combates violentos nos suburbios da cidade, sofrendo o inimigo importantes perdas.

Segundo as mesmas informações as forças japonesas, que se encontravam em Chaochiatu, ao sul de Fuyang, foram completamente aniquiladas.

SÃO APENAS OPERAÇÕES OFENSIVAS

CHUNGKING, 29 (R.) — Embora as forças chinesas continuem nas suas operações ofensivas nas provincias de Fukien, Chekiang, Anhwei, Hupeh, e Kiangsi, um porta-voz militar chinês declarou que as operações não são da natureza de uma grande ofensiva, não passando de movimentos de ataques, visto como as tropas não fazem nenhuma tentativa para ocupar as cidades capturadas.

Na provincia de Chekiang as forças chinesas retomaram Yuhan Fuyang, ao passo que na fronteira das provincias de Kiangsu e Anhwei bombardeiam violentamente Changhsin com a sua artilharia. Na provincia de Kiangsi os chineses levaram a termo um assalto de surpresa contra Hsishui, retirando-se depois de matar numerosos funcionarios do governo titere e de atear fogo aos depósitos japoneses, destruindo as pontes. No norte da provincia de Hupeh os chineses atacaram Sihsen.

PROTESTO DE CHUNG-KING EM VICHY

CHUNG KING, 29 (H. T.) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros distribuiu a seguinte nota:

(Continúa na 2.ª página)

Encontro de 4 dias no "front"

Hitler e Mussolini conferenciaram — Com Goering e Von Rundstedt

BERLIM, 29 (U. P.) — Adolf Hitler e Benito Mussolini, associados nas armas, terminaram hoje uma conferencia de quatro dias na frente oriental e chegaram a um completo acordo sobre todos os pontos em discussão.

Os dois ditadores totaliários conferenciaram pela primeira vez desde que a Alemanha declarou guerra á Russia no dia 22 de junho. A entrevista anterior teve lugar no dia 2 do mesmo mês, no Passo do Brenner. A conferencia atual é a 11ª que os dois estadistas realizam desde o inicio das hostilidades, em 3 de setembro de 1939.

Os observadores acreditam que esta reunião é presagio de novo e sensacional acontecimento no programa do Eixo. Até agora cada um dos encontros do Fuehrer com o Duce determinaram acontecimentos importantes em seguida ou poucas semanas depois.

PRENUNCIO DE ACONTECIMENTOS

Recordar-se-á que Mussolini e Hitler conferenciaram, pouco antes da invasão conjunta da Iugoslavia e da Grecia, no decorrer do mês de abril. Depois da entrevista de 2 de junho, registou-se a entrada da Alemanha e da Italia na guerra contra a Russia. Por outra parte, ocorreu a ocupação da Sria pela Grã Bretanha, a aliança anglo-russa, os grandes "raids" anti-aereos britânicos sobre a Alemanha, a ocupação da Islandia pelos Estados Unidos, a tensão franco-norte-americana, a crise do Pacifico, entre o Japão e os Estados Unidos, e a entrevista Roosevelt-Churchill e a subsequente divulgação do programa anglo-norte-americano de oito pontos.

A conferencia de Hitler com Mussolini coincide com a invasão anglo-russa da Persia, antecipando-se, por todos esses motivos, acontecimentos de grande transcendencia.

COMUNICADO SOBRE A ENTREVISTA

BERLIM, 29 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado oficial:

"O Fuehrer e o Duce se encontraram, no Quartel - General do Fuehrer, entre os dias 25 e 29 de agosto. Nas discussões, que tiveram lugar no Quartel-General do Fuehrer, para as frentes norte e sul, foram abordadas todas as questões politicas e militares concernentes ao desenvolvimento e á duração da guerra. Essas questões foram estudadas no espirito de estreito companheirismo e unidade de vistas que caracterizam as relações das potencias do Eixo.

As discussões foram conduzidas com a inabalavel vontade de ambos os povos e dos seus chefes, de levar a guerra até o seu vitorioso fim.

A nova ordem européia, que surgirá desta vitoria, removerá, tanto quanto possivel, as causas que deram motivo, no passado, ás guerras européias. A destruição do perigo bolchevista e da exploração plutocrática criará a possibilidade de uma pacifica harmonização e de uma proveitosa cooperação de todos os povos do continente europeu, tanto na esfera politica como nas esferas econômica e cultural.

No curso destas discussões, o Fuehrer e "Il Duce" foram a pontos importantes da frente oriental, onde uma das divisões italianas, que combatem contra o bolchevismo, foi tambem inspecionada.

Durante a sua visita á frente sul, o Fuehrer e "Il Duce" foram cumprimentados pelo marechal de campo general von Rundstedt.

Ademais, foram visitados os quarteis-generais do marechal do Reich (Goering) e do comandante em chefe do Exército."

VIU-SE OBRIGADO A EXPLICAR

ZURICH, 29 (U. P.) — Os comunicados procedentes de Roma e Berlim, dando conta que os chefes

(Conclue na 2.ª pág.)

Nas operações há pouco realizadas pelas forças britânicas na aerea de Sollum, foram feitos varios prisioneiros germânicos e italianos. A fotografia apresenta um grupo de alemães em fila, quando eram inspecionados por um oficial inglês. (British News Fotos).

TALLIN FOI OCUPADA

Viborg é novamente finlandesa

Incendiada a antiga capital da Karelia — Retirada russa de Hogland

ESTOCOLMO, 29 (Do correspondente especial da H. T.) — Um jornalista norueguês ontem chegado a Estocolmo por avião e procedente de Helsinki narra, segundo o "Dagens Nyheter", que os finlandeses içaram o pavilhão azul e ouro no topo do castelo da cidade de Viborg, cujas casas de madeiras se acham todas em chamas.

A noticia da conquista da antiga capital da Carelia depois de 17 meses de ocupação soviética não foi, entretanto confirmada oficialmente até ao presente. Parece que os finlandeses desejam primeiro aguardar o fim dos combates nas ruas, antes de divulgar a noticia da tomada da cidade.

INCENDIOS EM VARIOS PONTOS

HELSINKI, 29 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente que os aviões finlandeses observaram em varios pontos de Viipuri (Viborg) incendios de grandes proporções. Os incendios eram vistos desde a cidade de Lapprenanta, á margem do lago Saima.

EVACUANDO A ILHA DE HOGLAND

ESTOCOLMO, 29 (Do correspondente especial da Havas-Telemondial) — Os russos iniciaram a evacuação da ilha de Hogland situada bem no centro do Golfo da Finlandia e ao sul da cidade finlandesa de Kotha.

Essa ilha foi cedida aos russos pelos finlandeses nos termos do tratado de Moscou. Os russos a fortificaram poderosamente, em razão de

(Continúa na 2.ª pag.)

Ruinas na estratégica base naval e na cidade em poder dos alemães

Berlim anuncia ainda a destruição do grosso das 104.ª e 122.ª divisões russas — Avulta à pressão contra Leningrado — Operações na Ukrania

BERLIM, 29 (U. P.) — O "Voelkischer Beobachter" revela hoje que o comandante de divisão Kurt Kalmukoff, de 40 anos de idade, morreu no dia 13 de agosto na frente oriental.

Este é o terceiro general alemão, cuja morte na frente oriental se anunciou.

A QUEDA DE TALLIN

BERLIM, 29 (U. P.) — Foram hoje anunciados novos exitos das forças alemãs, entre eles a ocupação de Tallin, antiga capital da Estonia e a do importante centro maritimo de Baltis-Port. Tambem se anunciou a intensificação da ofensiva contra Leningrado em consequencia de ter sido interrompida em varios pontos a ferrovia Leningrado-Moscou.

Alem disso, as forças alemãs repeliram as tentativas russas de voltar a atravessar o Dnieper nas proximidades de Kiv, enquanto que a "Luftwaffe" intensificou seus ataques contra a bacia industrial do Donetz, entre o Dnieper e o Rostoff, que atualmente é a principal fonte de produção de material de guerra dos russos.

Em circulos autorizados alemães desmentiu-se categoricamente a informação de que as forças russas tinham destruido o gigantesco dique de Dniepropetrovsky, porem, admitiu-se que causaram serios danos á maquinaria eletrica de fabricação norte-americana com que estava equipado o referido dique, pelo que se calcula que serão necessarios dois anos para repara-las.

A cidade de Tallin caiu em poder das forças alemãs após tenaz defesa dos russos e com isso se pôs fim á sangrenta luta dessa frente, que durou 10 semanas. As principais operações estiveram a cargo das forças terrestres compostas por unidades blindadas e de infantaria que atacaram a ultima linha das defesas russas em colaboração com as unidades alemãs e a "Luftwaffe" que realizou violentos bombardeios.

VIRTUALMENTE ARRASADA

Tallin, que os russos haviam convertido numa moderna base naval, com poderosas fortificações que se estendiam ao longo da costa e para o interior, caiu ontem, depois que as forças germanicas destruiram suas defesas uma por uma.

Os telegramas recebidos da frente indicam que a ocupação de Tallin dá aos alemães quase o dominio completo do golfo da Finlandia, devez que a mencionada cidade se encontra em frente a Helsinki e coloca em situação perigosa as forças russas que ainda se manteem nas ilhas Hagoe e Oesel, de grande importancia estrategica e cujas poderosas fortificações lhes permitiram repelir repetidos ataques.

Nas referidas ilhas estão instaladas varias bases aereas, das quais, segundo se acredita, partem os aviões russos que atacaram Berlim e outros pontos do territorio alemão.

A estação emissora de Berlim anunciou numa de suas transmissões que, segundo uma informação procedente de Helsinki, os russos estavam evacuando a ilha de Suavira, a qual havia fortificado poderosamente.

PRESSÃO SOBRE LENINGRADO

Não se conhece com exatidão o poderio das forças russas que ainda desistem na zona setentrional da Estonia, porem, o alto comando anunciou que continuam as operações contra elas.

Os despachos alemães indicam que apenas ficam em poder dos russos duas cidades importantes, porem, acredita-se iminente sua capitulação. Outras colunas alemãs continuaram exercendo pressão sobre as defesas russas de Leningrado, avançando de Narva, localidade situada no extremo nordeste da Estonia.

Entre Narva e Luga, as unidades alemãs, operando durante a noite, alcançaram os objetivos que haviam sido fixados e fizeram cinco mil prisioneiros.

Nesse setor os alemães apresaram ou destruiram 23 tanques, 45 canhões de diversos calibres e grande quantidade de metralhadoras, morteiros de trincheira, canhões de infantaria e fuzis.

A agencia noticiosa oficial DNB, anunciou hoje que as forças alemãs haviam atravessado a linha ferrea de Leningrado-Moscou em varios pontos e que Leningrado pode ser considerada como completamente isolada, apesar de sua obstinada defesa.

Segundo se anunciou em fontes competentes, a força aerea alemã iniciou um intenso bombardeio contra a região industrial do Donetz, entre o Dnieper e o Rostoff.

Esta zona é de enorme importancia para a Russia, não só por ser uma das maiores concentrações industriais que ainda continua em suas mãos, como centro para a organização da resistencia ao leste do Dnieper.

CONTRA OS TRANSPORTES RUSSOS

Na zona situada entre Dniepropetrovsk e Saporoje, os bombardeiros alemães destruiram 60 caminhões e 1 trem de munições, alem de provocar

(Continua na 2.ª pag.)

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. de Hitler

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 29 (U. P.) — Texto do comunicado do Estado Maior:

"As forças alemãs em colaboração com a armada e a aviação após rude luta, tomaram no dia 28 de agosto a base naval de Tallin, solidamente fortificada. O pavilhão do Reich flutuava na torre Hermann na velha cidade hanseatica. No mesmo dia as forças germanicas prosseguiram na marcha e ocuparam a base naval de Baltisch, porto dotado do mais moderno aparelhamento. Foram aprisionados milhares de soldados e caiu no nosso poder abundante material belico, compreendendo seis baterias costeiras. Na base naval de Tallin (Reval), foram afundados 15 transportes carregados de tropas e equipamentos militares, além de um destroyer e mais nove navios. O cruzador pesado "Kirov", um destroyer e outros cinco vasos da armada inimiga foram seriamente avariados. No golfo de Finlandia a aviação afundou três transportes soviéticos com o deslocamento total de 14.000 toneladas e atingiu com bombas um destroyer. No resto da frente oriental as operações tambem prosseguem com bons resultados.

Nos mares da Grã-Bretanha os bombardeiros alemães destruiram ontem á noite dois navios mercantes com o deslocamento total de 12.000 toneladas, entre os quais um barco tanque que fazia parte de um comboio que navegava a oeste de Pembroke. Nossos ataques ao amanhecer foram dirigidos contra os aerodromos ingleses.

As tentativas realizadas ontem pela aviação britanica contra os territorios ocupados na costa do Canal da Mancha e na Holanda foram frustradas pelas defesas alemãs. O inimigo perdeu 31 aviões, entre os quais 17 de bombardeio. Os caças alemães e as baterias anti-aereas abateram 23 aparelhos enquanto a artilharia naval e os navios de avançada destruiram mais oito. O outro avião foi derrubado pela infantaria.

No norte da Africa, dois aviões de bombardeio em mergulho efetuaram devastadores ataques contra as instalações portuarias, baterias anti-aereas e depositos de materiais em Tobruk.

Na noite de 27 para 28 os bombardeiros germanicos atacaram com eficacia os obetivos militares no porto de Suez, empregando bombas de grande calibre. Ontem á noite os aviadores britanicos lançaram bombas explosivas e incendiarias em algumas localidades do oeste da Alemanha. Ficaram danificados alguns edificios em bairros urbanos. As baterias anti-aereas e os caças noturnos derrubaram seis dos bombardeiros atacantes. O capitão Herman Jopien, portador da Cruz de Ferro com folha de carvalho, comandante de uma esquadrilha de caça, não regressou das operações contra o inimigo depois de registar sua 70ª vitoria aerea. A aviação perde assim um de seus mais brilhantes e audazes pilotos.

Do Governo Finlandês

HELSINKI, 29 (U. P.) — Foi fornecido hoje o seguinte comunicado oficial:

"Na quarta-feira, 27 de agosto, aviões inimigos bombardearam, além de Borgaa, como foi anteriormente anunciado, Kymmene, porem, não causaram danos.

"Na quinta-feira, 28, não foram arremessadas bombas em toda a frente. Nossas forças aereas bombardearam e metralharam, com grande êxito, as concentrações de tropas e colunas de caminhões e automoveis inimigos, no sul do istmo da Carelia e a leste do mesmo. Do mesmo modo, nossos aparelhos arremessaram bombas sobre colunas de caminhões e cavalos e um posto de operações do inimigo nas imediações de Hiroad.

"Nossos caças e canhões anti-aereos abateram três caças e um bombardeiro inimigo. Nossos aparelhos de reconhecimento observaram, ontem á noite, uns 10 navios russos de guerra e de transportes, em viagem do Reval para o leste".

(Conclue na 2.ª pág.)

Já se prevê o abandono do Eixo pelos japoneses na próxima primavera

Sentem cada vez menos simpatia pela causa alemã — Reajustamento da situação no Pacífico — A imprensa de Nova York descrê do êxito das atuais conversações

NOVA YORK, 29 (U. P.) — A N.B.C. captou uma transmissão de Berlim informando que um porta-voz da chancelaria japonesa declara ter se chegado a um acordo com os Estados Unidos.

CASO A ALEMANHA NÃO VENÇA...

SHANGAI, 29 (U. P.) — Dizia-se hoje, em fontes autorizadas locais, que os diplomatas de Tokio acreditam que o Japão talvez se retire do Eixo, na próxima primavera, caso a Alemanha não vença a Russia e aumente a agitação no resto da Europa. Os referidos circulos declararam que o Japão não está, atualmente, preparado para abandonar o Eixo, atribuindo aos membros do Exército nipônico em Shangai as recentes declarações, particulares, de que a aliança do Japão é a causa básica de suas dificuldades atuais e que ela será abandonada, pouco a pouco.

As noticias de Tokio indicam que os japoneses sentem cada vez menos simpatia pelos alemães, porem estes fazem tudo quanto podem para manter sua influencia sobre o governo nipônico, esperando que esta manterá sua atitude em favor do Eixo até que sejam resolvidas as questões que o separam dos Estados Unidos e da Grã Bretanha.

QUESTÕES CONCRETAS

Os circulos autorizados acreditam que o embaixador Nomura procura resolver, em Washington, questões concretas, como a repatriação dos respectivos cidadãos e a redução das restrições econômicas, como primeiro passo para um reajustamento da situação no Pacifico, uma vez que o presidente Roosevelt procura impedir uma crise.

Opina-se ao mesmo tempo, que o Japão procura obter concessões de ordem econômica dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, afim de impedir uma crise interna, devido ás dificuldades surgidas pelo bloqueio dos fundos nipônicos nos paises anglo-saxônicos e á firme atitude destes diante da questão da Thailandia, que bloqueia o movimento espansionista japonês para o sul, e á possibilidade de que a campanha alemã na Russia se prolongue até depois do inverno, o que impediria o ataque nipônico pela Siberia.

Os membros da Armada japonesa, em Shangai, informaram, particularmente, ás autoridades dos Estados Unidos, que não desejavam que suas forças navais impedissem os envios de materiais norte-americanos para Vladivostock, porquanto isto provocaria, provavelmente, hostilidades abertas com a participação dos Estados Unidos e da Russia.

Devido á experiencia do passado, as autoridades norte-americanas inclinam-se a aceitar com reservas esses desejos e acreditam que o presidente Roosevelt fez sentir ao embaixador Nomura a firme atitude dos Estados Unidos com respeito aos envios de materiais á Russia, de modo que o Japão se absterá, provavelmente, de cometer atos que impeçam, definitivamente, toda tentativa de aproximação entre Washington e Tokio.

QUER A MANUTENÇÃO DOS PONTOS DE VISTA

TOKIO, 30 (sábado) (De Max Hell, da A. P.) — A opinião publica japonesa exprime desejos de que o governo mantenha firme o seu ponto de vista sobre "as esferas de influencia no Extremo Oriente" como condição essencial para a manutenção de uma paz duradoura no Pacifico apesar das "relações muito delicadas entre os Estados Unidos e o Japão" a respeito da situação criada pela guerra russo-alemã.

O comunicado da Agencia Domei sobre a mensagem dirigida pelo primeiro ministro japonês Konoye ao presidente Roosevelt, na quinta-feira, explica que o Japão deseja pôr um termo a guerra sino-japonesa e estabelecer uma paz estavel no Extremo Oriente.

O sr. Iichi Kishi, porta-voz do governo japonês declarou que "infelizmente as hostilidades sino-japonesas prolongam-se" em virtude do auxilio anglo-americano ao governo do Marechal Chang-Kai-Chek.

O PROBLEMA CHINÊS

O comunicado da Agencia Domei foi divulgado quando os vultos militares de maior destaque no governo japonês estavam reunidos em sessão extraordinaria, ontem, afim de estudar a situação.

Circulos bem informados são de parecer que o Japão procura, mesmo nas complexas circunstancias internacionais do momento, uma solução do problema chinês, solução esta que teria como base o reconhecimento da preferencia o preenchimento da influencia japonesa nos assuntos asiáticos, e, simultaneamente resolver a questão da tensa criada nas relações com os Estados Unidos, decorrentes da situação europea. Estes pontos teriam sido expostos pelo Principe Konoye ao presidente Roosevelt.

O referido porta-voz disse que sem dúvida a questão da remessa de gazolina e material de guerra via Vladivostok em auxilio a Russia faria parte de qualquer conversação diplomática entre os governos de Tokio e Washington.

Em um discurso irradiado pela estação de Tokio, para todo o Imperio, o sr. Kishi explicou que a mensagem do Principe Konoye tinha um alto significado, porque os Estados Unidos não desejam romper as relações pacificas com o Japão.

PARA BLOQUEAR A EXPANSÃO

Recapitulou as atividades anglo-americanas que qualificou de manobras destinadas a bloquear a expansão japonesa no Extremo Oriente e convidou a nação a "manter uma atitude firme e inabalavel diante de qualquer acontecimento tão imprevisto quanto este possa ser".

Disse ainda que si na realidade a Inglaterra e os Estados Unidos desejavam a paz no Extremo Oriente, devem rever a politica que adotaram com relação ao Japão á luz do principio e ideais em nome dos quais tantas vezes se exprimem. A não ser que esses "ideais" sejam transportados para o terreno prático, tanto mais que será dificil estabelecer uma paz firme e duradoura nos negocios da China.

O sr. Kishi qualificou de absurda a declaração feita pelo sr. Churchill de que a ocupação japonesa da Indo-China pudesse ser uma ameaça contra Singapura e as Filipinas.

O QUE CONTINHA A MENSAGEM DE KONOYE

TOKIO, 29 (Max Hill, da A. P.) — Anunciou-se, hoje cedo, que a mensagem do principe Konoye entregue em Washington, pelo embaixador Nomura ao presidente Roosevelt, continha "detalhada exposição da atitude japonesa sobre a situação no Pacifico".

O porta-voz do Bureau de Informação que isto declarou explicou que a expressão "atitude japonesa" significava que a mensagem continha uma tentativa de "exame das causas de intranquilidade na delicada situação entre o Japão e os Estados Unidos".

Aliás a remessa da mensagem do principe foi confirmada logo após uma reunião do gabinete, em sessão especial, por intermedio da seguinte nota: — "O principe Konoye, chefe do governo, enviou ontem á tarde, por intermedio do embaixador em Washington, almirante Nomura, uma mensagem ao presidente dos Estados Unidos, sr. Franklin Delano Roosevelt, contendo a atitude do governo imperial relativamente á situação no Pacifico".

NOVA REUNIÃO COLETIVA

Mais tarde, reuniu-se novamente o gabinete "au grand complet", ás 18 e 30, na residencia do proprio primeiro ministro. Estiveram presentes, alem de todos os ministros e sub-secretarios, os diretores dos Negocios Militares, Navais e da America no Ministerio das Relações Exteriores. Terminada a reunião, a agencia Domei distribuiu uma nota dizendo que o diretor dos Negocios Militares, sr. Taro Terasaki exposera os acontecimentos recentes ligados ás relações nipo-americanas, demorando-se na exposição da conferencia que, a respeito, teve ontem com o presidente Roosevelt, em Washington, o embaixador Nomura. Falaram a seguir — disse ainda a nota da Domei — o primeiro ministro e o titular das Relações Exteriores findo o que os membros do gabinete trocaram seus pontos de vista, que serão ainda debatidos. A reunião durou trinta e cinco minutos.

DESPRESANDO O EIXO

O sr. Iichi Kishi, falando em lugar do habitual informante do "Bureau de Informação", sr. Koh Ishii, declarou, em entrevista coletiva á imprensa, que "as representações do Japão aos governos da Russia e Estados Unidos sobre as remessas de materiais de guerra para Vladivostock foram feitas tão somente "do ponto de vista japonês". Todavia, acrescentou: "Isto, porem, não quer dizer que não levamos igualmente em consideração os interesses do Eixo".

Não quiz, entretanto, o sr. Kishi estender-se sobre os assuntos particulares versados na ultima representação aos Estados Unidos, limitando-se ás poucas noticias já publicadas a respeito. Confirmou, porem, que na conferencia entre o presidente Roosevelt e o embaixador Nomura, ontem em Washington, foi incluido o assunto referente ao envio dos materiais estadunidenses para a Russia, materiais esses que o Japão — assinalou o informante — receia venham a ser eventualmente usados contra ele. O mesmo assunto foi versado na recente representação feita em Moscou.

Não se poude depreender das palavras do sr. Kishi se já teria chegado alguma resposta quer dos Estados Unidos quer da Russia. O porta-voz disse que a questão das aguas territoriais esta ainda "sob consideração" e, insistindo um dos jornalistas sobre se era verdadeira a noticia espalhada de que o Japão estava decidido a não permitir as remessas via Vladivostock, respondeu, evasivamente, nos seguintes termos: "O Japão fez representações, mas eu não posso dizer quais foram os seus termos exatos".

O PLANO DE TRABALHO APROVADO

TOKIO, 29 (H. T.) — Segundo informa a Agencia Domei, o Conselho de Ministros aprovou o programa de trabalho exigido pela situação atual e destinado a modificar radicalmente todas as forças nacionais.

Esse programa tendo á abolição completa do desemprego e visa melhorar a utilização das forças vivas da nação.

O programa compreende oito pontos:

Primeiro — Desenvolvimento do espirito patriotico para o Trabalho.

Segundo — Criação de um departamento destinado á distribuição das forças do Trabalho.

Terceiro — Provodencias para acelerar a mudança de um serviço para outro.

Quarto — Ampliação do sistema nacional de registo dos operarios.

Quinto — Reforço do controle sobre as questões trabalhistas.

(Continúa na 2.ª pag.)

Ofensiva em Kholm e Toropets

Passaram para a margem oriental do Dnieper as tropas do mal. Budenny

LONDRES, 29 (U. P.) — Anuncia-se que as forças russas desfecharam uma ofensiva no setor norte da frente central, entre Kholm e Toropets, com o objetivo de chegar a Ostrov e isolar os exercitos alemães que ameaçam Leningrado

Acrescenta-se que as informações procedentes de Berlim indicam que os alemães procuram fazer frente á ameaça russa e que atualmente se está travando uma batalha de grandes proporções entre os rios Lovat e Lista.

PARA ABRIR PASSAGEM PELAS LINHAS ALEMAS

LONDRES, 29 (U. P.) — Na noite de hoje foram recebidas noticias de que os russos lançaram uma contra-ofensiva entre Kholm e Toropets, para atacar a retaguarda das forças alemãs que avançam sobre Leningrado.

O "Daily Telegraph" diz que se a contra-ofensiva russa obtiver exito, as unidades motorizadas e comuns do marechal Ritter von Epp podem ver-se forçadas a abandonar a ofensiva e retirar-se para não serem envolvidas.

O que parece, a ação dos russos se destina a abrir passagem pelas linhas alemães para Pskow e Ostrow, na frente meridional estoniana.

Segundo o mesmo jornal, trava-se neste momento, uma grande batalha entre os rios Levat e Lista e as noticias provindas de Berlim parecem indicar que os alemães tomam medidas muito serias para enfrentar a ameaça que se desenha.

Afirma tambem o jornal que as operações na frente norte estão sendo aceleradas e que os comunicados russos e alemães talvez ocultem importantissimos acontecimentos.

De referencia a Tallin, o "Daily Telegraph" afirma que esta "não é mais que um montão de ruinas e seu porto uma sepultura de navios afundados".

"A cidade — acrescenta — parece ter sido incendiada já no dia 16 de julho pelos russos e nos ultimos dias se lhe lançou fogo novamente".

ATAQUE A BERLIM

MOSCOU, 29 (U. P.) — Foi noticiado que a aviação russa bombardeou na noite de ontem a zona de Berlim, onde foram atiradas bombas explosivas e incendiarias sobre objetivos militares e industriais.

Acrescenta-se que foram deflagrados numerosos incendios.

RECURSO EXTREMO

MOSCOU, 29 (A. P.) — A radio emissora local anuncia que o grosso do exército russo do sudoeste, sob o comando do marechal Budyenne, foi saido de um envolvimento completo pelos alemães, graças á medida extrema da destruição da represa de Dniepropetrovsk.

Com essa providencia, os russos conseguiram tomar novas posições na margem oriental do rio Dnieper, cujos "rapidos" os separam agora do grosso dos exércitos alemães.

LUTA EM TODAS AS FRENTES

MOSCOU, 29 (U. P.) — De todas as frentes foram recebidas hoje noticias informando que se continúa lutando furiosamente e que o marechal Budenny procuro reorgani-

(Continúa na 2.ª pag.)

PARA FAZER IMPORTANTE DECLARAÇÃO

Roosevelt vai falar pelo radio depois de amanhã

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O presidente Roosevelt deu a entender hoje, que tem a intenção de fazer uma importante declaração sobre assuntos internacionais numa palestra pelo radio que fará no "dia do trabalho", ou seja na segunda-feira próxima.

Os observadores autorizados consideram provavel que se refira á situação no Pacifico.

O presidente declinou de responder á pergunta sobre se acreditava que se poderia evitar a guerra no Pacifico, alegando que a situação é demasiado complexa para se poder fazer uma declaração categorica.

Declarou que o unico que se pode dizer é que "hoje não ha noticias".

Nos circulos diplomáticos considera-se possivel uma reaproximação entre os Estados Unidos e o Japão, porem frisaram que não existe a menor dúvida de que este país vá, por isso, reconhecer as conquistas japonesas ou "abandonar os chineses".

Os Estados Unidos teriam sumo interesse em obter uma garantia de que o Japão não procederá contra as Indias Orientais Holandesas, Thailandia ou Siberia, e veriam com agrado o restabelecimento do comercio normal entre os dois paises.

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7004 - Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7403

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 45$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niteroi, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Investigação sobre o passado do autor do...

(Conclusão da pag. 12)

fato isolado. A França, por iniciativa de alguns filhos, vem sendo conduzida em sentido contrario às suas tradições e à sua historia. Passado o primeiro momento de estupor, o povo francês começa a reagir".

O PASSADO DE LAVAL

LONDRES, 29 (De Berveley Baxter, membro do Parlamento Britânico, Copyright Reuters) — "Na tarde da ultima quarta-feira uma jovem senhora, Eva Churchill, que nenhum parentesco tem com o primeiro ministro britânico, veio ver-me.

Acabava de fugir da França, onde fora surpreendida pela invasão alemã. "O povo francês, disse-me ela, lamenta a sorte do marechal Petain, julga o general Weygand honesto, e despreza o almirante Darlan e mataria o sr. Pierre Laval, se encontrasse uma oportunidade".

Lembrei-me das suas palavras quando, horas depois, chegou a noticia de que o sr. Laval tinha sido vitima de um atentado e o general Weygand sido substituido por um general indicado pelo almirante Darlan.

Os franceses amam a ironia e muitos deles verão um escarneo dos Deuses, no fato do sr. Laval ter sido ferido justamente quando enviava soldados franceses para combaterem contra a Russia.

Foi o sr. Laval quem negociou o famoso pacto franco-russo, quando a Russia muito necessitava de que o seu governo fosse oficialmente reconhecido.

Mas, então, o sr. Laval provavelmente responderia se pudesse falar, que o seu nome soletrado da esquerda para a direita ou da direita para a esquerda é sempre Laval.

A maior honestidade do sr. Laval, é que nunca pretendeu passar por honesto.

Filho de um açougueiro pobre, entrou para a politica e enriqueceu, mas jamais forneceu qualquer explicação sobre a origem da sua riqueza.

Em duas coisas mais o sr. Laval demonstrou tambem sua honestidade — no seu odio pela Inglaterra e na sua politica internacional.

Depois de ter apoiado a Liga das Nações, o sr. Laval tentou sabotá-la, dando a Abissinia aos italianos.

Cansado do sr. Mussolini, tornou-se um admirador dedicado do chanceler Hitler.

Foi eleito, em 1914, deputado comunista e prefeito comunista de Aubervilliers. Depois, passou a ser derrotista. Abandonou em 1925, o partido da esquerda e foi tomar parte no governo, baseando-se no principio de que a lealdade partidaria deve ceder lugar aos êxitos pessoais.

Circularam rumores, que não foram provados, de que estava envolvido no caso Stavisky, mas o seu rosto apenas se contorcia num sorriso, enquanto proclamava as suas virtudes pessoais.

Quando ocorreu o colapso da França, em 1940, o sr. Laval sentiu que não tinha vivido em vão e logo correu para Berchtesgaden.

Não sei se Laval morrerá ou sobreviverá aos ferimentos recebidos e muito tenaz e não abandonará este mundo de boa vontade.

Os discursos que ecoaram em Versalhes não emudeceram. Os partidarios da colaboração os ouviram e esse fato transformará os seus sonhos em pesadelos.

Tendo iniciado o presente artigo com Eva Churchill, quero terminá-lo tambem com ela.

"No ultimo mês, em Lyon, disse-me a jovem, foi pedido a uma classe de 20 alunos, para que citasse o nome de um grande general da Historia. Dois deles citaram Napoleão enquanto os 18 restantes escreveram no quadro negro: "De Gaulle".

E' possivel que me engane, mas isso me parece ser o ponto mais significativo da informação que me veio de França, e que não é inteiramente alheio ao incidente de Versalhes.

BELAS ARTES

Exposição Chabloz

Jean Pierre Chabloz

Inaugura-se hoje, às 16 horas, na Sociedade Sul Riograndense a exposição de pinturas e desenhos do sr. J. Chabloz.

O jovem artista suiço, que se encontra há tempos no Brasil só agora vai expôr os seus trabalhos, que estão despertando grande interesse nos meios artisticos.

Depois de cursar a Escola de Belas Artes de Genebra e as academias oficiais de Florença e de Milão, onde desenvolveu suas singulares aptidões, em particular com a senhora L. Artus, já bastante conhecida no Brasil, o sr. Chabloz obteve na Europa as melhores referencias à sua obra.

Assim, a exposição vai constituir um acontecimento social e artistico.

O Brasil na Repartição Internacional do Trabalho

Foi assinado decreto-lei, pelo presidente da Republica, criando o cargo, em comissão, padrão N, de representante do Brasil no Conselho Administrativo da Repartição Internacional do Trabalho em Montreal, cujo ocupante terá as honras e categoria de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, percebendo a representação atribuida ao chefe da missão diplomatica do Brasil no país onde tiver sede aquela repartição.

Os comunicados de guerra

(Conclusão da 1.ª página)

Do Q. G. Britânico na India

SIMILA, 29 (H. T.) — Um comunicado britânico informa:

"No setor norte as tropas britânicas e indianas, quando prosseguiam ontem no avanço em direção a Shahabad, encontraram um enviado do Exército iraniano, que trazia a bandeira da rendição. Como as forças iranianas se haviam retirado para Karmanshah, o comandante das tropas iraianas propôs retirar as suas tropas dessa posição e entregar a cidade sob condição de lhe ser concedido o prazo até 1º de setembro.

"Tendo o comando britânico obtido de um prisioneiro informações de que os alemães instalados em Kermanshah haviam dado conselhos aos iranianos sobre planos de defesa, recusou o prazo solicitado com justa razão e insistiu em que os iranianos se retirem das suas posições defensivas por etapas sucessivas, dando inicio imediato a essa retirada. E' significativo que dois canhões anti-carros capturados intactos, durante as operações dos ultimos dias, com as suas munições, fossem do ultimo tipo fabricado pelas usinas Skoda.

"No setor sul a infantaria indiana subiu as duas margens do rio Karu até Ahwaz, que se acha atualmente entre mãos britânicas. Os caçadores da RAF deram proteção aerea às tropas avançadas britânicas durante as operações.

"Anuncia-se que uma nova coluna russa atingiu Dilma, a oeste do lago Urmia.

"O avanço soviético, em direção sul, prossegue. Os habitantes queixam-se de que as tropas iranianas mendigavam alimentos e mvista da penuria das rações militares. A politica britânica consiste em auxiliar o povo iraniano, fornecendo-lhes reabastecimento, afim de atenuar a falta geral de viveres que reina em geral em todos os paises. Para começar, foram tomadas disposições para a remessa para o setor do Iran ocupado pelas forças britanicas, de 700 toneladas de trigo."

Do Comando Britânico no Oriente Medio

CAIRO, 29 (Reuters) — O comunicado do comando britanico diz o seguinte:

"Libia — A nossa artilharia bombardeou um grande contingente inimigo entregue à construção de varias obras de defesa.

Na area da fronteira registou-se alguma atividade da artilharia de ambos os lados.

Em Jarabub, os aparelhos inimigos deixaram cair varias de suas bombas, ocasionando pequenos danos à mesquita de Sanussi.

Na zona de Tobruk, a artilharia adversaria entrou hoje em atividade, ao mesmo tempo em que os "Stukas" desfecheram varios dos seus ataques, cujos resultados, entretanto, foram de pouca importancia."

Do Comando Supremo Italiano

ROMA, 29 (A. P.) — O comando supremo das forças armadas italianas comunica:

"Africa do Norte — A nossa artilharia fez disparos de reconhecimento contra colunas mecanizadas inimigas e posições de artilharia na região de Tobruk.

Aviões ingleses realizaram incursões contra Bengasi, deixando cair bombas na parte residencial da cidade. Houve feridos, sendo porem pequenos os danos causados.

Africa Oriental — Tentativas inimigas contra as nossas posições de Uolchefit e o pequeno posto avançado de Debarech foram repelidas.

Nos ultimos dias as nossas unidades navais empenhadas no serviço de caça aos submarinos, com o auxilio de aviões exploradores da marinha afundaram quatro submarinos inimigos no Mediterraneo.

Foram feitos numerosos prisioneiros, entre os quais está o comandante de uma das unidades afundadas.

Um dos nossos submarinos não regressou."

Do Q. G. Rumeno

BUCAREST, 29 (H. T.) — O Quartel General das forças teuto-rumenas comunica:

"Há três semanas a nossa aviação e a nossa defesa anti-aerea empreendem continuamente, muitas vezes em condições extremamente dificeis, uma luta de exterminio contra a aviação inimiga.

Em todos os combates travados nossa aviação e a nossa artilharia anti-area teem sido vitoriosas.

De 5 a 10 aviões teem sido as perdas diarias do inimigo, sem que na maioria das vezes se registre qualquer perda do nosso lado.

Ontem foi um dia de glorias para a aviação rumena. Mais de trinta aviões inimigos foram abatidos. Perdemos unicamente dois aparelhos".

Do Comando da RAF no Oriente Próximo

CAIRO, 29 (R.) — O comunicado da RAF no Oriente Proximo informa:

Libia: — Durante a noite bombardeiros pesados da RAF atacaram o porto de Benghazi, sendo ateados numerosos incendios na base estabelecida no molhe externo. Bombardeiros das forças aereas sul-africanas atacaram ontem pesadamente um arsenal inimigo perto de Bardia, avistando-se muitas bombas explodirem no meio do alvo. O porto foi igualmente bombardeado por bombardeiros de tipo medio da RAF. Nossos aparelhos atacaram igualmente quarteis inimigos perto de Hems, demolindo completamente um dos edificios. Nossos caças realizaram grande numero de ações ofensivas durante todo o dia de ontem.

Mediterraneo: — Durante a noite aviões da marinha atacaram um comboio composto de quatro unidades mercantes escoltadas por quatro destroiers. Um dos navios foi alcançado por bombas em impactos diretos, depois de se produzirem varias explosões a bordo, o mencionado navio começou a adernar. Bombardeiros da RAF, de tipo meio atacaram dois navios inimigos no Mediterraneo Central, obtendo impactos em um deles. Um dos navios, de cujos porões saiam rolos de fumaça, foi visto afundando de popa. As bombas atravessaram perfeitamente o tombadilho desta nave.

Iran: — Até a cessação das hostilidades do Iran a RAF forneceu pleno apoio aereo às forças terrestres que realizaram operações bem sucedidas.

De todas as operações acima mencionadas nossos aparelhos regressaram indenes.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

Já se prevê o abandono do Eixo pelos . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

Sexto — Organização satisfatoria concernente aos alojamentos de operarios.

Setimo — Organização sistematica do Trabalho.

Oitavo — Colaboração reforçada entre as organizações.

Essas medidas, acrescenta a Agencia Domei, são consideradas como uma reviravolta desde o inicio das hostilidades sino-japonesas e constituem frutos da lei de mobilização geral, proporcionando ao governo controle sobre todas as questões do Trabalho.

ACUSAÇÕES AOS EE. UU.

TOKIO, 29 (R.) — "Os Estados Unidos passaram a medida não apenas ajudando e colaborando com o governo de Chung-King, sênão assumindo agora a chefia do encurralamento anti-japonês", disse o comandante Kengo Tominaga do conselho imperial japonês, no curso de uma irradiação destinada ao país.

"Este grupo de cercceamento, que não inclue Chung-King, já está empregando mais de 200 navios de guerra, 1.250 aeroplanos e 250 mil soldados contra o Japão'.

O sr. Tominaga asseverou que a "missão Chagget, da defesa aerea, que visitou Chung-King em maio passado, é uma prova de que os planos dos Estados Unidos visam o estabelecimento de bases na China Meridional e nas Indias Holandesas", afóra as bases atuais nas Filipinas e em Singapura, enquanto a missão militar Magrudder indica que os Estados Unidos e Chug-King virtualmente realizaram uma aliança militar".

O oficial japonês admitiu o rumor de que Singapura seja empregada como quartel general de onde a frente única das potencias democráticas dirigirão as operações conjuntas contra o Imperio do Sol Nascente.

Assinalando que a Australia e a Nova Zelandia estavam a ponto de se unirem ao grupo de encurralamento, o sr. Tominaga declarou: — "A situação requer nossa maior atenção e constante vigilancia".

NÃO DÃO MAIOR IMPORTANCIA ÀS CONFERENCIAS

NOVA YORK, 29 (U. P.) — A imprensa novaiorquina não atribue grande importancia às projetadas conversações entre o presidente Roosevelt e o embaixador japonês Nomura, bem como os protestos nipônica pelas remessas norte-americanas de petroleo para Vladisvostok.

O "New-York Times' diz: "Só pode haver uma decisão com respeito aos petroleiros que já se encontram a caminho da Russia. Fazê-los voltar sob qualquer ameaça seria um ato de incrivel timidez e debilidade. Se o Japão formula qualquer advertencia contra a passagem desses navios, ou toma alguma medida hostil contra eles, é porque está deliberadamente decidido a dar um passo que significaria um desastre definitivo para seu povo".

GESTO DRAMATICO

O "New York Herald Tribune" diz que a mensagem de Konoye ao presidente Roosevelt "é um gesto dramatico, porem provavelmente mais dramatico do que importante. A posição atual do Gabinete japonês é, indiscutivelmente, dificil diante dos militare sfracassados, que exigem uma ação desafiante, já que a posição do Japão é agora desesperada. Mas, não ha motivo algum para que isto desperte simpatias neste país, ou nos leve a uma transação que possa ajudar o Japão a deter o temporal até que se produza alguma modificação na situação européia que o permita seguir para diante alegremente. Acreditamos que isto será compreendido em Washington e que o sr. Cordell Hull e o presidente Roosevelt não modifiquem o caracter dessas conversações, que receberam excessiva publicidade".

MEDIADOR DO CONFLITO NA CHINA

LONDRES, 29 (R.) — O correspondente da agencia francesa independente, em Shangai, comunica o seguinte:

"Um mediador especial e semi-oficial norte-americano está atualmente a caminho de Chungking, especialmente encarregado pelas autoridades japonesas de sondar o governo do marechal Chiang Kai Shek sobre as possibilidades de paz entre os dois paises.

Esse mediador é o dr. Leighton Stewart, reitor da Universidade de Yenching, vastamente considerado em toda a China pelas suas idéias humanitarias e pacifistas, dizendo-se que, quaisquer que sejam os frutos da sua missão, o dr. Stewart será bem recebido pelas autoridades chinesas.

A missão desse mediador coincide com as conversações do almirante Nomura, embaixador em Washington, com o presidente Roosevelt e outras altas autoridades do governo norte-americano.

A proposito dessa noticia, acredita-se que a missão do professor Stewart está fadada ao fracasso, uma vez que os japoneses não parecem dispostos a evacuar as posições-chaves que ocupam na China, nem os portos litoreanos de que se assenhorearam.

Por outro lado, os dirigentes de Tokio desejariam que o marechal Chiang Kai-Shek concordasse na formação de um governo que contasse com o concurso de Wang-Ching-Wei, chefe do governo de Nankin, criado pelos nipônicos, e que segue a politica de Tokio.

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª página)

Os alemães organizam 2.ª linha de defesa

MOSCOU, 29 (R.) — A emissora local divulgou hoje que os alemães estão organizando às pressas uma segunda linha de defesa no setor central do "front", afim de deter os contra-ataques do general Koniev.

Acrescenta a mesma emissora que as unidades russas, no seu avanço, encontram toda a sorte de obstaculos, desde os campos de minas até as obstruções nas florestas e ao longo das estradas.

Aplaudido no Canadá o duque de Kent

MONTREAL, 30 (R.) — O duque de Kent realizou hoje uma visita de inspeção a diversas seções do "Ferry Command" da RAF, tendo tido a oportunidade de apreciar onze diferentes tipos de aviões construidos no Canadá. O ilustre visitante passou em revista a guarda de honra da Royal Air Force, indo em seguida percorrer departamentos onde funcionam escolas de radio-telegrafia, participando depois de um chá com os oficiais que o receberam. Mais tarde, o duque de Kent visitou as fabricas onde são construidos tanques, canhões pesados, bombas para aviões, etc.

Foi observada a simpatia despertada pelos trabalhadores ao duque de Kent, que não deixava de responder às palavras amaveis dos operarios, notando: "vocês estão fazendo um excelente trabalho" que repetidamente o duque dizia balho". Por toda parte por onde passou, o duque de Kent foi alvo de grande curiosidade, sendo vivamente aplaudido pela população que enchia as ruas da cidade.

RADIO ESPORTES TUPI com Ari Barroso
A's 19 horas, em 1.280 Klc.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Expressiva vitoria da chapa "pela pujança do Vasco"

Por 1.683 votos contra 533 venceu a chapa liderada por Ciro Aranha — Esteve presente o min. O. Aranha

Completando o nosso noticiario da seção esportiva, damos a conhecer aos nossos leitores outros detalhes da movimentada eleição ontem realizada pelo Vasco da Gama, para renovação do seu Conselho Deliberativo.

A's 20 horas, justamente quando esteve em visita à garage vascaina o ministro Oswaldo Aranha, já se contavam mais de dois mil os associados que tinham votado.

Os trabalhos prosseguiram sempre na melhor ordem, e quanto mais se aproximava a hora do encerramento das eleições, maior era o número de associados que afluia à garage dos camisas negras.

A APURAÇÃO

A's 22 horas em ponto, o presidente da mesa, de acordo com o que dispõem os Estatutos do clube, suspendeu os trabalhos para que fosse iniciada a apuração.

A massa humana que ali se comprimia não escondia a avidez que a dominava, muito embora prognosticassem a vitoria de Ciro Aranha por esmagadora contagem, como de fato se deu.

Quando o presidente da mesa pronunciou o nome da chapa vencedora, sentenciando a vitoria dos que se abrigaram sob a égide "Pela pujança do Vasco", uma estrondosa salva de palmas, secundada por enormes e ensurdecedores vivas ao grande "leader" dos cruzmaltinos.

A PROCLAMAÇÃO

Precisamente a 1 hora de hoje, o presidente Lessa Bastos mandou que o secretario ditasse em voz alta o cômputo final, e que foi o seguinte:

"Pela pujança do Vasco" 1.683
"Amigos do Vasco" 533

Viborg é novamente finlandesa

(Conclusão da 1.ª pág.)

sua situação estrategica excepcional, que a transforma em ponto de controle do Golfo da Finlandia.

Em Helsinki ressalta-se que os ultimos sucessos alcançados pelos finlandeses, bem como a derrota de duas divisões sovieticas em Salla põem um ponto final nas operações de reconquista de todos os territorios finlandeses cedidos à Russia em 1940. Certos circulos da capital finlandesa manifestam o maior otimismo e acreditam que antes de duas ou tres semanas a Finlandia terá terminado sua missão. Outros circulos estimam, todavia, que os russos ainda poderão opôr certa resistencia.

Ofensiva em Kholm e Toropets

(Conclusão da 1.ª página)

zar o seu exercito, por trás do inundado vale do rio Dnieper.

Não se tem aqui confirmação dos triunfos noticiados pelos inimigos nos Estados balticos, entre os quais a conquista de Tallin e Baltsport, embora se tenha informado que as hostilidades se intensificaram, apesar do mau tempo.

Informa-se que os alemães não conseguiram aniquilar o exercito russo da Ukrania, tendo sido possivel retirar esse exercito para o outro lado do Dnieper, depois do que foi destruida a gigantesca represa do Dnieperpetrovsk.

Segundo noticias aqui recebidas, o transbordamento do Dnieper, provocado pela destruição do represa, cobriu centenas de quilometros quadrados e inundou muitas cidades situadas na parte inferior do rio, sobretudo na margem ocidental, onde se acredita ter havido grande numero de mortos, surpreendidos pelas aguas.

Os meios russos antecipam que as inundações durarão entre tres e quatro semanas e impedirão os alemães de estender pontes em qualquer ponto situado abaixo da represa e que a correnteza, acima da mesma, tornará dificil, até Kiev, a construção de pontes de emergencia.

Em troca, admitiu-se que depois e rio se tornar mais estreito do que anteriormente.

MUITO IMPORTANTES PARA A MARCHA DA GUERRA

Considera-se que essas tres ou quatro semanas serão muito importantissimas para a marcha da luta na Ukrania.

Longe da Ukrania, na bacia do Donetz, trabalham os engenheiros para fornecer energia eletrica às zonas industriais que antes a recebiam das usinas hidro-eletricas de Dnieperpetrovsk. Calcula-se que com a destruição da represa os russos destruiram propriedades avaliadas em 250.000.000 de dolares.

Foi informado que no setor de Kiev foram travadas grandes batalhas, pois os alemães intensificaram seus esforços para se apoderar da capital ukraniana. Os chefes alemães lançaram à luta numerosos regimentos, em sucessivos ataques, destinados a quebrar as defesas russas.

Esta batalha vem sendo travado ha 48 horas e se caracterizou pela evacuação da cidade de N — que se acredita seja Nenyehevo — a oéste de Kiev. Pelo que se sabe até agora, os russos continuam mantendo Kiev em seu poder.

Em Leningrado os alemães continuam fazendo pressão sobre as defesas da cidade, mas sem exito até agora, pois o terreno pantanoso contribuiu muito para entorpecer os movimentos das colunas blindadas dos atacantes.

TUDO DESTRUIDO

NOVA YORK, 29 (R.) — O "New York Times", commentando a destruição pelos ruossos da represa do Dnieper, afirma que esse fato indica que os russos não recuaram ante nenhuma destruição, afim de barrar o caminho dos invasores e impedir que os mesmos se utilizem das obras de engenharia russas.

KIEV NÃO CAIU

MOSCOU, 29 (U. P.) — Desautorizaram-se as noticias publicadas no estrangeiro, segundo as quais a Russia teria admitido a ocupação de Kiev, capital da Ukrania, pelas forças alemãs.

Acrescenta-se que naturalmente se trata de um erro de transmissão e acredita-se que se tenha confundido com a cidade de Nemi-Esheva, que fica próximo de Kiev.

Arrasada a estratégica base naval e a cidade..

(Conclusão da 1.ª página)

o descarrilamento de varios trens de carga.

Já na quarta-feira haviam sido descarrilados 18 trens na linha Bryans-Chernigov.

Os russos tentaram atravessar o Dnieper novamente por varios lugares ao sul de Kiev, porem, segundo os despachos alemães "a artilharia germanica desbaratou essas tentativas em seus pontos de partida, isto é, na margem oriental, causando grandes baixas ao inimigo".

Tambem se anunciou que nas proximidades de Saporoje, a artilharia alemã destruiu uma embarcação fluvial de grande tamanho, na qual, os russos tentavam transportar, rio abaixo, um carregamento de bombas.

O navio explodiu, porem, não se receberam informações que indiquem se os alemães conseguiram alargar a cabeceira de ponte que ha dias anunciaram ter estabelecido do outro lado do Dnieper.

No setor de Salla, por onde os finlandeses e alemães avançam laboriosamente na direção da estrada de ferro de Murmansk, as operações vêm sendo realizadas ha dias em meio de torrenciais chuvas que transformarão o terreno num enorme lodaçal.

Afirmou-se nos circulos bem informados que durante estas operações foi cercado o grosso das forças das divisões 104 e 122 russas com excepção de algumas unidades isoladas.

Desconhece-se ainda o montante das baixas e o numero de prisioneiros, porem, afirma-se que é muito elevado.

ERA UM HEROE DO AR

BERLIM, 29 (A. P.) — O alto comando alemão cofunicou a morte em combote do capitão Hermann Joppien, piloto de caça, com 70 vitorias a seu credito.

Diz o comunicado ter sido o capitão Joppien um dos eficientes e audaciosos aviadores do Reich.

Grandes formações de bombardeiros contra...

(Conclusão da pag. 12)

foram observados pelos pilotos ingleses que tomaram parte na ação.

As docas do porto de Ostende foram igualmente bombardeadas, porem por formações menos importantes da RAF.

Outros objetivos industriais e militares da região ocidental da Alemanha e dos territorios ocupados foram igualmente bombardeados.

Não regressaram nove aparelhos britanicos".

DEZ APARELHOS DESTRUIDOS

LONDRES, 29 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica:

"Dez aparelhos inimigos — oito caças e dois caças-bombardeadores — foram destruidos hoje pelos nossos caças, durante as operações ofensivas levadas a efeito no norte da França e ao largo da costa dos Paizes Baixos. Dez dos nossos caças deixaram de regressar, mas os pilotos conseguiram salvar-se".

POUCAS ... A GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 29 (H. T.) — O comunicado do Ministerio do Ar informa: "A atividade inimiga sobre a Grã-Bretanha não foi intensa, sendo lançadas algumas bombas, durante a noite, sobre uma cidade da East Anglia. O numero de vitimas não foi elevado e os danos materiais não assumiram grandes proporções".

NADA ATE A'S 20 HORAS

LONDRES, 29 (A. P.) — O Ministerio da Segurança Interna distribuiu o seguinte comunicado:

"Até às vinte horas de hoje não foi recebida nenhuma comunicação de lançamentos de bombas sobre este país".

NAVIOS ALEMAES AFUNDADOS

LONDRES, 29 (A. P.) — Um sudito holandês, cujo nome não foi revelado, escrevendo no "Vrij Nederland", orgão holandês que se publica em Londres, declarou que um destroyer alemão, bem como um grande numero de navios mercantes da mesma nacionalidade, foram afundados pela aviação britanica no raid levada a efeito contra Rotterdam no dia 16 de julho.

O autor do artigo, que achava-se em Rotterdam naquela ocasião, declarou que foram tambem seriamente danificados os estaleiros daquele porto.

Disse ainda que tendo sido forçado a descer em pleno centro de Rotterdam um aparelho britanico, este num abrir e fechar de olhos foi cercado por uma verdadeira multidão que gritava com entusiasmo: "Viva a rainha e viva Churchill".

As irregularidades atribuidas à antiga administração do Instituto dos Comerciarios

Adiado o julgamento do processo contra o sr. Machado P. da Silva

A Camara de Previdencia Social realizou ontem mais uma sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Ribeiro Gonçalves.

Constou da pauta o processo relativo ao inquerito administrativo mandado proceder pelo Conselho Nacional do Trabalho para apurar irregularidades que haviam sido atribuidas à administração do Instituto dos Comerciarios, durante a gestão do sr. Machado Polidoro da Silva.

Em virtude de já haver sido substituida a direção do Instituto, por força de uma reforma, julgou a Camara de Previdencia, adotando o voto do relator, ser de conveniencia ouvir a atual administração, sobre as inumeras recomendações e providencias alvitradas pela Comissão de inquerito, para depois, então, à vista do que ficar esclarecido, tomar as providencias que o caso exigir.

Decrescendo a Fortaleza de Tobruk

(Conclusão da pag. 12)

tornada de bom paladar e para isso a ela é adicionada certa quantidade de suco de limão.

Conquanto as condições desta fortaleza tenham muita semelhança com a guerra de trincheiras da guerra mundial, nenhuma compensação existe como vantagem.

"ABOMINAVEL DESOLAÇÃO"

Não existem coxins para descanso nem qualquer especie de diversão, nem tão pouco lugar algum para onde ir, caso que houvesse alguns dias de licença.

A area de guerra, que tem aproximadamente as dimensões da ilha de Wight, parece um dos quadros pintados por Salvador — uma abominavel desolação pior do que a imaginação de Hollywood poderia criar para quadros de um filme de guerra; uma paisagem acinzentada, frequentemente varrida pelas tempestades de areia, alem da literalmente coalhada de destroços de transportes italianos, tanques queimados e munições espalhadas ao léo, como se um negociante de coisas velhas tivesse montado ali a sua tenda à luz da lua.

Nesta terra desolada as tropas vivem em tendas bem cavadas no solo, na areia ou em refugios nas rochas.

São incomodados pelas pulgas do deserto, mordidos por escorpiões e enormes escaravelhos, e que as tropas cognominaram de "divisões blindadas".

As guarnições teem sido submetidas aos mais violentos e intensos bombardeios que jámais experimentaram nesta guerra, enquanto as baterias alemãs não cessam de despejar projetis.

O BOM HUMOR DOS SOLDADOS

Não obstante tudo isto, os homens mostram-se magnificamente bem dispostos. Usualmente, quase nús, a não ser pelo uso de "shorts" kaki e um capacete de aço, a tez bronzeada pelo sol do deserto, esses soldados são belos, semelhantes aos demonios que se vêem gravados à superficie dos vasos de fabricação grega. São camaradas, com uma infinita capacidade para as brincadeiras. Os nomes dos seus esconderijos rivalizam com os "placards" dos vendedores de jornais de Londres, em habilidade e pelos comentarios sardônicos que os acompanham.

O melhor dos abrigos anti-aereos, construido pelos italianos, e que ostenta, gravado na porta de entrada a inscrição: "Benito Mussolini, fundador do Imperio", tem servido de fonte inesgotavel de divertimentos. A questão da conservação de uma grande guarnição, em perfeito estado para a luta, como tambem o meio de reforça-la, ou alterar a sua composição como é desejado, tem sua resposta no nosso formidavel poder maritimo, alem do auxilio aereo.

Viajei para Tobruk, a bordo de um dos mais rapidos navios da esquadra, não tendo encontrado no trajeto a menor oposição, embora viajassemos, na maior parte do tempo, tão perto das costas do inimigo que podia enxergar quase que perfeitamente os edificios.

A despeito das tentativas que, durante cinco meses, os inimigos veem fazendo para bater e afastar dos portos os nossos navios, estes ainda fazem uso dos mesmos portos, á vontade, o que fica provado pelo consideravel número de navios que levam suprimentos á guarnição.

De pé, na montanha, perto do porto, pode-se ver o ponto onde termina o perimetro, na praia, que se estende por muitas milhas da linha costeira inimiga. Não obstante acharem-se afundados no porto uns quarenta navios italianos e aliados, os suprimentos continuam a chegar dia após dia.

Assim, pode-se dizer verdadeiramente, que Tobruk não está sitiado e sim que constitue uma frente independente que, embora calma momentaneamente, está destinada a desempenhar um papel-chave quando chegar o momento do avanço que expulsará alemães e italianos da Africa.

4 cidades retomadas pelos chins

(Conclusão da 1.ª pág.)

"Na manhã de 4 de agosto cerca de 100 soldados franceses penetraram no territorio chinês, ocupando Shanyi, provincia de Kuang-Tung. Obstruiram a rodovia, destruiram casas e fizeram numerosas vitimas entre a população civil. A povoação de Shanyi está ainda hoje ocupada pelos franceses que repelem e metralham todos os que tentam aproximar-se da mesma. Tencionam aparentemente cerchar contra Tung-Chung.

O Wai Chiap Pu (Ministerio dos Negocios Estrangeiros) protestou energicamente junto á embaixada da França, cuja atenção chamou para as graves repercussões possiveis desses fatos, solicitando que as tropas que se encontram em territorio chinês sejam retiradas e que medidas sejam tomadas afim de evitar a repetição de incidentes semelhantes.

A China reserva-se o direito de solicitar compensações".

Encontro de 4 dias no "front"

(Conclusão da 1.ª pág.)

politicos dos dois paises mantiveram uma entrevista, que se prolongou pelo espaço de quatro dias, e que visitaram todo o "front" russo, indicam que Hitler se viu obrigado a explicar um detalhe ao seu associado do Eixo, isto é, explicar o motivo pelo qual não é mais rápido o avanço dos exercitos alemães na Russia.

O fato de que o comunicado de Berlim tenha frisado que as conversações se referiram à "duração da guerra", dá a entender que Hitler e Mussolini tornaram a examinar cuidadosamente os problemas que surgiram com a invasão da Russia.

PILOTOU O AVIÃO DE HITLER

ROMA, 29 (Re Richard Massock da Associated Press) — O primeiro ministro Mussolini pilotou o pesado avião particular do chanceler Hitler, de volta de um setor da frente russo-alemã, por ocasião da visita dos dois estadistas às linhas avançadas. Essa noticia foi transmitida pelos correspondentes italianos, em extensos despachos sobre o encontro entre o Fuehrer e o Duce.

Os correspondentes declararam tambem que os srs. Hitler e Mussolini tiveram longas conversações a sós, numa grande barragem. Os leaders da Alemanha e da Italia foram escoltados por carros blindados e peças moveis de artilharia antiaereas, quando de suas inspeções pelas linhas de frente, onde tiveram oportunidade de partilhar com os soldados das rações de sopa e pão preto.

Conforme os relatos dos jornalistas italianos, os guardas postados ao longo da rota do trem particular do Duce atrairam a atenção do populares alemães, que acorreram a aclamá-lo, à beira da estrada, enquanto o sr. Mussolini atravessava o Rich.

As multidões faziam a saudação nazista e acenavam com lenços brancos ao Duce, que sorria da janela do seu carro.

QUATRO HORAS SEGUIDAS DE CONFERENCIAS

O sr. Hitler teria ido ao encontro do sr. Mussolini, quando este se encontrava a meio caminho da frente de batalha. Achavam-se em companhia do Fuehrer o marechal de campo Wilhelm Keitel, o ministro do Exterior von Ribbentrop, e o dr. Otto Dietrich, chefe da secção de imprensa do gabinete do sr. Hitler.

Por ocasião do encontro, o sr. Mussolini envergava o uniforme de campanha de marechal do Imperio Italiano, e o sr. Hitler trazia o uniforme verde-oliva do exercito alemão. Os dois chefes de Estado partiram em seguida para o quartel-general do Fuehrer, em companhia dos seus estado-maiores, em automoveis militares. Os leaders alemão e italiano estiveram por vezes a sós durante quatro horas a fio, e novamente se reuniram com os seus auxiliares diretos, para discutir "todos os problemas de interesse para as nações aliadas, no momento, e em futuro proximo".

O sr. Hitler acompanhou o sr. Mussolini um uma visita ao quartel general do exercito alemão, onde o marechal de campo Walther von Brauchitsch revelou ao Duce o desenvolvimento das operações militares, em curso. A Agencia Stefani declarou "nessa mesma ocasião", chegaram noticias confirmando êxitos de grande envergadura, e foram marcados os dados sobre a presa e os prisioneiros, ao lado de setas que demonstravam a localização das divisões russas.

INSPECÇÃO A' FRENTE

Os dois estadistas iniciaram a sua inspecção às linhas de frente num avião, que decolou na madrugada de terça-feira, visitando um setor onde o sr. Hitler já estiveram anteriormente. Na volta desta excursão, foi que o sr. Mussolini pilotou o aparelho em que ambos viajavam. No mesmo dia, o Fuehrer e o Duce visitaram tambem outros comandos, — viajando igualmente de avião, — onde os generais forneceram-lhes detalhes de experiencias e conquistas, numa frente de batalha onde, segundo agencia Stefani, nove milhões de homens de empenham em luta.

Em seguida, os srs. Hitler e Mussolini visitaram um quartel-general do marechal Goering, onde este lhe expoz as ultimas façanhas da "Luftwaffe". Na beira de um aerodromo que visitou, o sr. Mussolini teve oportunidade de ver a carcassa de um avião sovietico destruido no solo. O marechal Goering fez presente ao sr. Mussolini de um album de fotografias feitas pelo seu filho Bruno — recentemente falecido — quando este visitara as bases aereas alemães na costa do Atlantico.

MARCHA DIFICIL

Na frente meridional, por ocasião de uma das suas ultimas visitas, os srs. Mussolini e Hitler encontraram as estradas cobertas de lama negra, dificultando de maneira considerável a marcha do exercito. As unidades pesadas só podiam se movimentar com grandes dificuldades e frequentemente os soldados eram obrigados a descer dos veiculos para empurra-los. De cada lado das estradas, extendiam-se vastos campos, com cereais amadurecidos, florestas e pastos.

No ultimo dia em que esteve na frente sul, o sr. Mussolini encontrou-se com os seus soldados. O general Messe, comandante do corpo expedicionario italiano, em companhia do seu Estado Maior aguardava o sr. Mussolini num cruzamento de estradas. O general Messe relatou ao Duce os feitos das armas italianas na frente oriental, exaltando o moral e a eficiencia das tropas fascistas. Uma pouca mais adiante, o sr. Mussolini encontrou-se com uma coluna motorizada italiana, em marcha para as linhas de frente.

Depois de passar em revista as tropas italianas, o sr. Mussolini, por varias centenas de milhas, foi com o avião quadrimotor, até o ponto onde alguma automovêis aguardavam a chegada dos dois estadistas.

Na quinta-feira à tarde, o srs Mussolini e os seus auxiliares diretos partiram para a Italia em trem especial, atravessando a Europa Central e sul-oriental.

O PERIGO BOLCHEVISTA

ROMA, 29 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o primeiro ministro Mussolini enviou uma mensagem ao chanceler Hitler, agradecendo-lhe a hospitalidade que lhe foi dispensada e expressando sua convicção na vitoria do Eixo.

"O que vi na russia — diz a mensagem — demonstra de forma irrefutavel o alcance das nossas revoluções que salvaram a civilisação europea do mortifero perigo do bolchevismo".

A sindicalização das classes rurais

Continua em estudos pela comissão especial

Sob a presidencia do agronomo Arthur Torres Filho, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, reuniu-se, pela segunda vez, a Comissão de Sindicalização das Classes Rurais, designada pelo presidente Vargas. Durante a sessão, foram debatidos vários pontos do ante-projeto em estudos. Os técnicos Arruda Camara e Ben-Hur Raposo, representantes do Ministério da Agricultura e do S.E.R., respectivamente, discorreram objetivamente sobre a vida associativa nos meios agrários do Brasil, baseados não só no grande inquérito do "habitat" rural, como em observações feitas "in loco".

Falou tambem o sr. Malta Cardoso, representante da lavoura, de cujos problemas vem tratando ha vários anos como advogado da Sociedade Rural Brasileira, de São Paulo. Esse representante tem prestado informações e proposto sugestões para a sindicalização das classes rurais. O sr. Rego Monteiro, como representante do Ministério do Trabalho, fez, em seguida, uma exposição sobre o espirito da sindicalização perante o regime brasileiro.

Usando da palavra, o sr. Talma Guimarães, representante do Ministério da Justiça, interpretou tambem a Constituição brasileira no tocante ao aspecto sindical. O representante da pecuária, sr. Sylvio da Cunha Echenique, manifestou-se de acordo com a exposição do seu colega da lavoura. Finalmente, o presidente da Comissão fez uma exposição sobre a economia rural brasileira, abordando vários aspectos de interesse para os estudos do governo. Especialista nas questões economicas, o agronomo Arthur Torres Filho revelou detalhes muito objetivos sobre as condições da vida nos campos. Frisou esse técnico o desejo firme do governo em organizar um trabalho util aos interesses da coletividade agrária nacional, trabalho sobretudo de acordo com a realidade rural brasileira. O referido agronomo mostrou-se confiante no êxito dos estudos finais da Comissão, declarando esperar poder a mesma entregar, dentro em breve, à apreciação do presidente Getulio Vargas o projeto de lei para a sindicalização das classes rurais.

Prova didática, hoje, na Escola de Odontologia

Terá lugar, hoje, no recinto da Faculdade de Odontologia a prova didatica do candidato Odilon Machado, prova que terá inicio às 8.20 horas, com assistencia publica. A banca examinadora é composta dos professores Frederico Carlos Eyer, Elias de Paula Andrade e srs. Sales Cunha, Oscar Saramago e Simões de Oliveira.

A reunião de hoje do Centro de Tisiologia

Reune-se hoje, às 9 horas, no Hospital São Sebastião, o Centro de Tisiologia daquele nosocomio, que será presidido pelo professor Bastos Neto, diretor do Departamento de Tuberculose.

Estão inscritos os medicos Leão de Aquino e Lauro Mendes, que apresentarão seus trabalhos sobre apendicete tuberculosa e pleurite caseosa.

A reunião é obrigatoria para os medicos do quadro e franqueada a quantos desejarem assisti-la.

O desastre do "Edificio Carmelo"

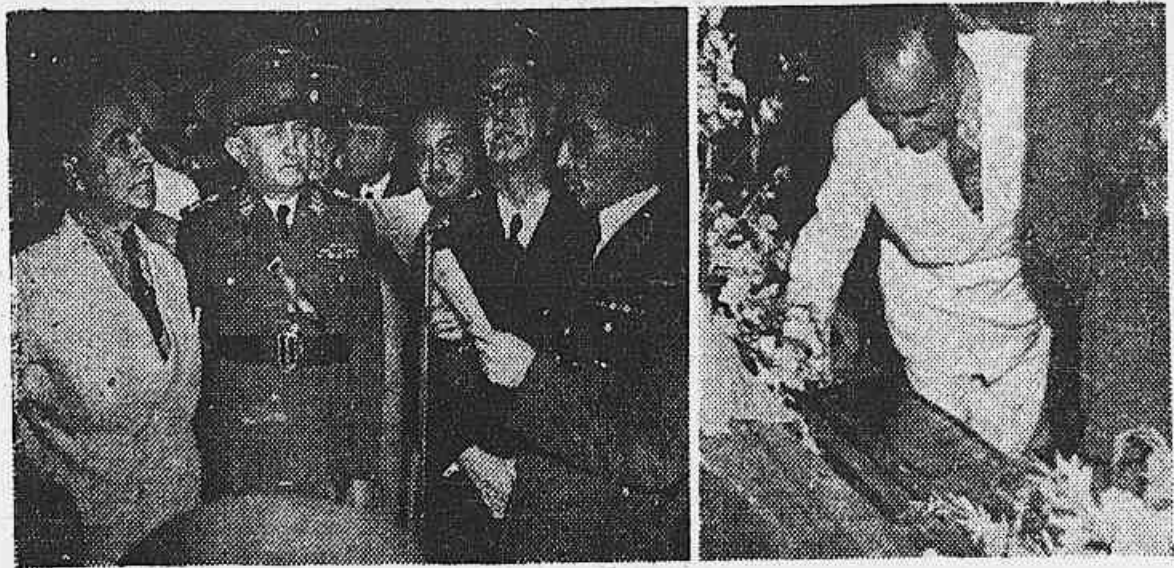
Moisés Leiderman, pai do menor José Leiderman, que apareceu morto, com varias fraturas dentro de um elevador "Otis", instalado no Edificio Carmelo, sito à rua do Riachuelo, no mês de fevereiro ultimo, não se conformando com o pedido de arquivamento feito pelo promotor publico junto à 11ª Vara Criminal, requereu ao sr. procurador geral o desarquivamento, afim de ser reexaminado o processo e afinal serem denunciados os responsaveis pela morte de seu filho.

Uma condenação no Juri

Foi julgado ontem pelo Tribunal do Juri, João da Silva Lins, acusado de ter, no dia 16 de dezembro de 1940, na Estrada da Bica, na Ilha do Governador, tentado matar a golpes de faca, produzindo-lhe lesões gravissimas, a Nestor Monteiro.

O conselho de sentença aplicou ao reu a pena de 10 anos de prisão.

Lançada a pedra fundamental do novo edificio do Club Militar

Assistiu á solenidade o presidente Getulio Vargas — O discurso pronunciado pelo general Meira Vasconcelos

Aspectos fixados durante a cerimonia de lançamento da pedra fundamental da nova sede do Clube Militar, vendo-se o general Meira de Vasconcellos, quando pronunciada a sua oração, e o presidente Getulio Vargas quando cerrava a urna.

Com a assistencia do presidente da Republica, do ministro da Guerra e de altas autoridades civis e militares realizou-se, ontem, á tarde, a solenidade do lançamento da pedra fundamental do novo edificio para o Clube Militar, na Avenida Rio Branco.

Essa grande construção que vai embelezar a nossa principal arteria vai ser fiscalizada pelo major Raul de Albuquerque que tambem teve a seu cargo a fiscalização das obras do novo Quartel General do Exercito.

Com a chegada do chefe do governo, foi iniciada a solenidade com a leitura da ata alusiva ao ato, pelo secretario do Clube, coronel Carlos Autran Dourado que, a seguir foi assinada pelo sr. Getulio Vargas, ministro da Guerra e autoridades.

O NOVO EDIFICIO

Usou então da palavra o engenheiro construtor Bezerra Santiago que depois de enaltecer a iniciativa da Diretoria do Clube Militar, disse:

"E' confortante, mesmo no momento atual, em que são enormes as dificuldades materiais e economicas para as realizações nesta natureza, poder contribuir decisivamente para a conclusão desta obra, que marcará uma fase de proficua e sublime cooperação humana e passará a posteridade como exemplo do mais elevado devotamento.

O edificio será dotado dos requisitos mais modernos de conforto e higiene, sua elevação compreenderá vinte pavimentos, dos quais seis serão ocupados pelo Clube com a administração, salas de recreio, salão nobre, biblioteca, salão de conferencias e projeção, etc., nove pavimentos destinados a escritorios, dois outros, a luxuosos apartamentos, o ultimo pavimento destinado a instalação de espaçoso e modernissimo restaurante, completando o bloco arquitetonico, as lojas, a entrada principal pelo lado da Avenida, a entrada comercial pela rua Santa Luzia, constituem o pavimento terreo do edificio, que pela harmonia de suas linhas arquitetonicas, concorrerá tambem para o brilho da administração fecunda do prefeito sr. Dodsworth enriquecendo o patrimonio artistico da Capital da Republica.

Dentro da concepção do Estado Novo, pode a realidade desta construção servir como paradigma da confiança que o povo brasileiro deposita em seus altos designios, porque ela representa a soma consideravel de inauditos esforços de militares afeitos á disciplina e á ordem, de homens, arquitetos e operarios, capital e trabalho, convergindo para o progresso crescente material, moral, social e economico da Patria Brasileira".

Findo esse discurso, foi descerrada a placa comemorativa da brilhante solenidade.

O DISCURSO DO GENERAL MEIRA VASCONCELOS

Descerrada a placa entre salva de palmas, o general Meira Vasconcelos, presidente do Clube, pronunciou o seguinte discurso:

"A nova séde do Clube Militar, cuja pedra fundamental é neste momento selada e ao mesmo tempo colocada uma placa comemorativa, com a honrosa presença de v. ex., sr. presidente Getulio Vargas, representa um empreendimento de imperiosa necessidade de espaço para o crescido numero de associados e consequente instalação de suas dependencia.

O edificio, que durante mais de tres decadas aqui se ergueu, assinalando então uma etapa alcançada na evolução de nossa sociedade, teve que ser demolido pelos motivos diversos e duvidosa resistencia a esforços que excediam dos modestos fins a que se destinara na época da sua construção.

De ha anos para cá as diretorias vinham se preocupando com o problema cuja solução angustiava-nos dia a dia com a vida corrente e social, dias festivos, dias de aglomerações desproporcionais á area do edificio e esforços a suportar, criavam embaraços e preocupações crescentes.

A nossa sociedade, integrando-se num ambiente cada vez mais amplo da vida nacional, acrescendo suas relações espirituais, vai se tornando de mais a mais um centro de intercambio de vida coletiva.

Concorrentemente, as amistosas relações internacionais que mantemos com os povos do mundo, a necessidade de seus representantes e delegados militares procurarem um centro de convivio dentro do nosso ambiente, exigiam que a solução desse problema se tornasse realidade.

Multiplos embaraços temos sentido muitas vezes pela exiguidade e modestia de nossa séde social.

O Clube que se originou do feitio da politica de tempos idos, advogando anseios coletivos da Nação e limitados interesses de classe, chega aos nossos dias com tarefas que devem ser adaptadas á época que atravessamos: uma sociedade representativa de classe nos aspectos multiformes, evoluindo dentro dos principios constitucionais para atingir objetivos da modalidade para-estatal.

Só dentro desse feitio podemos atingir objetivos que se impoem para solucionar problemas de assistencia ampla dos associados na elaboração de associações congeneres na sociedade civil.

Data de setembro de 1931 a decisão de v. ex., sr. presidente Getulio Vargas, doando em definitivo á nossa sociedade este terreno onde projetamos a nova construção.

Disse anteriormente que esforços de mesmo antecessores foram feitos para essa realização que agora marcha pela evolução natural para finalidades dentro do panorama que vivemos.

A v. ex., devemos então pelo decreto dito a possibilidade de garantia da operação financeira que podemos realizar para erguer o novo edificio a certos devemos estar que, aos nossos propositos de uma organização social dentro da estrutura politica do Estado não nos faltará a ajuda de que carecemos.

Não podemos estar ausentes nesse feitio novo de previdencia social que, com visão longinqua e acertadas decisões tem v. exa., sr. presidente procurado reajustar o estado social de cada coletividade aos anseios que significam imperativos dos tempos que defrontamos.

A nossa estrutura tem que se plasmar a uma modalidade mais ampla nos diversos setores que constituem nossa sociedade.

Principalmente no que respeita beneficios de assistencia, teremos que evoluir para que os associados possam preservar o futuro da Familia e necessidade imediata, recorrendo as caixas instituidas dentro desse plano, mas não estamos ás nossas atrás que produziram beneficios que ascendem a mais de 12 mil contos.

Elas porem já não correspondem pela modestia de possibilidades as aspirações, o capital muito aquem da procura cada vez mais premente e angustiosa muitas vezes.

Para onde quer que voltemos nossas vistas no que o Estado Novo amplia todos os setores de assistencia como fundamento e garantia de estabilidade social e nós não podemos ficar alheios, estagnados dentro de uma estrutura que não corresponde a grandiosa transformação que se vai operando no ambiente nacional com rumos decisivos traçados pela percepção militar de que v. exa. tem das necessidades coletivas.

A realização desse novo lance resulta da visão de um novo panorama a cujo ambiente temos que nos plasmar pois isso significará um melhor atendimento as nossas prementes necessidades.

As coletividades insuladas, alheias a marcha da evolução politica, social e economica da Revolução que vermos o 10 de novembro de 37 serão entidades recuadas no tempo e no espaço, vivendo existencia em desharmonia com o que desfila diante delas.

Honrando a memoria dos grandes lutadores que iniciaram a tarefa grandiosa de constituir a nossa sociedade — o Clube Militar — em data memoravel e intimamente ligada a Historia de nossa Patria, tributando profundo reconhecimento a todos que se sucederam na tarefa ininterrupta de manter viva a sua chama, chegamos nós obreiros atuais, a uma época de novas decisões que devem corresponder a grandiosidade de aspirações que se ajustem aos anseios de nossa classe e aos tempos que vivemos.

E' uma época de fé e vibratilidade nacional em todos os setores, uma cruzada em que todas as energias se devem multiplicar para que se afirmem na colaboração solidiva de interesses nacionais nem nos empreendimentos que atingem de perto necessidades apontadas e de realizações inadiaveis.

Erguendo sobre este bloco o edificio onde prosseguiremos no labor pelo engrandecimento da Patria e do Exército, nos sentimos impelidos pelo dever de engrandecer sobre tudo a herança moral.

A presença de v. exca., aqui sr. presidente Getulio Vargas, um momento tão expressivo para a vida do nosso Club, nos honra e desvanece por ser desta essa demonstração de especial amisade que nos tributa.

Esse grande apoio moral nos encoraja para enfrentar as grandes e inadiaveis responsabilidades que assumimos.

Sabemos corresponder a essa demonstração com a continuidade de nossos decididos esforços de colaboração na ingente tarefa que cabe a v. exca. na suprema direção dos destinos de nossa Patria em época em que como timoneiro seguro e conciente tem sabido nos afastar de escolhos perigosos representados por interesses multiformes das coletividades humanas. E' nosso dever salientar a presença do exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, pela contribuição moral que nos tem dado, prefeito do Distrito Federal sr. Henrique Dodsworth, do presidente do Instituto dos Industriarios, sr. Plinio Cantanhede, nos concedendo o emprestimo de que carecemos para este notavel empreendimento.

Saliento o criterio com que se tem desempenhado a Empresa Construtora Santiago Kiritchenco no compromisso assumido.

Todos os esforços que empreendi com meus companheiros da Diretoria que findou e a continuidade com a atual, traduzem o ardente desejo de podermos atingir finalidades que apontei.

São realizações imprescindiveis, atinentes á necessidade de classe no ambiente de nossos estatutos e deveres morais que nos vinculam a tarefa de grandiosas realizações dos poderes publicos tão bem expressos na destacada figura de v. excia., sr. presidente Getulio Vargas.

Por esse dever e pelos conceitos enquadrados dentro das missões excepcionais que cabem ás Forças Armadas, como bem definiu v. excia., recentemente em Mato Grosso, em discurso memoravel na viagem de elevado e significativos interesses sul americanos, nós nos sentimos mais do que nunca ligados ao espirito da politica que v. excia. traçou para o nosso Destino e de bem servir ao chefe da Nação que sobre tudo significa nas horas tragicas que o mundo defronta, o penhor de vermos assegurada nossa soberania politica.

V. excia. é, interpretando o grande sociologo Alberto Torres, o homem que passando a geografia de sua Terra, sentiu e palpitou a vida brasileira em seus recantos e tornou-se assim o chefe que o Brasil carecia afora o realce de um nome que transpoz nossas fronteiras.

Desmantelando compartimentos regionais v. excia. destruiu nosso feudalismo, considerando como diz que — só o Brasil é grande — e só uma bandeira tremulará na imensidão da nossa Patria.

V. excia., fez que reafirmassemos a estrada larga de nosso destino e nós marchamos com o chefe que nos guia, dando nossa contribuição de soldados, brasileiros conscientes e agradecidos.

DADOS SOBRE O CLUBE MILITAR

O Clube Militar, orgão associativo das classes armadas, congrega em seu seio a quase totalidade dos oficiais do Exército e da Marinha brasileira.

Fundado a 26 de junho de 1887, teve logo a presidir-lhe os destinos o marechal Manoel Deodoro da Fonseca, esse mesmo que, dois anos após, derrubando o trono, implantava a República no Brasil; e, a seguir, em ordem cronológica: — tenente-coronel Benjamin Constant Botelho de Magalhães; marechal de campo Candido José da Costa; tenente-cel. Silvestre Rodrigues da Silva Travassos; general Franklin do Rego Barros; marechal Francisco Antonio de Moura; general Arthur Oscar de Andrade Guimarães; general João Vicente Leite de Castro; tenente-coronel Lauro Sodré; general Francisco P. de Abreu Lima; general Marciano de Magalhães; marechal Caetano de Faria; general Tito Pedro Escobar; general Feliciano Mendes de Morais; general Luiz Barbedo; coronel Augusto Maria Sisson; general Fernando Setembrino de Carvalho; general Alberto Cardoso de Aguiar; almirante Antonio Julio de Oliveira Sampaio; general Crispim Ferreira; marechal Hermes Rodrigues da Fonseca; general Francisco Flarys; general João de Deus Menna Barreto; general João Gomes Ribeiro Filho; general Eurico Gaspar Dutra; general Emilio Lucio Esteves; general João Guedes da Fontoura; general Julio Caetano Horta Barbosa; general Pedro Aurelio de Góes Monteiro; general Felipe Antonio Xavier de Barros e general Cesar Augusto Parga Rodrigues.

Nesses cinquenta e quatro anos de existencia laboriosa, tem o Clube Militar sua historia estreitamente vinculada á da Patria, pois nunca lhe foram indiferentes os transes dificeis por que ha passado esse vastissimo país da América Meridional.

Tendo por escopo estreitar os laços de solidariedade entre os oficiais do Exército e da Marinha, cuida, ainda, dos interesses coletivos dessas corporações sem descurar dos das familias de seus associados.

Sua estrutura é, consoante os Estatutos em vigor, a seguinte: — Serviços gerais e especiais, cada qual tendo á testa diretores eleitos em assembléia geral.

Os serviços gerais, comuns a todos os socios, são: a Secretaria, a Tesouraria, os Serviços Gerais, a Biblioteca, a Filatelia e a Revista do Clube Militar.

Os serviços especiais compreendem: o Montepio, a Assistencia e a Caixa Mutuaria.

Novos generais e novos almirantes

Os decretos ontem assinados pelo chefe da Nação na Guerra e na Marinha

O presidente da República assinou, ontem, decretos, na pasta da Marinha, promovendo, por merecimento, ao posto de vice-almirante, o contra-almirante João Francisco de Azevedo Milanez; ao posto de contra-almirante, o capitão de mar e guerra Mario Hecksher; a capitão de mar e guerra o capitão de fragata Guilherme Bastos Pereira das Neves; a capitão de fragata, o de corveta Raul Alvares de Azevedo Castro, e a capitão-tenente, o primeiro tenente Alberto Pimentel.

Assinou ainda o chefe do governo, na pasta da Guerra, os seguintes decretos: promovendo a general de divisão o general de brigada José Antonio Coelho Netto; a general de brigada, os coroneis Gustavo Cordeiro de Faria, José Sylvestre de Mello e Euclydes Zenobio da Costa; e a general o coronel do Corpo de Saude do Exército, João Affonso de Sousa Ferreira.

AS PROMOÇÕES AO GENERALATO

As promoções ao generalato do Exército foram simpaticamente recebidas no circulo de oficiais. Entre os promovidos está o coronel Gustavo Cordeiro de Farias, da Arma de Artilharia, nome sobejamente conhecido e desfrutando de geral estima no Exército, pois, a par de grande cultura, é uma personalidade de escol e de trato cativante.

Sua fé de oficio é das mais brilhantes. Possue todos os cursos, desde o do Colégio Militar ao do Alto Comando, tendo obtido nesta colocação final honrosa.

Comandou o então 6º G.A.C. (Vigia) e a Escola das Armas. Chefiou o Estado Maior do 1º Grupo de Regiões Militares, o Estado Maior do 2º Grupo de Regiões Militares e o gabinete do Estado Maior do Exército de onde foi exonerado para assumir a chefia da Missão Militar Brasileira na Europa, depois de ter integrado a Delegação Militar Especial, chefiada pelo general Goes Monteiro, que visitou a Argentina, o Uruguai e o Chile.

A outra promoção foi a do coronel Euclydes Zenobio da Costa, oficial tambem de escol e cuja capacidade de comando ainda agora se vem revelando no 3º R.I., unidade essa que ainda ha pouco tempo o ministro da Guerra apontou como modelo ao Exército.

Tambem foi promovido o coronel José Sylvestre de Mello, da Arma de Cavalaria, oficial ilustre por vários títulos e de grande modéstia. Sua atuação á frente dos Dragões da Independencia vem sendo das mais brilhantes, provocando referencias elogiosas não só do comando da 1ª R.M. como do próprio ministro da Guerra.

Finalmente, foi feita uma outra promoção, no Serviço de Saude. A escolha recaiu no coronel médico habil cirurgião que por muitos anos João Affonso de Sousa Ferreira, dirige a Escola de Saude do Exército, a qual imprimiu orientação segura e eficiente.

O novo general médico é o atual diretor do Serviço de Saude do Exército.

A general de divisão foi ainda promovido o de brigada Coelho Netto, escolha tambem feliz. Sua ação na tropa, nos gabinetes, como na direção do Serviço Geográfico e Histórico do Exército, é um reflexo de sua grande cultura e invulgar qualidades de comandante e administrador.

Os fornecimentos de petroleo aos paises latino-americanos

Designada uma com. especial para atender a essa questão

WASHINGTON, 29 (A. P.) — O sr. Ralph K. Davies, que substituiu interinamente o sr. Harold Ickes nas funções de Coordenador de Petroleo, declarou ter sido formada uma comissão especial para atender á questão dos fornecimentos de petroleo aos paises latino-americanos.

Afirmou ainda o sr. Davies que esses paises sofrerão apenas as mesmas reduções, em seus fornecimentos habituais, que foram impostas aos Estados Unidos, nas mesmas proporções.

Comissão de Estudos dos Neg. Estaduais

Foram despachados pelo presidente da Republica os seguintes processos da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais:

— Projeto de decreto-lei da Interventoria no Amazonas, doando a Sociedade Amazonense de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra um terreno situado na Colonia Oliveira Machado no Municipio da capital do Estado. — Aprovado.

— Recurso de Henrique Alves de Carvalho, ex-coletor das Rendas Estaduais de Mato Grosso, na cidade de Porto Murtinho, do ato pelo qual a Interventoria respectiva o aposentou com vencimentos proporcionais ao seu tempo de serviço. — Dado provimento ao recurso.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa (Paraná), criando um Corpo de Bombeiros na sede do municipio. — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria em Alagoas, majorando o imposto territorial, prescrevendo normas e prazos para o seu lançamento de cobrança e dando outras providencias. — Aprovado com modificações.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bariri (S. Paulo), dispondo sobre os serviços de construção de sargetas e colocação de guias. — Aprovado, de acordo com a resolução do Departamento Administrativo do Estado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Palmeiras (S. Paulo), dispondo sobre a taxa e colocação de guias e sargetas — Aprovado, de acordo com a resolução do Departamento Administrativo do Estado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Oeiras (Piauí), doando o Sobrado Nepomuceno de propriedade da Prefeitura á Diocese local, a ser criada. — Autorizada a promulgação do decreto-lei federal permitindo a transferencia visada.

— Projeto de decreto-lei do Governo de Minas Gerais, fixando, para o exercicio de 1942, o efetivo do Corpo de Bombeiros do Estado. — Aprovado.

O Banco do Distrito Federal em S. Paulo

A inauguração, amanhã, de sua sucursal na capital bandeirante

Pelo luxo das 20 horas de hoje seguirá para S. Paulo um grupo dos acionistas do Banco do D. Federal, que ali vão assistir a inauguração da sucursal daquele estabelecimento, á rua 15 de Novembro, 239, ás 15 e 30 do dia 1º de setembro próximo

Constituem esse grupo as seguintes pessoas:

Dr José Olimpio e senhora; dr. Luiz Carlos e senhora; comendador Adelino de Morais, senhora e filha; dr. Drault Ernanny, senhora e filha; dr. Matheus Souza Mendes e senhora; dr. Aldo Campos e senhora; dr. João Lira Filho e senhora; dr. Edmundo Falcão e senhora; dr. Arnon de Melo e senhora; desembargador José Duarte e senhora; dr. Antonio Theorgo e senhora; d. Ivete Rodrigues Alves; dr Alcides Carneiro; d. Maria das Neves Chagas Monteiro; dr. Pires Rebelo; Larry Leite; dr Zozino Bastos; dr. Renato Alencar; Demetrio Pereira da Silva; dr. José Vilela de Andrade; dr. Cesar Figueiredo; Emilio Augusto de Morais; sr. Diocleclo Gonçalves, dr. Artur Dubeux; sr. Jorge Simões; dr. Jaime Vasconcelos; dr. Antão Corrêa da Silva; sr. Paulo Afonso; dr. João Jacobino, dr. Jaime Muniz de Aragão; dr. Paulo Rodrigues Alves e senhora, e dr. Djalma Pinheiro Chagas e senhora.

Mantido o comando naval de Mato Grosso

O presidente da República assinou um decreto-lei revogando os decretos 22.811, que criou os Distritos Navais e um Comando Naval no território brasileiro e o 24.180, que o regulamentou, ambos na parte referente aos mesmos distritos, ficando, assim, mantido o comando naval de Mato Grosso.

O Rio hospeda os alunos da Escola Militar do Paraguai

A chegada dos cadetes do país amigo constituiu uma viva demonstração da amizade que une as duas patrias — Como está organizado o programa de festejos — A Ordem do Mérito

Fotografias fixadas por ocasião da chegada dos cadetes paraguaios, tendo-se um aspecto do desfile e o coronel Andres Aguilera, comandante da Escola Militar do Paraguai, em palestra com o general V. Benicio.

O Paraguai — a nobre nação vizinha que vem de ser visitada pelo presidente Getulio Vargas — associando-se ás festividades da "Semana da Patria" acaba de enviar ao Brasil a sua Escola Militar. Corpo de elite, representa, bem, a tradição e a gloria do Exército paraguaio, de tão grandes e tão assinalados serviços ao seu país.

O governo e o povo brasileiro receberam, com grandes manifestações de júbilo os cadetes. Soldados do Brasil e soldados do Paraguai confundiram-se num mesmo élo de solidariedade continental. Era uma demonstração viva, da unidade pan-americana. E ninguem melhor trabalha e concorre para essa obra comum do que o presidente Getulio Vargas.

A CHEGADA DOS CADETES

A's vinte e dez minutos chegava á Estação de Pedro II o trem especial trazendo os oficiais e alunos da Escola Militar do Paraguai

Na gare, ornamentada com as bandeiras das duas patrias, viam-se o comandante Otavio Medeiros, sub chefe do Gabinete Militar da Presidencia e representante do chefe do governo, general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército; general Silva Junior, comandante da Região; general Valentim Benicio, secretario geral da Guerra, todos os generais que ora se encontram nesta capital, coronel Alcio Souto, comandante da Escola Militar, comandantes de todas as unidades da Região sem contar com outras altas patentes do Exército e da Marinha.

Numerosos colegios particulares e oficiais enviaram delegações, que formaram ao longo da gare.

FORMAM OS CADETES

Os cadetes brasileiros formaram, em fila por quatro, em toda a extenção da gare, tendo, á direita, a banda do estabelecimento.

Grande massa popular estendia se até a Praça da República, enquanto o ministro Juan Batista Ayala, do Paraguai e demais membros da Legação ficaram entre as altas patentes do nosso Exército.

PALMAS E ACLAMACÕES.

Quando o trem entrava na gare, ouviram-se prolongadas aclamações populares. Eram vivas ao Brasil e ao Paraguai, que surigiam de todos os lados.

As bandas executam os hinos das duas patrias.

OS CUMPRIMENTOS DO CHEFE DO GOVERNO

O comandante Otavio Medeiros apresentou, então, ao coronel Andres Aguilera, comandante da Escola, os cumprimentos do presidente da República, seguindo-se as demais saudações do protocolo.

Enquanto isso se sucede, os cadetes paraguaios descem do trem e fazem a formatura. O coronel Alcio Sotto convida o coronel Aguilera a passar revista á sua tropa.

DESFILAM OS CADETES PARAGUAIOS

Inicia-se o desfile dos cadetes paraguaios. Diante das autoridades passam em continencia, marchando, desde a "gare" e ganhando a praça da República.

O povo não se cansa de aplaudir os visitantes.

Os alunos da Escola Militar do Paraguai desfilam até a praça Paris, descendo a rua Marechal Floriano e ganhando a avenida Rio Branco. São apluudidos vibrantemente, enquanto o seu comandante e demais oficiais, em carros, seguem o cortejo. No primeiro carro vê-se o general Valentim Benicio, general Juan Batista Ayala e o coronel Andres Guilera. Na praça Paris os cadetes tomaram autoônibus com destino ao Forte de Copacabana, onde ficaram alojados.

NO FORTE DE COPACABANA

Os cadetes foram recebidos, no Forte de Copacabana, com todas as homenagens, ouvindo-se os hinos das duas patrias.

O PROGRAMA DE HOJE

Hoje os cadetes paraguaios, pela manhã, darão um passeio, a pé, com os oficiais e cadetes brasileiros, pela praia de Copacabana, visitando, após, alguns pontos pitorescos da cidade.

A' tarde irão a varias diversões públicas.

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Nomeando para o Corpo de Graduados Especiais do Quadro Ordinario da Ordem do Mérito Militar, com o grau de comendador, o coronel Andrés Aguillera, diretor da Escola Militar da Republica do Paraguai; com o grau de Grande Oficial o general de brigada Juan R. Tonazzi, ministro da Guerra da Republica Argentina; e com o grau de comendador, o general de brigada Juan Pierrestecui, chefe do Estado Maior do Exercito Argentino.

HOMENAGEM A UM ESTANDARTE PARAGUAIO

Foi tambem assinado decreto pelo presidente Getulio Vargas, conferindo as insignias da Ordem do Mérito Militar ao Estandarte da Escola Militar da Republica do Paraguai.

O DIRETOR DA ESCOLA MILITAR DO PARAGUAI

E diretor da E. M. do Paraguai o coronel de artilharia Andrés Aguilera.

Cursou a Escola Militar da qual saiu como 2º tenente de artilharia no ano de 1923.

De 1930 a 1931 esteve no Chile, em missão de estudos, cursando a Escola de Aplicação de Artilharia e a Academia Tecnica Militar.

Em Assunção fez o curso da Escola de Guerra.

Tomou parte na campanha contra a Bolivia, do começo ao fim, quase sempre como comandante da Artilharia do 2º Corpo de Exercito

Foi condecorado com a "Cruz do Chaco", concedida ao valor militar, e com a "Cruz do Defensor".

De 1935 a 1936 comandou o Regimento n. 1, de Artilharia, denominado "Regimento General Bruguez".

Durante o ano de 1937 exerceu o cargo de Inspetor de Artilharia

Em 1938 e 1939 esteve na Europa como presidente da Comissão de Estudos de Material de Guerra.

Em 1940 esteve á testa do Colegio Nacional da capital, como diretor.

Posteriormente foi nomeado comandante do Corpo de Sapadores.

Desde fins de 1940 exerce a função de comandante da Escola Militar.

Sem deixar esse cargo foi enviado em missão especial á America do Norte, faz apenas três meses, de lá regressando para vir ao Brasil a Escola Militar do seu comando.

O SUB-DIRETOR

Seu sub-diretor, o tenente-coronel Augusto Luggiari, nasceu na cidade de Vila Rica, a 6 de maio de 1898.

Serviu em diversas guarnições do Territorio do Chaco, de janeiro de 1928 a setembro de 1931, quando foi nomeado oficial instrutor da Escola Militar.

Em janeiro de 1932 foi promovido a 1º tenente.

Em agosto de 1932 marchou para a zona de operações do Chaco, comandando uma companhia de fuzileiros do Regimento "Boquerón" (6º de Infantaria), unidade constituida de reservistas e de todos os cadetes da Escola Militar. Mais tarde teve o comando de um batalhão do mesmo regimento. Nos ultimos meses da guerra estava no comando do regimento. Durante três meses foi chefe do Departamento de Operações da IV Divisão de Infantaria.

Tomou parte nas principais batalhas travadas contra o Exercito da Bolivia, Boquerón, Arco, Nanawa, Ballivian, Villamontes, etc

Possue as seguintes condecorações: "Cruz do Chaco", ao valor militar, e "Cruz do Defensor", do reconhecimento nacional.

De 1936 a 1937 comandou o 3º Regimento de Infantaria, "Regimento Itororó", na fronteira com a Bolivia.

Em 1937 exerceu o comando do Batalhão de Cadetes.

De junho de 1937 a outubro de 1938 esteve na Europa, no Exercito Francês, em missão de estudos.

Secretario do comando em chefe das Forças Armadas da Nação.

Comandante do Batalhão de Cadetes de novembro de 1938 a maio de 1940.

Sub-diretor da Escola Militar desde 1940.

Promoções: capitão em julho de 1933, por meritos de guerra, major em março de 1936, pelo mesmo principio: tenente-coronel em julho de 1941.

A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E A SEMANA DA PATRIA

O secretario geral de Educação fez distribuir a seguinte circular, a proposito da Semana da Patria:

Srs. diretores de Departamento e do Instituto de Educação

Na iminencia da celebração das grandes solenidades da Semana da Patria: — A Parada da Juventude, no dia 5 e a hora da Independencia, no dia 7 de setembro proximo, concito-vos a que recomendeis aos vossos auxiliares incumbidos de realizarem a participação desta Secretaria Geral naquelas comemorações, o seguinte:

I — As escolas escaladas para tomarem parte, quer na Parada da Juventude quer na grande Concentração Civico-Orfeonica no [illegible] do Clube de Regatas [illegible] ama, deverão comparecer com os efetivos determinados, e [illegible] o rigorosamente á hora marcada

II — Os escolares que deverão tomar parte na Concentração Civico-Orfeonica da hora da Independencia serão acompanhados, na ida e no regresso, pelos professores, instrutores de disciplina e serventes em exercicio nas respectivas escolas participantes, e para isso designados. Estes ultimos deverão permanecer no estadio, durante a cerimonia, á disposição do diretor do Departamento de Saude Escolar.

a) — os alunos extraviados, ou que tenham perdido a respectiva condução de regresso, deverão ser encaminhados ás comissões presentes no Estadio, que providenciarão sobre sua volta á sede da Escola a que pertencerem.

b) — em hipotese alguma permitirão os srs. diretores dos estabelecimentos a retirada de alunos, a não ser nas escolas, salvo caso de doença imprevista, quando poderão ser entregues aos responsaveis, conhecidos, ou encaminhados ao Serviço Medico, instalado no Estadio;

c) — todos os alunos partirão das escolas, conduzindo merendas, devidamente acondicionadas e transportadas em pequenas sacolas a tiracolo;

d) — haverá no Estadio, organizado pelo Departamento de Saude Escolar, um serviço de distribuição de copos higienicos aos alunos presentes á concentração.

III — Os professores que comparecerem á Parada da Juventude no dia 5, e á Concentração Orfeonica, no dia 7, acompanhando os respectivos alunos, deverão apresentar-se, em ambas as solenidades, trajando indumentaria branca.

Distrito Federal, 29 de agosto de 1941. — Secretario geral".

Opera no Municipal para os operarios

A iniciativa visa difundir a arte nos meios populares

Por determinação do prefeito do Distrito Federal, realiza-se hoje, no teatro Municipal, um espetaculo de opera, especialmente dedicado a operarios.

As portas de bronze da mais aristocratica das casas de diversões do Rio de Janeiro vão se abrir, de par em par, e nas poltronas onde os ricos se instalam, assentar-se-ão os trabalhadores, para ouvirem "Un ballo in maschera", de Verdi.

A idéia do prefeito do Distrito Federal é das mais felizes e tem como objetivo a difusão da cultura artistica dos meios populares.

Os preços dos ingressos serão reduzidissimo.

O MINISTRO DO EXTERIOR ALMOÇOU COM OS ESTUDANTES — Realizou-se ontem, no Itamarati, o almoço oferecido pelo ministro Oswaldo Aranha á caravana de acadêmicos paulistas, que se encontra no Rio em missão universitaria junto ao titular da pasta do Exterior. A reunião, a que tambem compareceram estudantes dos meios universitarios cariocas, decorreu num ambiente de cordialidade. A foto acima é um flagrante do almoço.

O JORNAL

RIO, 30-VIII-1941

A colaboração na Europa e na América

Se há uma palavra, cuja diferença de sentido, na Europa e na América, basta para caracterizar as respectivas situações, sob todos os pontos de vista, é colaboração. Na Europa, significa subordinação dos povos vencidos aos vencedores; na America, cooperação entre todas as nações no interesse comum.

Não se trata de uma distinção especiosa. Mais do que qualquer esforço de interpretação, prova-o a simples lógica dos fatos. Tampouco é preciso encará-los tendenciosamente: eles proprios exprimem a sua orientação.

E' indisfarçavel a reação dos países ocupados pelas tropas alemãs contra os planos colaboracionistas do Reich. Alem dos numerosos atos de "sabotage" ocorridos na Noruega, Tchecoslovaquia, Holanda, etc., aí está o atentado contra Laval, chefe da corrente nazista na França.

Aliás, toda a França é um incendio ameaçador do dominio inimigo. Se mal pode atenuá-lo na parte livre o governo de Vichy, na parte invadida as repressões das autoridades nazistas só conseguem agravá-lo, provocando represalias que se revestem de todas as formas.

Em vez disso, o que se verifica na América é um movimento de solidariedade internacional sem precedentes na sua historia. Todas as Repúblicas americanas porfiam em demonstrar umas ás outras, não só os sentimentos mais expressivos de amizade, como o maior empenho em desenvolver o seu intercambio mercantil.

As trocas de vistas entre os seus governantes, as das missões economicas, militares e culturais, os acordos para as permutas dos respectivos produtos, a ação pan-americanista da imprensa de todos os países, tudo isso forma um ambiente de compreensão, de entendimento, de confiança, de expansão, que cada vez mais reforça o conceito de ser a América o Continente da paz.

O Brasil é, ao mesmo tempo, um dos maiores colaboradores e beneficiarios dessa politica. A sua posição de relevo na América do Sul atrae-lhe as simpatias das Repúblicas vizinhas, que se manifestam através das modalidades mais significativas. E nós as retribuimos sempre com a mesma abundancia de cordialidade, concorrendo para estreitar os laços da confraternização sul-americana.

As recentes viagens do presidente Getulio Vargas aos territorios da Bolivia e do Paraguai, culminando com a sua visita á capital dessa ultima República, constituiram motivos para eloquentes reafirmações desse espirito fraternal. E ainda agora aí veem missões militares do Paraguai, da Argentina e do Uruguai participar das nossas homenagens á grande data brasileira, imprimindo o carater de festa continental ás comemorações da "Semana da Patria".

Quanto á América do Norte, são tradicionais as relações de toda a sorte que nos vinculam. Pela sua riqueza, força e progresso incomparaveis, os Estados Unidos são o mais poderoso foco de atração, de coesão e de união pan-americana. A grande democracia está sempre empenhada em distribuir entre os povos deste Hemisferio os tesouros acumulados pelas suas industrias, pelos seus capitais, pela sua técnica e pela sua cultura.

Particularmente sobre a cooperação entre os Estados Unidos e o Brasil, ainda ontem reproduzimos um artigo do seu embaixador no Rio de Janeiro, sr. Jefferson Caffery, publicado no magazine "Brasil", de Nova York, recapitulando os fatos de ordem economica e financeira, que nestes ultimos tempos contribuiram para amparar, reforçar e ampliar os interesses dos dois países. E' oportuno lembrar que esses fatos lhe coube destacado papel, sobra-lhe autoridade para dizer do êxito alcançado, de parte a parte, por esta politica de cooperação, que tanto contrasta com a colaboração imposta na Europa, a golpes de espada, tiros de canhão e fuzilamentos em massa.

Autos oficiais

A secretaria da Presidencia da República enviou aos ministros de Estado um memorandum sobre a necessidade de serem tomadas providencias para reduzir ao minimo o uso dos autos oficiais.

Numa hora em que o governo se preocupa seriamente com o problema do abastecimento de essencia e já foram determinadas medidas para restringir o consumo pelos carros particulares, é bem compreensivel que sejam as repartições administrativas as primeiras a submeter-se ás novas contingencias.

Apesar da vigilancia do governo, é sabido que se abusa muito dos automoveis oficiais. O seu número é muito elevado e continuam a ser empregados em serviços que nada teem que ver com a administração.

E' comum verem-se carros do Estado conduzindo senhoras aos cinemas, crianças aos colegios, desfilando nas avenidas em horas de passeio e usados noutros misteres, por conta do Tesouro, o que constitue indubitavelmente uma desobediencia ás reiteradas ordens do governo, emanadas diretamente do chefe do Estado.

Se em tempos normais, semelhante situação merece censura, muito maior deve ser o rigor num momento como este, em que há fundadas razões para preocupações que venham a sentir a falta da gasolina para as atividades economicas do país.

A determinação do presidente da República e as medidas complementares já postas em execução, para o seu cumprimento, foram recebidas com aplausos e na esperança de que termine, uma vez por todas, o abuso dos autos oficiais.

Os servidores do Estado e a Previdencia

Os funcionarios públicos da União começaram ontem a receber os seus vencimentos, correspondentes ao mês de agosto findante, com o desconto de 5%, como contribuição para o I. P. A. S. E. Entrou assim em vigor o novo regime de previdencia, instituido para essa classe pelo decreto-lei n. 3.347, de junho ultimo, assegurando-lhe os beneficios de família, de que já desfrutam outras classes amparadas pela legislação social.

O referido decreto concede ainda aos servidores do Estado o direito de contrair emprestimos, que serão reformados periodicamente, mediante a consignação em folha dos seus vencimentos até o limite de 25%. E os que quiserem continuar contribuindo para o antigo pecúlio poderão fazê-lo, pois lhes é facultado esse pagamento perante o I. P. A. S. E.

A Divisão de Seguros Privados dessa instituição deverá iniciar brevemente outras operações destinadas a beneficiar o funcionalismo público. Entre essas novas modalidades de previdencia se inclue a constituição de rendas para as filhas solteiras do funcionario, maiores de 21 anos, uma vez que percam, a partir dessa idade, a pensão estabelecida pelo citado decreto.

Igualmente os funcionarios das autarquias passarão a contribuir para o I. P. A. S. E. na mesma base de 5%. E anuncia-se que os dirigentes dessas instituições, a exemplo do Instituto do Açucar e do Alcool, pretendem reajustar os vencimentos dos seus auxiliares, afim de lhes permitir o cumprimento da nova obrigação.

Será essa uma das consequencias mais justas da legislação que visa estender aos servidores do Estado os serviços de previdencia. Até agora, os funcionarios autárquicos, que já são em grande número, estavam em situação precaria, porque não tinham os seus direitos validos, em face do Estatuto do Funcionalismo Público.

Aliás, é compreensivel essa anomalia. As instituições para-estatais foram surgindo ao acaso das soluções suscitadas pelas necessidades das classes produtoras. E, como orgãos de natureza hibrida, representam uma novidade no Brasil, imposta mais pelos fatos que pelo amor ás ideologias, ficaram em posição instavel, como que desajustadas da organização administrativa do país.

Evidentemente, porem, não podem permanecer nessas condições, maxime depois de instituido o Estado Nacional, cuja orientação orgânica e centralizadora, tendente a unificar todos os orgãos da administração pública, deve consolidar as autarquias já existentes, como entidades que correspondem a grandes interesses coletivos, garantindo-os, controlando-os e defendendo-os sob os aspectos mais variados. Daí, por certo, a incorporação dos funcionarios autárquicos aos serviços do Estado, sob o novo regime de previdencia, corrigindo uma falha sensivel da nossa legislação social.

No Catete o diretor do Lloyd Brasileiro

Após o seu despacho, ontem, com o presidente da República, o ministro da Viação apresentou ao chefe do governo o comandante Mario Celestino, diretor do Lloyd Brasileiro, e que ultimamente foi tambem nomeado para integrar a Comissão de Marinha Mercante.

Para desenvolver as industrias argentinas

BUENOS AIRES, 29 (A. P.) — O Ministerio das Finanças propôs que o Congresso autorize o Banco Central da República a estabelecer uma reserva de vinte milhões de pesos para empréstimos e créditos destinados a estimular o desenvolvimento das industrias argentinas. Os empréstimos em questão seriam concedidos com o prazo básico de vinte anos, dando-se preferencia aos cidadãos argentinos, ou firmas dirigidas pelos mesmos.

Reorganizadas as C. de Eficiencia

Não tratarão mais de casos individuais

Reorganizando as Comissões de Eficiencia, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — As Comissões de Eficiencia deverão dedicar-se, exclusivamente, ao estudo continuo e pormenorizado da organização, condições, normas e métodos de trabalho das repartições do respectivo Ministério, com o objetivo de possibilitar maior economia e eficiencia na execução dos serviços, sendo-lhes vedado tratar de casos individuais.

Art. 2º — Ficam transferidos aos orgãos de pessoal respectivos todas as funções relativas á administração de pessoal, afetas ás Comissões de Eficiencia.

Art. 3º — Dentro de 30 dias, a partir da publicação deste decreto-lei, deverá ser revista a lotação das Comissões de Eficiencia e, oportunamente, a respectiva tabela de extranumerarios.

Art. 4º — Mediante entendimento entre as autoridades interessadas, o material pertencente ás Comissões de Eficiencia e destinado a trabalhos de administração de pessoal, deverá ser transferido aos orgãos de pessoal.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrário".

País-máquina versus país-campo

Quando, vai por cinquenta anos atrás, começaram a surgir na capital paulista e em algumas cidades que a circundam os seus primeiros organismos industriais, podia-se contar com os dedos aqueles que acreditavam no grande papel manufatureiro que o Estado bandeirante haveria de desempenhar, no Brasil, seja na América do Sul.

Estavamos, então, na fase dos primeiros e timidos ensaios, no setor fabril. Nessa época, firmara-se em alguns países europeus e nos Estados Unidos a noção de que só os povos dotados de vastas reservas carboniferas, implantadas na proximidade de consideraveis reservas de minerios de ferro, é que tinham direito de aspirar o arcabouço de poderosas industrias. Alguns economistas chegaram mesmo a definir dois tipos de civilização: a aristocrática, com os pés fincados no super-industrialismo, e a proletaria, adstrita á perene exploração das materias primas e dos produtos alimentares. A' segunda competia sempre um plano inferior, na escala dos valores do século, vivendo á sombra do prestigio e da força da primeira. A esta, no entanto, pertenciam os atributos nobres da liderança mundial e as funções do comando universal.

Com pertinacia, no entanto, os pioneiros do nosso progresso industrial não desanimaram. Continuaram a trabalhar o campo que, posteriormente, haveria de revelar-se fecundo e produtivo. Tambem naquela época, quem ousaria vaticinar que São Paulo haveria de dar um dia ao Brasil, alem de artigos manufaturados e técnico-fabris, o maquinario para a nossa evolução economica e, sobretudo, as máquinas para o melhor equipamento das forças armadas, seria considerado lunático ou um nefelibata. O que, porem, se afigurava a uma legião de descrentes e de pessimistas devaneio e impossibilidade, tende em nossos dias a converter-se em realidade.

Ninguem desconhece que estamos vivendo um periodo em que as lutas entre as nações contemporaneas são sobretudo lutas de máquinas e de eficiencia técnica e industrial. O povo que dispuser de melhor e mais eficiente aparelhamento industrial, de técnicos em abundancia, de mecanicos de primeira ordem, de cientistas e de pesquisadores, tem de antemão delineada a fortuna das armas, quando levado pelas circunstancias a enfrentar países menos preparados e organizados.

São Paulo, até a revolução de 1932, não conhecia exatamente a capacidade bélica de que era proprietario, em função mesmo de seu adiantamento fabril. Mas, daquela data a essa parte, uma vez que ficou demonstrado ser-lhe possivel, no curto espaço de um trimestre, produzir o material de guerra, de que necessitou, em 1933, o progresso realizado tem sido constante e ininterrupto. O seu parque manufatureiro não é apenas um laboratorio, onde se fabricam produtos de que não podem prescindir os milhões de consumidores brasileiros. E' tambem uma especie de forja, na qual o Brasil de amanhã poderá surtir-se dos instrumentos necessarios á defesa de seu territorio e no respeito á sua soberania.

Sem embargo de não poder deixar de reconhecer que os manufatureiros paulistas teem dado provas sobejas de seu interesse em modernizar os equipamentos das respectivas fábricas, sou levado a proclamar, em obediencia a um elementar dever de justiça e de imparcialidade, que existe no Estado bandeirante dois insubstituiveis agentes de seu adiantamento fabril. Um deles é o Instituto de Pesquisas Tecnologicas. O outro, o Centro Ferroviario de Seleção e de Ensino Profissional.

O ilustre soldado que é o general Newton Cavalcanti, quando esteve recentemente á testa do Ministerio da Guerra, em São Paulo, depois de visitar demoradamente aquela primeira instituição, batizou-a com o nome exato. O Instituto, disse esse nosso ilustre compatriota, é "o cérebro das industrias bandeirantes". Foi ele que subtraiu o industrialismo estadual aos males do empirismo, em que modorrava. Imprimiu-lhe um cunho nitidamente técnico e cientifico. Dotado hoje em dia de existencia autônoma, o Instituto é a escora número um do corpo manufatureiro paulista.

Quando se familiariza, com efeito, com as suas secções de metalurgia, material aeronáutico, padronização de materiais, ceramica, estruturas, espectografia, e outras, não se logra fugir á impressão de que o industrialismo encontrou, finalmente, no meio brasileiro, um elemento valioso de racionalização.

Por sua vez, o funcionamento do Centro Ferroviario para o Ensino e a Seleção Profissional, no edificio da Companhia Sorocabana de Estradas de Ferro, constitue outro indice da obsessão em que se encontra São Paulo de formar técnicos adequados ao bom funcionamento de sua máquina industrial. Nesse Centro, a preocupação cardial não é outra senão a de formar um pessoal ferroviario apto e capaz não apenas para a rede ferroviaria paulista, senão tambem para o sistema de transportes sobre trilhos de todo o Brasil. Graças á utilização de processos modernos e inteligentes de formação de técnicos, os resultados teem excedido mesmo a espectativa. Basta nesse sentido mencionar que, outrora, para o preparo de um especialista se exigiam 39 meses e despendiam-se em media quatro contos. A eficiencia media era de 54,8. Hoje, porem, nove meses são suficientes, o custo é de 400$000 e a eficiencia alcançou 61,4.

E' nesses dois viveiros de técnicos e de especialistas, bem como nas fábricas paulistas, que o Exército, sem dúvida alguma, virá encontrar os elementos, o nucleo inicial, para a formação de uma escola nacional-profissional imprescindivel nos problemas da motomecanização das forças armadas. Teremos, nesse particular, de seguir as pégadas das grandes nações modernas, as quais não vacilaram em recrutar o maquinario pelos seus exércitos na ambiencia industrial.

Não basta, porem, que dotemos as nossas forças armadas da couraça de técnicos, de que elas, hoje mais do que nunca, precisam. O Brasil tem de marchar, sem mais delongas, para o estagio da fabricação em suas proprias usinas e estaleiros de seus navios mercantes e de guerra, de carros de combate e carros blindados, de todos os elementos, afinal, que mantem á distancia os apetites dos povos fortes militarmente. Nem é compreensivel que estejamos á mercê dos fornecimentos do exterior, sempre duvidosos e problemáticos, para assegurar-nos dignamente a nossa independencia e abroquelarmo-nos o nosso direito á vida.

E' por esse motivo que o industrialismo brasileiro representa atualmente o aliado número um da Marinha e do Exército. Em uma época, como a atual, de embate brutal e impiedoso de massas mecânicas, as nações que não aprenderem a fabricar as proprias máquinas estão condenadas a receber ordens, passivamente, dos Estados prestigiados por uma poderosa civilização industrial.

O parque manufatureiro bandeirante está sendo, portanto, chamado a desempenhar papel de extraordinaria importancia no problema do equipamento e da preparação técnica de nossas forças armadas. Ele será fator insubstituivel de nosso potencial bélico. As industrias que aqui crescerem e se enraizaram muito mais serviram para a causa da paz, da riqueza, da elevação do padrão de vida nacional, do estreitamento dos laços economicos, na esfera politica da União. Estão igualmente predestinados a representar a primeira linha de proteção militar da nação. Os elementos, os mais graduados e representativos do Exército e da Marinha, perceberam em tempo essa finalidade. Daí o propósito cardial de se manterem em contacto com os seus feitos e realizações, estabelecendo um regime de constante simbiose entre as fábricas e os oficiais, entre os técnicos industriais e os militares, entre o operario e o soldado. O poder industrial do Brasil começa a revelar-se aos proprios brasileiros. Mais cedo do que muita gente supõe, nele encontraremos o instrumento de nossa afirmação politica e economica internacional. O país-máquina superará, do ponto de vista da defesa nacional, uma força maior do que o país-campo.

ASSIS CHATEAUBRIAND

Comentarios NACIONAIS

Nova crise no Ceará

O Ceará está atravessando um momento uma nova crise, provocada pela má distribuição das chuvas que este ano caíram sobre o sertão.

Choveu bastante a principio, mas depois o tempo suspendeu; quando os agricultores já estavam alarmados com a prolongada estiagem, as chuvas voltaram; e quando já se supunha que aquilo era o reinicio do inverno, o verão implantou-se novamente.

Não houve assim falta de chuvas, mas uma irregular distribuição delas, causando os maiores prejuizos á lavoura do Estado. Em grande numero de municipios, como Quixeramobim, Boa Viagem, Senador Pompeu, Quixadá, Independencia e Tauá, os prejuizos atingiram a mais de 60% das safras esperadas.

Os cereais não chegaram propriamente a ser colhidos. E' que as plantações feneceram á falta das aguas em tempo oportuno. O feijão, que constitue com a farinha e a rapadura a base da alimentação do sertanejo, não foi plantado em parte alguma, senão raramente, aqui e ali, em quantidades minimas. Apenas o milho escapou em maior percentagem, e a mandioca em geral.

Pode-se dizer, dessa maneira, que as safras deste ano no sertão não se realizaram. Se safra houve, foi de pés, com a aparição inesperada e providencial, do rutilo, mineral que agora está sendo utilizado para as industrias de guerra.

Em Quixadá, chegaram a trabalhar, no distrito de Laranjeiras, turmas organizadas de duzentos homens, em procura do rutilo, mais ou menos abundante na região, ao invés de cuidarem dos seus habituais misteres na agricultura.

As safras por toda a parte, no chamado sertão, foram praticamente inexistentes. Os generos alimenticios tornaram-se dificeis e subiram de preço. O ano passado, por essa época, comprava-se a cem réis o litro de feijão novo no mercado de Quixeramobim; hoje compra-se o litro a mil réis, adquirindo ainda feijão velho, de safras anteriores, guardado em latas de gasolina nos depositos comerciais á espera de um preço mais compensador.

Mas, embora sem as safras, o sertão ainda se julgava mais ou menos protegido com a pastagem que asseguravа a alimentação do gado. Todos os municipios do Ceará situados no sertão; isto é, que não estejam compreendidos nas zonas serranas, são mais pastoris que agricolas. Diante da precariedade dos invernos, da irregularidade das quedas pluviométricas e de outras circunstancias locais, como a deficiencia e carestia dos transportes, é mais facil de qualquer maneira, e rende mais criar que plantar. Mas, em varios pontos do Estado, o desregramento pluvial que ocasionou a perda das safras retirou tambem a segurança do gado.

Com efeito, na zona central e sudeste do Ceará, choveu muito durante o mês de julho. Em Senador Pompeu, o rio Banabuiú chegou a retomar as suas aguas. Em Maria Pereira, os riachos transbordaram. Em Tauá, as estradas quase chegaram a ficar intransitaveis. Em Quixeramobim, desabaram chuvas de 40 milimetros. E toda essa fartura de agua, pela inoportunidade com que caiam, para em seguida cessarem, tiveram apenas o mérito de apodrecer as pastagens onde o gado encontrava o seu alimento, deixando os criadores na mais aflitiva situação.

Em varias localidades, tal como acontece no tempo das secas, o gado chegou a ser retirado para lugares mais seguros.

Em Independencia, que é o segundo municipio em extensão do Estado, a crise apresentou-se com cores ainda mais carregadas e dramáticas, a ponto de se falar em êxodo da população.

E convem observar que esse êxodo já se teria generalizado, se não existissem as reservas dagua e as abundantes safras deixadas pelo copioso inverno de 1940.

Boletim Internacional

A crise no Extremo Oriente

No comentario feito ontem, nesta coluna, á situação do Imperio Nipônico, começamos a admitir a hipotese de uma retirada da grande potencia asiatica da Aliança Triplice, cujo primeiro aniversario ocorrerá no mês vindouro.

Se não houver uma rutura imediata entre o Japão e o Eixo, ou pelo menos se essa rutura não for declarada é certo que não haverá uma colaboração militar entre o Imperio e a Alemanha e a Italia, como estava anteriormente previsto.

E' possivel, pois, que o governo de Tokio não desfaça ostensivamente os compromissos assumidos com o Reich e a Italia, mas parece que encontrará dentro dos proprios termos da Triplice Aliança uma porta para excusar-se da cooperação militar ali combinada.

A conclusão dessa aliança em setembro do ano passado, foi feita num ambiente internacional que mudou muito. Basta citar o fato mais significativo: naquele tempo a Alemanha era aliada da Russia, hoje é sua inimiga mortal.

Os estadistas japoneses não podem deixar de tomar em conta essa circunstancia, quando tiverem de estabelecer novas bases para a sua politica externa.

Sabe-se que o encontro havido ha dois dias entre o presidente Roosevelt e o embaixador Nomura teve por objetivo a entrega de uma carta pessoal do principe Fuminaro Konoye, presidente do Conselho do Imperio.

Não se conhecem os termos desse documento, mas nos circulos diplomaticos americanos e japoneses diz-se que são conciliatorios e propõem a celebração de uma conferencia, na qual devem tomar parte representantes de todos os povos do Pacifico, afim de se achar uma solução dos problemas comuns.

Não se pode deixar de receber com simpatia e aplausos a idéia do sr. Konoye. Os Estados Unidos jamais tomaram atitude desafiadora contra o Japão. A sua politica para com o Imperio tem sido sempre impregnada de compreensão, boa vontade e tolerancia.

Os americanos procuraram em diversas ocasiões conciliar os interesses em divergencia, prosseguindo a politica de paz, tradicional do grande povo. Assim, estamos certos de que o presidente Roosevelt mais do que ninguem verá na sugestão da conferencia uma formula por êle tantas vezes preconizada para promover o entendimento entre as nações.

Em alguns meios de Washington acrescenta-se mesmo que já foi designado um pacificador entre a China e o Japão, que seria o presidente da Universidade de Yenching, sr. Leighton Stewart, que goza de extraordinario prestigio em toda a China.

O problema das relações sino-japonesas terá de ser resolvido inteiramente, antes que se possa dar inicio a quaisquer outras negociações no Pacifico, dados os compromissos existentes entre Chiang-Kai-Shek, de uma parte, e a Russia, os Estados Unidos e a Inglaterra de outra.

Tais compromissos podem não ser escritos, nem por isso deixam de ser mais importantes e imperativos. Assim a ação preliminar a um mais amplo esforço de pacificação no Extremo Oriente ha de ser um acordo sino-japonês.

Não se conhecem ainda o alcance e os propósitos exatos da mensagem do principe Konoye ao sr. Roosevelt, porque nada foi ainda revelado em carater oficial. Mas sente-se que a atmosfera se modificou e que de um momento para outro teremos novidades no Pacifico, chegando-se até mesmo á saida do Japão do Eixo, o que representaria como já se diz nos jornais americanos, a maior vitoria diplomática da guerra.

Confiança e capacidade realizadora

Major Correia LIMA

Para que um povo, constituido em nação soberana, cumpra sua destinação social (aperfeiçoamento moral e espiritual e engrandecimento material) é necessario, antes de tudo, que seja dotado de capacidade realizadora, em todos os setores da atividade humana.

Ora, isso só se dará quando as parcelas deste somatorio, isto é, os individuos, sejam capazes, ativos e sobretudo realizadores.

Os brasileiros estão nestas condições. Nosso passado, nossa formação politica, nossa unidade nacional, os empreendimentos intelectuais e materiais, o indice de nossa cultura enciclopédica, técnica, artistica e espiritual, são os argumentos concludentes que nos permitem afirmar, convictamente, que o brasileiro é um povo realizador.

Isso não quer dizer, porem, que não lutamos contra um derrotismo interno, fruto de campanhas de descrédito, insufladas maliciosamente por interessados na retardação de nossa prosperidade.

E' comum ouvirem-se conceitos como este: "Se esta ou aquela empresa estivesse em mãos de brasileiros o Rio não teria este ou aquele serviço", esquecendo-se os porta-vozes da maldosa descrença, soprada de fora, e de que se tornam parvos repetidores, que possuimos um grande número de excelentes administradores indígenas, verdadeiras capacidades, reconhecidas por todos.

Os demolidores nativos fingem desconhecer a florecente situação de inúmeras grandes empresas industriais, financeiras, comerciais, cientificas e técnicas, absolutamente nacionais, por sua diretorias, seu funcionalismo e operariado, por seus capitais e respectivos dividendos, como por sua finalidade social e desenvolvimento cultural.

Citar nomes, o que seria facilimo, corresponderia a fazer propaganda especifica, que não é o objetivo deste esboço.

Há o derrotismo ingênuo; é aquele, fruto de cegueira ou de cansaço intelectual de seus representantes que não se detem, seja por obstinação seja por incapacidade, na análise daquilo que "ouviram dizer" e passam a repetir como axiomas.

Há tambem o derrotismo intencional; é aquele que extravasa qualquer descontente movido por insofrido despeito ou inveja, por ambição insatisfeita ou vaidade descontrolada, emprestando ao regime, ao estado, ao governo e a seus compatriotas, toda a inferioridade de sentimentos que lhe afligem a alma, cheia de fél e lhe escurecem a razão, cheia de prevenções.

Há ainda o derrotismo capcioso, o peor, porque sempre têm em vista uma inconfessavel finalidade de lesa-patria.

Os derrotistas desta categoria, espertissimos e astutos, mas em minoria, representam o Estado Maior do Exército do Descrédito e da Falta de Fé. Verdadeiros agentes recrutadores arregimentam os soldados, que constituem as unidades de suas submissas legiões, nas outras duas classes de alistamento já citadas.

O derrotista capcioso consegue fazer, com facilidade, de um camarada "intencional", um colega de categoria promovendo-o, por merecimentos negativistas, ao mais alto posto do derrotismo. Basta, para tanto, quebrar a envergadura civica de sua vitima transformando-a em um descrente de tudo e de todos.

Seus compatriotas não terão valor, sua patria, eternamente á beira de um abismo, onde nunca cairá, não valerá nada; sua única salvação estará numa tutela estrangeira, seja sob a forma de dominação plutocrática (imperialismo financeiro e economico), seja debaixo do dominio brutal da força armada (imperialismo manu-militari).

Há brasileiros que repetem a ignominia de dizer que, se o Brasil tivesse sido colonizado por holandeses, seria muito mais adiantado, progressista e rico, atribuindo atrasos, que suas obliteradas mentalidades descobrem, á origem lusitana da nossa formação racial e nacional.

A colonização holandesa, que existe na América, não se recomenda como exemplo de cultura e adeantamento politico; o dominio efemero do bátavo, no nordeste brasileiro, uma vez firmado, só teria ocasionado, com absoluta certeza, o esfacelamento da grande patria do Cruzeiro, que se formou, unida, pelo denominador comum de uma mesma origem, de um mesmo idioma e de um só passado tradicional e heroico.

Afirmar que o colonizador bátavo é melhor do que o latino é uma leviandade precipitada, formalmente desautorizada pelo que vemos em nossa propria casa: São Paulo, modelo de organização, prosperidade, cultura e progresso intelectual e material, portanto social, nunca teve um só nucleo holandês, de colonização ou imigração, que cooperasse em seu grande desenvolvimento econômico e adeantamento cultural e cientifico.

Assim tambem Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

O elemento alienigena que tem concorrido para a invejavel situação comercial e industrial desta incomparavel terra carioca é, em primeiro plano, o português, com sua tenaz operosidade, sua proverbial honestidade e sua identificação, quase total, com o brasileiro, desde o idioma até a religião, passando pela similitude de hábitos e sentimentos.

A nossa historia não regista, depois da tentativa de conquista pela força, nenhuma interferencia progressista do bátavo em nosso desenvolvimento. E' ao português, como elemento alienigena de progresso, que devemos grande parte da invejavel situação de prosperidade de nossa belissima capital. Não se infira daí que a Cidade Maravilhosa vale o que vale apenas pelo esforço de cooperação do imigrante luso; isso não e nunca! A Sebastianopolis é o que é pela capacidade de ação realizadora dos ilustres brasileiros que teem sido seus prefeitos e pela iniciativa privada dos nossos compatriotas, aqui nascidos e dos vindos de todos os rincões do país.

Pereira Passos, Sampaio, Prado, Frontin e Dodsworth, que está rea-

(Continúa na 6.ª pág.)

Os "quatorze pontos de 1918" e os "oito pontos de 1941"

PERTINAX

WASHINGTON, agosto de 1941 — (Por via aerea)

Uma autoridade de Vichy ou melhor, um ministro, já deu a entender que a declaração conjunta formulada pelo presidente Roosevelt e pelo primeiro ministro Winston Churchill pouco passava de uma repetição dos "quatorze pontos" estabelecidos por Woodrow Wilson, no dia 8 de janeiro de 1917. O porta-voz de Vichy acrescentou que o programa de Wilson se havia demonstrado inteiramente sem valor nos vinte e quatro anos de intervenção.

Podia muito bem ser perguntado se o governo de Vichy acharia mais atraente o programa para a Federação Européia que Hitler pretende desenvolver, mais tarde ou mais cedo, em alguma conferencia com os seus vassalos e que, provavelmente cavará a sepultura da independencia francesa, se a idéia de Hitler prevalecer.

Os "oito pontos" de 14 de agosto de 1941 teem pouco em comum com os seus predecessores da época de Wilson. Embora ambos tragam o mesmo espirito humano, são de natureza bem diferente e dão uma maneira mais realista de resolver os problemas surgidos com a guerra. Lendo cada linha deles, sente-se que os estadistas ingleses e americanos aprenderam a lição do último quarto de século e que a mão fria da expiriencia politica abrandou o ardor da antiga ideologia. Os "quartorze pontos" meramente expressavam as opiniões do presidente americano. As "potencias alliadas e associadas" não os endossaram antes de 5 de novembro de 1918 e assim mesmo com grandes reservas quanto á liberdade dos mares e o pagamento dos prejuizos causados pelo inimigo. Os "oito pontos" de agosto de 1941 são, na prática, um compromisso ligando os Estados Unidos á Grã-Bretanha e aos aliados desta. Antes de serem formulados, importantes decisões em relação á conduta diplomatica e militar desta guerra foram tomadas. Tais decisões incluiam a assistencia á Russia e contra-movimentos visando a ameaça japonesa no Extremo Oriente e contra a colaboração com a Alemanha iniciada pelo marechal Pétain, Darlan e seus auxiliares. O texto da declaração Roosevelt-Churchill tem pouco a fazer o filosofo politico, é o trabalho de dois homens empenhados na mais encarniçada das guerras.

O GRANDE ALCANCE DA DECLARAÇAO

A flexibilidade dos "oito pontos" da declaração Roosevelt-Churchill merece ser frisada. Apenas dois deles ligam as duas partes a uma obrigação definitiva. Nos termos do item 1, os Estados Unidos e a Inglaterra abrem mão de qualquer vantagem territorial, e, no item 4, se comprometem a empreender uma mais liberal distribuição do comercio mundial e das materias primas o que apresenta a questão colonial no quadro. Em todo os outros itens, desejos, crenças, ou intenções são expressos. Tais itens dão a entender que uma adaptação ás condições que surgirem ainda é possivel. Os itens dois e três merecem uma nota especial. Foram inseridos para servir ao propósito o que Wilson tambem colocou nos seus pontos "self-government", com o fito de garantir ás populações que não seriam transferidas de um Estado para outro, em consequencia de entendimentos diplomáticos. Hoje, tal "expressão explosiva", como a chamou Robert Lansing, foi evitada. E' preciso não esquecer que no dia 13 de julho, o governo inglês se tornou aliado da Russia e que se comprometeu "a não negociar ou concluir um armisticio ou um tratado de paz sem mutuo assentimento". E' provavel que a declaração anglo-americana tenha sido submetida a Moscou com antecedencia. A aprovação depois de apresentada podia ser uma coisa perigosa. Os momentosos problemas da liberdade dos mares, desarmamento e segurança internacional, como foram conduzidos pelos negociadores, deixaram transparecer o mesmo espirito de precaução Mr. Wilson não hesitou em recomendar "absoluta liberdade de navegação nos mares... tanto na paz como na guerra," um desafio tranchant para a existencia do poder maritimo que David Lloyd George jamais poderia aceitar de bom grado. Mr. Roosevelt e Mr. Churchill, mais sabiamente, que a paz que eles buscavam, uma vez destruido o sistema hitleriano "facilitaria a travessia dos mares sem perigo".

Quanto ao desarmamento, uma distinção foi feita entre as potencias que ameaçam ou podem ameaçar com agressão e que, por isso mesmo, devem ser reduzidas á impotencia, e os povos amantes da paz. Mais tarde, quando parecer oportuno, o povo pacifico será aliviado em parte das restrições sobre os preparativos militares. Uma consequencia natural é que a solidariedade das nações vitoriosas será mantida e transformada numa garantia para as potencias fracas. Mr. Wilson ficou muito longe de tais formulas.

Em suma, as regras estabelecidas pelo presidente Wilson talvez ressurjam no fim, depois que o mundo estiver reorganizado numa base firme. Mas, no momento não servirão de ponto de partida. A Grã Bretanha está pagando muito caro por esta grande aventura. Ela não quer incorrer uma segunda vez em tão tremendos riscos.

Poderão utilizar os navios retidos nos seus portos

Todas as 21 repúblicas americanas estão facultadas a dispôr desses barcos — O governo inglês concordou

WASHINGTON, 29 (R.) — Foi anunciado pela Junta Inter-Americana de Conselho Economico e Financeiro que, todas as vinte e uma republicas americanas poderão utilizar os navios estrangeiros retidos em portos do Hemisferio Ocidental. A Junta estudou durante sete meses a questão, num esforço de minorar a situação americana, de falta de embarcações, em virtude de terem sido desviados para a Inglaterra e o Oriente Proximo, os navios estadunidenses, empregados nos serviços de abastecimento a nossos aliados.

O sr. Sumner Welles, presidente da Junta, declarou que "esse ato, supra referido, foi o mais acertado e concreto passo que jamais deu essa mesma Junta.

"Tal resolução — disse o sr. Welles, — vem provar o que podem fazer esforços coligados ao invés de esforços individuais, que não conduzem, em geral, a nenhuma iniciativa".

A Junta Inter-Americana de Conselho Economico-Financeiro disse que "Compensações justas e convenientes seriam feitas os paises afetados pela mencionada medida, a qual era tomada visando defender os interesses economicos das nações do novo mundo e preservar a paz na America".

O governo dos Estados Unidos se encarregará, doravante, de operar com os navios dos paises, cuja organização atual não permite a utilização e tripulação dos mesmos.

O governo britanico concordou em reconhecer essa transferencia de navios, anunciada agora pelos Estados Unidos e, renunciará, portanto, a seu direito de guerra, de tomar e manobrar navios inimigos, desde que eles se achem nas condições estipuladas pelo que declarou a Juntar Inter-Americana.

Se bem que o numero de navios das potencias do Eixo, ancorados em portos do Hemisferio Ocidental, os quais serão apropriados por nações americanas não seja ainda definido, calculam-se, contudo, em cerca de cem, segundo fontes dignas de toda confiança.

Uma das condições da "resolução da Junta", estipula que, os proveitos resultantes do uso dessas embarcações não serão entregues aos paises a que dantes pertenciam senão após a terminação do conflito.

Outra condição diz que, esses mesmos navios não serão empregados em nenhum negocio contrario aos interesses britanicos.

Os decretos ontem assinados pelo presidente da República

Numerosas naturalizações concedidas — Promoções, remoções, transferencias e outros atos nas pastas da Justiça, da Fazenda, da Aeronáutica e da Guerra

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização a:

Antonio Cordeiro, Antonio Dias da Costa, Antonio Mendes Carreira, Antonio Gonçalves, Antonio Alves e Albanez, Albino Moreira, Albino Jorge, Armando Dias de Carvalho, Alcino da Silva, Agostinho de Mattos, Carlos Rodrigues, Candido Gumes, Domingos Manoel Marques, Domingos dos Santos, David Antonio Nogueira, Daniel Teixeira Apolonio, Francisco Maria, José Manoel, José de Freitas Oliveira, José Garcia, José Joaquim da Silva, José Pereira Segundo, José Tenrreiro, José Rodrigues Lavoura, José Teixeira, José da Silva, José Gonçalves Costa, José Ferreira, João de Miranda Clemente Filho, João Thomaz Junior, José Pereira da Costa, Joaquim Antonio, Joaquim da Silva Vieira, Joaquim de Souza Capuchão, Julio Coelho, Jacintho Ferreira dos Santos, Luiz Gomes Sarmento, Manoel Cruzeiro, Manoel Moreira, Manoel Monteiro Reis, Manoel Rodrigues da Silva, Manoel Pimentel, Manoel José da Silva, Manoel Mendes dos Santos, Manoel Fernandes Bastos, Manoel José de Oliveira, Manoel da Silva Souto, Manoel Alves de Oliveira, Manoel Alves, Mario Simões Cartaxo, Norberto de Carvalho, Rolando Nunes dos Santos e Sebastião Marques, naturais de Portugal; a Celso Ferrari, Humberto Caratieno e José Emilio, naturais da Italia; e a José Peconio, natural da Austria.

Na pasta da Agricultura:

Autorizando:

Democrito Araujo a pesquisar conchas calcareas no municipio de Cabo Frio, Rio de Janeiro; Eutychio Silveira a pesquisar conchas calcareas no municipio de Cabo Frio, Rio de Janeiro; Odette Manoel Ferreira a pesquisar mica e associados no municipio de Conselho Pena, M. Gerais; José Pires a pesquisar agua mineral, no Municipio de Serra Negra, São Paulo; Orlando Martins Fonseca a pesquisar ouro e seus associados no municipio de Porto de Noz; Leonardo Cristino a pesquisar mica e associados no municipio de Governador Valladares, Minas Gerais; Viriato Melgaço a pesquisar cristal de rocha e associados no municipio de Pará de Minas, Minas Gerais; Lauro Faria a pesquisar manganês no municipio de Santa Barbara, Minas Gerais; Eudoro Veloso Freire a pesquisar galena e associados no municipio de Bocaiuva, Paraná.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando:

Mateus Pereira de Carvalho, agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado do Maranhão; Osorio Silva, guarda-livros, classe F, para exercer o cargo de agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado de Goiaz; Manoel Cordeiro dos Santos, interinamente, servente, classe B, e Waldemar Rossi, interinamente escriturario, classe E.

Nomeando, interinamente, escrivães de Coletorias de Rendas Federais: Antonio Carneiro de Rezende, em Pedra Branca, Minas Gerais — Geraldo de Oliveira Fernandes, em Quexeramobim, Ceará — Hamet de Assis Arnaud, em Princesa Isabel, Paraiba — José Godinho, em Taguatinga, Goiáz — Jorge Martiniano de Campos, em Campo Largo, Paraná — Lourival da Mata Rezende, em Altamira, Pará — Pio Aires da Silva, em Porto Nacional, Goiaz — Sebastião Serpa Junior, em Potirendaba, São Paulo, e Sebastão Monteiro Lima, em Itaguassú, Espirito Santo.

Promovendo os seguintes escrivães de Coletorias das Rendas Federais: Anibal de Araujo Melo, de Casa Nova, Baia, a coletor da mesma Exatoria — Adalberto de Oliveira, de Rosario, Maranhão a coletor das Rendas Rederais em São Bento, no mesmo Estado — Balduino de Paiva Vidal, de Campo Largo, Paraná para identico lugar em Jaguariaiva, no mesmo Estado — Hernani Junqueira Monteiro de Barros, de Belo Horizonte, a coletor em Juiz de Fóra — Ibraim Felipe Simão, de Tijucas, S. Catarina a coletor em Lages, no mesmo Estado; José Onofre Fonseca Pires, de Brotas, São Paulo, para identico lugar em Ourinhos no mesmo Estado — Mario Ferreira Rezende, de Pomba, Minas Gerais, para identico lugar em Bicas, no mesmo Estado — e Paulo Soares Palmeira, de Abaeté, Minas Gerais, para identico lugar em Pirapora, no mesmo Estado.

Designando Tomaz de Aquino Pessoa, continuo, classe 3, para exercer a função de chefe de Portaria da Alfandega de João Pessoa.

Aposentando: Filicissimo Francisco Alves no cargo de coletor das Rendas Federais em Sumidouro, Rio de Janeiro — José Alcides Pacheco, no cargo de marinheiro, classe D; e Raul Vieira de Carvalho, no cargo de conferente, classe E.

Concedendo aposentadoria: a Joaquim Ribeiro Pereira, no cargo de escrivão de Coletoria das Rendas Federais em Passa Quatro Minas Gerais — a Orestes Franklin Xavier de Brito, no cargo de oficial administrativo, classe L — e a Teofilo de Azevedo e Sousa, no cargo de escriturario, classe 7.

Concedendo exoneração a Francisco Fiuza, do lugar de despachante aduaneiro junto á Alfandega de Maceió.

Removendo, a pedido: o agente fiscal do imposto de consumo do interior do Estado do Maranhão, Ernani Boto de Menezes, para o interior do Estado da Paraiba — o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Goiaz, José Vicente Tortoreli, para o interior do Estado do Rio Grande do Norte — Antonio do Porto Soares, policia fiscal, classe D, da Alfandega de Paraiba para a Mesa de Rendas da Alfandega de Camocim, no Estado do Ceará — Alberto Seixas de Almeida, policia fiscal, classe F, da Alfandega de Belem, para a Alfandega de São Salvador, Elio Brandão Torres, ocupante do cargo de coletor das Rendas Federais em Cipó, na Baia, para identico lugar em Paripiranga, no mesmo Estado — Heitor Manoel Cerveira, marinheiro, classe B, da Mesa de Rendas de 1.ª Ordem de Tutoia Maranhão, para a Alfandega de São Luiz, no mesmo Estado — Luiz Pinheiro Dantas, trabalhador, classe B, da Alfandega de Aracajú para a Alfandega de Vitoria — Luiz Marzola, policia fiscal, classe D, da Alfandega de Pelotas para a Alfandega de Uruguaiana — e Valter Batista Brown, servente, classe C, da Recebedoria Federal de São Paulo, para a Recebedoria do Distrito Federal.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Albertino Onofre de Oliveira, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Ren-

(Continúa na 6.ª pág.)

Uma festa aviatória hoje em Rezende para batismo do "Capitão O'Reilly"

Falará como paraninfo do avião doado pelo sr. Ismael Chaves de Barcellos, o sr. Raul Fernandes — A' cerimonia, que será presidida pelo ministro do Ar, comparecerão o alm. Gago Coutinho e o cel. Newton O'Reilly de Souza, irmão do saudoso aviador

O saudoso aviador capitão Altamiro O' Reilly d eSouza

Realiza-se hoje o batismo do "Capitão O'Reilly", avião que a Campanha Nacional pela Aviação Civil doou ao Aero-Clube da cidade de Rezende. O "Capitão O'Reilly", oferecido pelo industrial e comerciante riograndense Ismael Chaves de Barcellos, é mais um aparelho com que a grande cruzada pelo reerguimento da nossa aviação civil homenageia os herois que pereceram pela gloria da "quinta arma".

O capitão Altamiro O'Reilly de Souza, falecido no posto de tenente, foi bem um exemplo de coragem entre os pilotos militares brasileiros. Dotado de grande pericia e conhecimentos tecnicos, após o seu ingresso na aviação, o que se deu em 1928, destacou-se logo como um dos mais habeis e arrojados aviadores militares. O seu sangue frio, a sua precisão no comando do aparelho fizeram com que fosse comparado ao "Cavaleiro do Azul", o capitão Rubens de Mello e Souza, tambem morto tragicamente, e a cuja memoria a Campanha Nacional dedicou um avião de treinamento. Levantando vôo, em 23 de dezembro de 1931, em companhia do capitão Antonio Barcellos, num "Morane 147", da Aviação Militar, perdeu a vida, caindo com seu aparelho perto da localidade de Passa Três devido a um desarranjo do motor. A homenagem que a Campanha Nacional pela Aviação Civil presta á sua memoria é a mais justa de quantas lhe poderiam ser tributadas, pois leva o seu nome a uma das maquinas que servirão para o adestramenot da mocidade brasileira.

O DOADOR DO APARELHO

O sr. Ismael Chaves de Barcellos benemerito da Campanha, doador do "Capitão O'Reilly", é um dos mais fortes comerciantes e industriais do Rio Grande do Sul, onde dirige a firma Chaves & Almeida, fundada pelo seu pai, o comendador Antonio Chaves de Barcellos, que tambem foi orientada pelos outros irmãos do doador.

E' ele tambem industrial em São Paulo, onde possue fabricas de tecidos e confecções.

Legitimo padrão da generosidade gaucha, tem distribuido largos beneficios por toda a população de Porto Alegre, onde o seu nome é tão querido quanto o de seus irmãos, que fundaram naquela cidade varias instituições caritativas. Oferecendo um avião á Campanha, mostra o sr. Ismael Chaves de Barcellos aliar aos seus dotes humanitarios um profundo amor ao Brasil que, por intermedio de todas as suas forças vivas, se empenha no engrandecimento da sua aviação civil.

COMPARECERA' O MINISTRO SALGADO FILHO

A' cerimonia do batismo do "Capitão O' Relly" comparecerá o ministro Salgado Filho, que seguirá desta capital num aparelho da Força Aerea Brasileira, sob o comando do capitão Nero Moura.

Em companhia do sr. Salgado Filho seguem o tenente coronel Neto dos Reis, assistente tecnico e o capitão Dionisio Taunay, assistente militar.

SEGUIRA' TAMBEM O CORONEL NEWTON O'REILLY DE SOUSA

Convidado do ministro da Aeronáutica, seguirá no avião ministerial, como representante da familia do capitão "O'Rilly", o coronel Newton O'Reilly de Sousa, irmão do grande piloto cuja memoria se reverencia na cerimonia de hoje. O coronel O'Reilly de Sousa é um dos mais distintos oficiais do nosso Exercito, sendo atualmente professor do Colegio Militar do Rio de Janeiro.

Ao lhe ser transmitido o convite do titular da Aeronáutica, o coronel O'Reilly teve as seguintes palavras:

A Campanha Nacional pela Aviação Civil é das mais louvaveis de quantas já se fizeram. O engrandecimento da aviação é uma necessidade vital para o Brasil. No momento em que se presta uma homenagem á memoria do meu irmão, não posso deixar de felicitar os organizadores da Campanha, por uma iniciativa tão nobre, que tem como unica finalidade o engrandecimento da aeronáutica na nossa patria.

SERA' PADRINHO DO APARELHO O SR. RAUL FERNANDES

Durante a cerimonia do avião doado ao Aero-Clube da cidade de Resende falará, como paraninfo, o sr. Raul Fernandes, que gentilmente acedeu ao convite feito pelo ministro da Aeronautica.

CONVIDADO O ALMIRANTE GAGO COUTINHO

Como convidado dos "Diarios Associados" seguirá tambem para Resende o bravo almirante Gago Coutinho, que vem prestando todo o seu apoio á iniciativa de dar asas para o Brasil.

Warren Pierson fará uma inspeção geral

As finalidades da viagem do presidente do "Export and Imp. Bank"

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O sr. Jesse Jones, secretario do Comercio e administrador de emprestimos federais, declarou que a viagem do presidente do Banco de Exportação e Importação, sr. Pierson, á América Latina, é de "inspeção geral", acrescentando que possivelmente o sr. Pierson conferenciará com as autoridades brasileiras acerca do financiamento, pelos Estados Unidos, da construção de mais uma usina de fabricação de aço, em local situado a cerca de 110 quilômetros do Rio de Janeiro.

O sr. Jesse Jones disse ainda que o sr. Pierson está "incumbido" dos assuntos latino-americanos da Administração de Emprestimos Federais, o que o obriga a visitar frequentemente as repúblicas da América Latina, para informar-se sobre o desenrolar dos acontecimentos.

Finalmente, disse que a nova viagem do presidente do Banco de Exportação e Importação significa, necessariamente, a concessão de novos emprestimos, mas frisou: "não se sabe se Pierson está negociando atualmente novos emprestimos...".

Admissão de pessoal nas Alfandegas

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de 282:000$000, para despesas com admissão de pessoal extranumerário mensalista nas Alfandegas do Rio de Janeiro, de Florianópolis, Paranaguá, Porto Alegre, Delegacia Fiscal de São Paulo e Mesa de Rendas de Angra dos Reis.

O MINISTRO SALGADO FILHO NA EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS — O ministro Salgado Filho visitou a exposição de reportagens fotográficas de Jean Manzon, na Associação Brasileira de Imprensa. Durante a visita foi colhido o flagrante que ilustra esta noticia. O titular da Aeronáutica ali se deteve a examinar os trabalhos do reporter fotográfico francês e, ao se retirar, externou a ótima impressão que levara daquela mostra de arte. A exposição de Jean Manzon, que será encerrada domingo próximo, terá parte da sua renda destinada á "Cidade das Meninas".

Fala sobre a doação aos moços de Inacio Uchôa o sr. Ricardo Fasanello

Uma prova magnífica de espírito público — "O Brasil é, dos paises americanos, o que mais tem o seu progresso condicionado ao da aviação", diz, em entrevista, o conhecido homem de negocios

S. PAULO, 29 (Meridional) — Não foi surpresa para os que conhecem o espirito público de sr. Ricardo Fasanello, o gesto admiravel que teve doando um avião a um dos mais novos e progressistas municipios do Estado de S. Paulo. O sr. Ricardo Fasanello, na verdade, nunca tem faltado com sua contribuição para qualquer iniciativa de vulto, inspirada por motivos ponderosos de interesse público. São sem conta as suas doações em dinheiro, os seus atos de cooperação com os que se propõem, em nossa terra, a realizar coisas uteis e interessantes em favor da coletividade.

Dados esses precedentes, a Campanha Nacional de Aviação Civil, que tem arregimentado em torno das suas finalidades uma equipe admiravel de cidadãos que se orgulham de ser uteis á comunidade, sabia ha muito que podia contar com Ricardo Fasanello como um dos seus componentes. Era uma questão de tempo e de oportunidade tão somente.

Esta ultima apareceu ante-ontem pelas colunas dos "Diários Associados", que transcreveram um telegrama enviado pelos entusiastas da aviação em Inacio Uchoa. Nesse telegrama dizia-se que a mocidade daquele municipio já mandara construir um campo e um hangar, fundando-se um Aero Clube ao mesmo tempo. Faltavam apenas asas para que os moços da progressista cidade da Araraquarense pudessem concretizar sua ardente aspiração de voar.

O OFERECIMENTO DE RICARDO FASANELLO

Foi o ensejo que Ricardo Fasanello achou oportuno para penetrar na Campanha Nacional de Aviação Civil. Seu espirito moderno compreendeu perfeitamente que era necessario atender ao apelo tão caloroso da mocidade de Inacio Uchoa. Sem alarde, admiravelmente espontaneo, procurou ante-ontem o sr. Assis Chateaubriand para lhe comunicar que o Aero Clube de Inacio Uchoa poderia contar com um avião para a instrução dos seus associados. Essa doação ele a fazia por intermédio do sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, a quem prestava suas homenagens.

Ontem, á tarde, a reportagem dos "Diários Associados" foi procurar Ricardo Fasanello na sua agencia de loterias, á rua Direita, nesta cidade, afim de que nos falasse sobre a iniciativa que resolveu tomar. O conhecido distribuidor de sortes grandes começou dizendo o seguinte:

— "Creio que não precisaria justificar-me. Ha certas coisas que a gente sente que deve fazer e faz. Não são necessarias outras explicações. No meu caso, entretanto, atendendo á gentileza dos "Diários Associados", não tenho dúvidas em justificar o meu gesto. Estou radicado ao Brasil por laços poderosos de afeto e da mais profunda simpatia. Sinto que tenho uma divida a resgatar com este pedaço admiravel do mundo, fazendo-lhe o melhor bem que está em minhas mãos promover. E' por este motivo que sempre estarei, na medida das minhas forças, colaborando com aqueles que procuram realizar coisas uteis em favor da coletividade".

O APELO DE INACIO UCHOA

— Confesso-lhe que me comoveu o apelo, que o "Diario de S. Paulo" registou dos moços de Inacio Uchoa. Este municipio é um dos mais progressistas do Estado. A seriedade com que sua mocidade está encarando a aviação traduz-se no seguinte: sem alarde, quase em silencio, primeiramente tratou de construir um campo, um hangar, fundar um aeroclube. Criada a infra-estrutura, restava completá-la com um avião. Dai o pedido. Achei o gesto simpatico e muito sincero. Por esse motivo resolvi ir ao encontro desses rapazes, oferecendo-lhes um avião".

A CAMPANHA DA AVIAÇÃO NACIONAL

— "Devo dizer-lhe que venho acompanhando com o maior interesse e simpatia, a grande campanha da aviação civil promovida pelos "Diarios Associados". Percebo claramente quais os seus patrioticos objetivos. O Brasil, de todos os paises da America, é aquele que tem o seu progresso mais condicionado ao desenvolvimento da aviação. Sei perfeitamente que o simples fato da doação de pequenos aviões de treinamento não resolve o problema da aviação do Brasil mas não deixa de ser uma contribuição apreciavel. Por esta razão resolvi alistar-me ao lado dos que doaram aviões á mocidade do Brasil".

ENTUSIASTA DA AVIAÇÃO

— "Sou um velho entusiasta da aviação. Creio que fui dos primeiros em S. Paulo a utilizá-la como elemento de propaganda. Durante muito tempo, aviões sulcaram os céus de S. Paulo a serviço da propaganda do meu estabelecimento comercial. Nas minhas viagens só costumo utilizar o avião. Veja o senhor que a minha admiração pelas coisas da aviação não é só teorica, mas pratica, pois costumo empregá-la nos meus negocios. Sinto-me muito honrado e feliz em haver contribuido, embora modestamente, para que cresça e se avolume o entusiasmo pela aviação no Brasil".

O AGRADECIMENTO DE INACIO UCHOA

O sr. João Reverendo Vidal, diretor do Aeroclube de Inacio Uchoa, enviou o seguinte telegrama ao sr. Ricardo Fasanelo:

"Diretores do Aeroclube de Inacio Uchoa, vivamente emocionados, representando o sentir do povo, agradecem imensamente sensibilizados o aparelho-escola que v. excia., num gesto altamente patriotico, acaba de doar a este municipio. Servimo-nos desta oportunidade para convidá-lo para o ato inaugural de nosso aeroporto que se dará a 7 de setembro. Respeitosos cumprimentos. a) João Reverendo Vidal, presidente do Aeroclube de Uchôa.

Uchôa, 28 de agosto de 1941."

Ao sr. Assis Chateaubriand foi enviado o seguinte telegrama:

"Através das ondas da Radio Tupi tivemos a grata satisfação de ouvir ontem a sua palavra dirigida ao povo de Uchôa, dando-nos a agradavel e extraordinaria noticia da doação de um avião a este municipio pelo benemerito cidadão sr. Ricardo Fasanelo. Recebemos e agradecemos o telegrama de hoje comunicando-nos sua vinda no dia 7 de setembro. a) João Reverendo Vidal".

A formação politica do Estado Novo português

A conferencia do escritor Antonio Ferro, ontem, no Palacio Tiradentes, sobre a personalidade de Oliveira Salazar — Os contrastes e confrontos entre os regimes luso e brasileiro

Conforme estava anunciado, teve lugar ontem á noite, no salão de conferencias do Palacio Tiradentes, a palestra com que o escritor Antonio Ferro brindou os circulos litero-politicos da cidade.

Apreciando, numa peça literaria brilhante, a figura de Oliveira Salazar, o escritor luzo prendeu a atenção do seleto auditorio, que não lhe regateou aplausos, após a conclusão do magnifico perfil biografico que fez do estadista portugues.

A mesa que presidiu a reunião ficou constituida pelos srs. Lourival Fontes, Geraldo Mascarenhas, representante do presidente da República, ministro Gustavo Capanema, embaixador Nobre de Melo, general Francisco José Pinto, sr. Leitão da Cunha, ministro interino da Agricultura; ministro José Roberto Macedo Soares, Gustavo Barroso, consul geral Jordão Mauricio Henriques, Edmundo Luz Pinto, Olegario Mariano, almirante Gago Coutinho.

O DISCURSO DO SR. LOURIVAL FONTES

Apresentando o conferencista, o sr. Lourival Fontes, assim se expressou:

"Não venho fazer a apresentação de Antonio Ferro, porque isso, na verdade, seria desnecessario. Antonio Ferro é uma figura que está no intimo conhecimento de todos nós, quer pela sua esplêndida obra literaria, quer pela posição de grande relevo que ocupa nos quadros do Novo Estado Português. Alem do mais, não é esta a primeira vez que a sociedade e os meios culturais brasileiros teem oportunidade de ouvir a palavra vibrante e eloquente de Antonio Ferro. Apresentá-lo seria, pois, uma superfluidade, quando não uma infração ás normas de cortezia. O que venho fazer é antecipar a Antonio Ferro os agradecimentos dos que aqui se acham reunidos para ouvi-lo, pelos momentos de prazer que o conferencista nos vai proporcionar. Antonio Ferro vai nos dar um retrato vivo, colorido, fiel, do grande estadista que dirige os destinos de Portugal, como colaborador principal do general Carmona, e que operou pacificamente, na sua patria, uma revolução politica e social sem paralelo na historia portuguesa.

Antonio Ferro, o conferencista originalissimo da "Arte de bem morrer" e da "A' Idade do jazz-band", o entrevistador penetrante e sutil de Gabriel d'Annunzio e de Collette Willy, o dramaturgo de "Mar Alto" e o colecionador de impressões de terras e de pessoas, é tambem o mais autorizado e agudo, o mais objetivo e exato dos biografos de Oliveira Salazar. Colaborador do chefe do governo português, com ele convivendo e conhecendo a intimidade dos seus pensamentos, pode Antonio Ferro dar-nos, melhor do que ninguem, um admiravel flagrante do ilustre estadista, surpreendido nas suas atitudes quotidianas, na simplicidade de sua vida extra-oficial, como no seu posto de trabalho e de sacrificio pelo bem comum.

EXPRESSÕES DA MODERNA POLITICA

Para o publico brasileiro, a conferencia de Antonio Ferro se reveste de significação e interesse especiais, dadas as semelhanças, tantas vezes postas em relevo, pelos comentaristas internacionais entre aspectos do Estado Novo de Portugal e do Estado Nacional do Brasil. Ambos representam uma expressão do moderno pensamento politico, que se distanciou dos sistemas puramente teoricos do Seculo XIX, para adquirir um cunho pragmatico e encontrar formulas adaptaveis ás realidades concretas do meio e da época.

Esse o traço caracteristico dos dois Estados, inspirados pelas mesmas atitudes de sadio nacionalismo e pela mesma necessidade de adaptação dos regimens ás circunstancias peculiares dos dois povos. O Estado Novo português e o Estado Nacional brasileiro, não são, evidentemente, duplicatas de uma mesma organização. Em cada um destacam-se aspectos particulares e inconfundiveis, que retratam a psicologia politica de cada uma das duas nações. Mas os pontos de contacto derivados das fontes comuns de tradição, raça, lingua e cultura dos dois povos patenteiam analogias que dão a medida não só de quanto ha de semelhante entre o Brasil e Portugal, como tambem do rigoroso realismo que imprime ás modernas organizações estatais a fisionomia representativa da vida social e das tendencias espirituais de cada nação.

O Estado Nacional brasileiro, instituido pelo presidente Getulio Vargas, e o Estado Novo português, criado pelo sr. Oliveira Salazar, distinguem-se das outras organizações estatais contemporaneas por um traço comum, que define talvez melhor do que qualquer outro a identidade moral dos dois povos, expressa no que foi uma vez apontado pelo presidente Getulio Vargas com a acertada qualificação de fisionomia luso-brasileira. Esse traço tão representativo da mentalidade da nossa raça é o espirito humano, que se reflete com igual nitidez nas atuais formas de organização politica do Brasil e de Portugal. Espirito humano, cujas expressões não se encontram apenas no pensador para a benignidade e para substituir tanto quanto possivel os rigores dos principios abstratos de uma justiça absoluta, pela ação equilibrada e moderadora de equidade, fortemente colorido pela ideologia e pelos sentimentos cristãos. Essa humanidade inerente á concepção concretizada nas formas estatais do Brasil e de Portugal, patenteia-se com clareza na atitude de moderação com que foram abordados os problemas politicos, de modo a soluciona-los por maneira a excluir qualquer idéia extremista e a deixar sentir a influencia das tradições nacionais e dos sentimentos preponderantes no povo.

ENCARNAÇÕES DE DOIS POVOS AFINS

Os pontos de contacto entre as instituições novas dos dois paises da nossa raça tornam-e ainda mais interessante e caracteristicos, quando se consideram os traços de analogia psicologica dos dois chefes nacionais, que realizaram, respectivamente, em cada caso a obra de renovação. Getulio Vargas e Oliveira Salazar não são certamente figuras de estadistas, em cada uma das quais se encontrem traços identicos aos da outra.

O presidente do Brasil e o chefe do governo português são por tal forma homens representativos do povo a cuja frente o destino os colocou, que teem, necessariamente, a diferença-los as peculiaridades que distinguem o Brasil e Portugal.

Não precisamos olvidar as raizes do passado nem renunciar ao culto das nossas origens para proclamarmos o orgulho de pertencermos á comunidade das nações jovens da América, unidas e solidarias na obra construtiva da paz, mas igualmente dispostas, se forem convocadas, a empreender as jornadas heroicas que decidem da vida, da liberdade e do destino dos povos.

Assim como entre as duas nações os pontos de aproximação e de identidade são mais profundos e impressionantes que os traços diferenciadores, tambem nos dois grandes estadistas encontramos muito mais de semelhante que de contraste, quando cotejamos as suas personalidades vigorosas e dinâmicas. O retrato de Salazar intimo, que Antonio Ferro vai dar, através da sua palavra empolgante e sugestiva, patenteará essas afinidades de pensamento e de ação, como os estudiosos da obra e das idéias politicas do Presidente Getulio Vargas e da estrutura legal do Novo Estado Brasileiro poderão testemunhar. Não podia ser mais feliz a oportunidade, que temos, de ouvir a palavra autorizada e cintilante do biógrafo de Salazar, em tão palpitante e oportuno tema. Ao conferencista, pois, a expressão do reconhecimento de todos nós pelo privilegio que ora nos concede".

O diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda quando discursava, apresentando o conferencista, sr. Antonio Ferro.

FALA ANTONIO FERRO

Recebido com uma prolongada ovação, o sr. Antonio Ferro, depois de agradecer as palavras de apresentação pronunciadas pelo sr. Lourival Fontes, diretor do DIP, iniciou a leitura da sua conferencia. Começou por evocar algumas das passagens mais interessantes da sua carreira de jornalista, entrevistador das grandes figuras do cartaz politico e intelectual europeu — selos raros da sua variada e rica coleção de pensadores — como Afonso XIII, Foch, D'Anunzio, Clemenceau, Mussolini, etc., até que encontrou a seu lado, em Portugal, um selo tão raro como os outros, "O Selo Salazar".

Desenvolveu, depois, num estilo sempre fluente, todo o seu longo contacto com o Chefe do governo português, desde o seu primeiro encontro com Salazar, até á sua última e sensacional entrevista, da qual leu algumas interessantes passagens.

A personalidade de Salazar, que ainda hoje não é bastante conhecida, mas que ontem ganhou novos contornos através da palavra de Antonio Ferro, foi assim surgindo a pouco do "ecran" da sua vida, desde os tempos da infancia em Vimieiro, até alcançar a alta situação de condutor de homens e defensor de uma doutrina.

A PRIMEIRA ENTREVISTA COM SALAZAR

Sempre vivamente escutado pela multidão que enchia a sala de conferencias do D. I. P., entre a qual se via tudo quanto o Rio contem de mais ilustre e de mais representativo na politica, na diplomacia, nas letras, nas artes e nas ciencias, sem esquecer a laboriosa colonia lusa, o diretor do S. P. N. de Portugal evocou a sua primeira entrevista com Salazar, depois de um celebre artigo publicado no "Diario de Noticias", o qual se resumia na seguinte prase: "Que o ditador fale ao povo e que o povo lhe fale. Que o ditador e o povo se confundam de tal forma que o povo se sinta ditador e o ditador se sinta povo".

Salazar revelou-se ao jornalista e escritor que, por sua vez, revelou a forte personalidade do chefe do governo lusitano e o Portugal novo, ao mundo inteiro, como o selo mais raro de toda a sua variada coleção, ao mesmo tempo — assim disse — que aprendia que um verdadeiro chefe, sobretudo quando vem do povo, é o mais humano de todos os homens porque é o Homem, por que se transforma, em certas horas na verdadeira sintese do seu povo, da sua patria.

O MOVIMENTO DE 28 DE MAIO

A biografia de Salazar foi depois contada, com curiosos pormenores, pelo escritor português, que evocou tambem a figura, por todos os titulos notavel, do cardial Cerejeira, que o Brasil conheceu em 1934. E depois de ter narrado algumas das mais curiosas anedotas que se criaram em volta de Salazar, todas elas com o simpatico e patriotico objetivo de exaltar a figura daquele homem público, Antonio Ferro ter-

(Continua na 6.ª pág.)

Uma organização de iniciativa particular de grande valia para desenvolvimento da aviação

Diretores da Escola Técnica de Aviação Civil no gabinete da direção dos "Diarios Associados" — Artistico cinzeiro com uma alegoria á aviação

Diretores da Escola Técnica de Aviação Civil quando faziam entrega de uma lembrança ao sr. Assis Chateaubriand

A diretoria da Escola Tecnica de Aviação Civil, num gesto delicado para com o sr. Assis Chateaubriand, esteve, ontem, no gabinete do diretor dos "Diarios Associados", fazendo-lhe uma visita e oferecendo-lhe um presente: um artistico cinzeiro modelado em metal e contendo uma alegoria á aviação. O diretor presidente da Escola, sr. Francisco Loureiro Pinto, que tambem é, ali, professor declarou que a oferta era de um objeto modesto, mas que crescia de significação, pois foi confecionado pelos proprios alunos da Escola.

O sr. Assis Chateaubriand palestrou com os visitantes e manifestou, aos mesmos o seu agradecimento. Inteirou-se das atividades da Escola Tecnica de Aviação Civil e, por fim, louvou as suas finalidades, que são as de formar habeis mecanicos para a aviação civil.

Fundada em 1934, a Escola Tecnica de Aviação Civil tem fornecido, por intermedio do Departamento de Aeronáutica Civil, que a prestigia e fiscaliza, dezenas de tecnicos de aviação, muitos deles servindo na aviação comercial, inclusive na Panair e na Condor e outros no Aero Clube do Brasil.

Sua atual diretoria é composta do diretor proprietario, sr. Francisco Loureiro Pinto; do diretor do ensino, comandante Luiz Vilarinho da Silva; do diretor tecnico, tenente-coronel aviador Mario Godinho; sendo sub-diretor o tenente Azeredo Coutinho. Esses diretores ali ministram o ensino, incumbindo-se dos cursos mais os professores Laudemiro Luz, Manoel Fernandes Junior, José Galante e Walter de Lima. As materias são as seguintes: aerodinamica, motores de aviação, radio-technica, desenhos de maquinas, estruturas e matematica.

A Escola Tecnica de Aviação Civil é a primeira no genero fundada no Brasil. Conta com pequena subvenção federal e sua expansão tem sido lenta, por motivo de contar com poucos recursos, mas um nucleo de pessoas dedicadas á aviação, á frente o sr. Francisco Loureiro Pinto, fez com que hoje seja uma organização que presta ponderaveis serviços, preparando tecnicos que vão integrar as tripulações dos transportes areos. Como se sabe, os mecanicos viajam a bordo dos aviões, ao lado do piloto e do radio-telegrafista, enfrentando igualmente arduas responsabilidades.

Muitos dos mecanicos formados na Escola se tem brevetado, tornando-se tambem pilotos.

Trata-se, como se vê, de uma organização de iniciativa particular mas de grande valia para o desenvolvimento da nossa aviação, que muito lucraria com a ampliação dessa escola e a instalação de estabelecimentos identicos noutros centros adiantados do pais.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da República o general Mendonça Lima, ministro da Viação, Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, e ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Em audiencias foram recebidos o governador do Estado de Minas Gerais, sr. Benedito Valadares, o coronel Costa Neto e o conego Olimpio de Melo, presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Reforço de verba para a Imprensa Nacional

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo pelo Ministerio da Fazenda o crédito suplementar de 5.169:972$400 em reforço de verba material da Imprensa Nacional.

Uruguaiana recebeu com entusiasmo o "Deodoro da Fonseca"

Um telegrama do prefeito daquela cidade gaucha aos "Diarios Associados"

O prefeito da cidade de Uruguaiana dirigiu ao sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", o seguinte telegrama, em que comunica a recepção feita pela cidade ao avião "Deodoro da Fonseca", doado pela Campanha Nacional pela Aviação Civil.

"Tenho a honra e a satisfação de comunicar que o Aero-Club de Uruguaiana recebeu ontem entusiasticamente o avião "Deodoro da Fonseca", que lhe foi doado pelo sr. Baldomero Barbará. Agradeço ao sr. ministro Salgado Filho e aos "Diarios Associados", pela decisiva e patriotica Campanha, que diretamente veio contribuir para que o Aero-Club local ficasse servido por uma magnifica unidade, em condições de prestar uteis serviços á Patria. Cordiais saudações. a.) Francisco Maria Piquet, prefeito de Uruguaiana".

Os estudantes latino americanos nos Estados Unidos

WASHINGTON, 29 (A. P.) — Uma das últimas atividades, nesta capital dos estudantes chilenos, equatorianos e venezuelanos que aqui se acham em viagem de intercambio cultural foi a visita ás sedes dos diversos Ministerios em Washington.

Os estudantes sul-americanos partem amanhã para Nova York e devem regressar á América do Sul no dia 12 de setembro.

O controle da produção e do comercio de bananas

As atribuições de uma comissão criada por decreto-lei do pres. da República

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica criada, no Ministerio da Agricultura, subordinada ao respectivo titular, a Comissão de Controle da Produção e Comercio de Bananas, com as seguintes atribuições:

1) — Promover o levantamento estatistico dos bananais e a fixação de quotas de venda e exportação aos produtores;

2) — Promover e regulamentar a distribuição de praças nas embarcações que demandarem centros consumidores e fixar quotas de embarques, aos exportadores, na base das aquisições feitas dentro das quotas de exportação dos produtores;

3) — Providenciar contra as irregularidades nos transportes e promover a estabilização dos fretes, junto aos orgãos competentes;

4) — Promover, em colaboração com orgãos semelhantes já existentes ou que venham a ser criados, eficiente propaganda do consumo da banana;

5) — Realizar estudos técnicos e econômicos relacionados com o aperfeiçoamento dos métodos de carga, descarga, transporte e distribuição da banana.

Art. 2.º — A Comissão de Controle da Produção e Comercio de Bananas, com séde no porto de Santos e jurisdição em todo o territorio nacional, será constituida de três (3) membros:

a) — um representante do Ministerio da Agricultura, que será o presidente;

b) — um representante do Conselho de Defesa da Economia Nacional;

c) — um representante da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

§ único — Os referidos representantes serão indicados pelas autoridades superiores a que estiverem subordinados, designados e dispensados pelo ministro da Agricultura.

Art. 3.º — Os representantes terão as atribuições que lhes forem determinadas pelo regimento que, dentro do prazo de 60 dias, será baixado pelo ministro da Agricultura.

Art. 4.º — As decisões da Comissão serão tomadas em conjunto e terão a forma de Resoluções e a sua inobservancia será passivel de penalidade tal como fôr definido no regimento aprovado pelo Ministro da Agricultura.

Art. 5.º — Os trabalhos da Comissão de Controle da Produção e Comercio de Bananas serão articulados com os orgãos públicos congêneres, podendo ser delegadas atribuições, quando conveniente mediante proposta da Comissão, aprovada pelo ministro da Agricultura.

Art. 6.º — O pessoal necessario aos trabalhos da Comissão poderá ser requisitado dos orgãos junto a ela representadas nos termos da legislação vigente.

§ único — Poderão ser requisitados, consoante o disposto neste artigo, tanto funcionarios como extranumerarios.

Art. 7.º — Para atender, no periodo de setembro a dezembro, á despesa decorrente da admissão de pessoal extranumerario-diarista indispensavel aos trabalhos da Comissão, fica aberto, pelo Ministerio da Agricultura, o crédito especial de trinta contos de réis (Rs. .... 30:000$0).

Art. 8.º — O orçamento de 1942 deverá prever a dotação necessaria ao pagamento do pessoal extranumerario.

Art. 9.º — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Matou o contendor com um pedaço de tijolo

PETRÓPOLIS, 29 (Do correspondente) — A noite, verificou-se um crime de morte na esquina das ruas Caldas Viana e Silva Jardim. Desavieram-se, por questões futeis, José Olimpio França, ex-bombeiro do Estado do Rio, de 35 anos presumiveis, cuja residencia é ignorada, e Joaquim Alves Pereira Filho, de 22 anos, solteiro, ajudante de caminhão e que atende pelo vulgo de "Morada". Em determinada ocasião, quando os ânimos eram acérrimos, "Morada" apanhando um tijolo, de um predio em demolição n'aquele local, atirou-o na cabeça de seu contendor, fugindo em seguida.

José Olimpio França, com fratura do cranio, foi socorrido pela Assistencia e quando era conduzido na ambulancia para o posto veiu a falecer.

A policia está no encalço do criminoso.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

SERVIÇO DE ECONOMIA ESCOLAR

CONCURSO DE COMPOSIÇÕES LITERARIAS PARA A INFANCIA, EM TORNO DA IDÉIA CENTRAL — "ECONOMIA"

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, no intuito de ampliar seu plano de desenvolvimento do verdadeiro espirito de economia nos educandos das escolas primarias do Distrito Federal, plano que vem realizando com aprovação e colaboração do Departamento de Educação Primaria, resolve instituir, entre os membros do Magisterio Primario — público e particular — desta capital (técnicos de educação, diretores de estabelecimento, professores quaisquer que sejam as funções que ora exerçam, e, as alunas do Curso de Formação de Professoras do Instituto de Educação) um **CONCURSO** que obedecerá ás seguintes condições:

I — Os trabalhos poderão ser escritos em prosa ou verso e assumir qualquer genero de composição literaria — narração de historias, lendas, fábulas, descrição, dissertação, cartas, etc., — desde que estejam ao alcance da compreensão dos alunos do curso primario e — tácita ou explicitamente — focalizem os beneficios que colhem os individuos com a prática da sã economia.

II — Os concurrentes poderão aproveitar nos seus trabalhos, facultativamente, os seguintes temas, apresentados, apenas, a titulo de sugestão:

1 — A contribuição da economia individual para a grandeza do país.

2 — A avareza da formiga e a verdadeira economia da abelha.

3 — O exemplo de alguns brasileiros que, pela prática da economia e pela força do estudo, lograram alcançar excepcional projeção na vida nacional.

III — Poderão apresentar diferentes niveis de dificuldade, desde o mais simples, para crianças que mal começam a ler, até o mais elevado, para os alunos das últimas series do curso primario.

IV — A extensão dos trabalhos estará naturalmente condicionada ao seu nivel de dificuldade, não devendo, no entanto, ultrapassar de três folhas dactilografadas (espaço 2).

V — Aos professores particulares, para que possam concorrer ao certame, exige-se que sejam registados no Departamento de Educação Primaria.

VI — Os concorrentes deverão enviar seus trabalhos á Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, á rua 13 de Maio ns. 33/35-5º andar, endereçados ao **Serviço de Economia Popular** — "Concurso de Historias":

a) — sob pseudônimo;

b) — em envelope fechado, dentro do qual, igualmente fechado, deverá vir outro menor, trazendo externamente o pseudônimo consignado no trabalho e no interior;

— o nome do concorrente;

— residencia e telefone;

— lugar em que trabalha;

— o número do certificado do registo se o autor do trabalho exerce o magisterio particular;

— declaração se possue ou não caderneta da Caixa Econômica.

VII — Cada concorrente poderá enviar varios trabalhos, desde que os remeta cada qual em envelope separado e com pseudônimo diferente.

VIII — O Concurso se prolongará até 10 de outubro próximo futuro, quando será encerrado o prazo de recebimento dos trabalhos.

IX — Uma Comissão constituida de funcionarios da Caixa Econômica e de representantes do Departamento de Educação Primaria julgará os trabalhos apresentados dentro do prazo estipulado no item anterior, tendo em vista seu valor educativo e literario.

X — Para premiar os trabalhos classificados, a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro distribuirá os seguintes depósitos, que serão entregues em cadernetas ou em crédito nas contas dos concorrentes premiados, se estes já possuirem cadernetas da Caixa Econômica:

1º Premio .... 3:000$000
2º .... 1:500$000
3º .... 500$000
do 4º ao 20º .... 100$000

XI — Não serão identificados os trabalhos que não forem premiados.

XII — Os trabalhos premiados passarão a constituir propriedade da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, que poderá utilizá-los a seu critério, para desenvolver nas crianças o espirito da economia.

Os decretos ontem assinados pelo..

(Conclusão da 4.ª pagina)

das Federais em Santa Leopoldina, Espirito Santo, para idêntico lugar em Castello, no mesmo Estado; Constantino Pereira da Silva, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Pojuca, Baía, para idêntico lugar em Mata de São João, no mesmo Estado; Clovis Jordão de Andrade, oficial administrativo, classe H da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Norte, para a mesma Delegacia no Estado de Pernambuco; Benedicto Coelho Broxado, escriturario, classe E, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Pernambuco, para a mesma Delegacia no Estado do Pará; Elza Robillard de Marigny, escripturaria, classe E, da Recebedoria Federal de São Paulo, para a Recebedoria do Distrito Federal; Firmiano Franco Pereira Pinto, ocupante do cargo de coletor das Rendas Federais em Fundão, Espirito Santo, para idêntico lugar em Pau Gigante, no mesmo Estado; Jarbas dos Santos Nobre, escriturario, classe 7, da Alfandega de Recife para a Recebedoria Federal de São Paulo; João Carvalho Garbosa, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Itaguassú, Espirito Santo, para idêntico cargo em Santa Leopoldina, no mesmo Estado; Lycurgo Bezerra, escriturario, classe 5, da Alfandega de Manaus, para a Alfandega de Recife; Mauricio Paes Barreto, escriturario, classe E, da Alfandega de Paranaguá, para a Recebedoria Federal de São Paulo; Oscar Veiga de Araujo, escriturario, classe E, da Alfandega do Rio Grande, Rio Grande do Sul, para a Recebedoria Federal de São Paulo; Fernando Alves Duarte, escriturario, classe E, da Recebedoria do Distrito Federal, para a Alfandega de Vitoria; e Manoel Abdon, escriturario, classe E, da Alfandega de Vitoria para a Recebedoria do Distrito Federal.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que nomeou Naupio Valle Jardim, para exercer o cargo de escriturario, classe E, do Quadro Permanente; o que nomeou Dinea Franco Vaz, interinamente, escriturario classe E, do Quadro Permanente; e o que nomeou Plinio Rebouças Rangel, escriturario, classe E, do Quadro Permanente.

Readmitindo Pedro Gonçalves Bara, ex-guarda aduaneiro da Alfandega de Paranaguá, no cargo de policia fiscal, classe D.

Demitindo Alberto Cavalcanti Loureiro do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Canutama e Labrea, Amazonas, e Nicio da Silva Esteves, artifice, classe B.

Na pasta da Aeronautica:

Nomeando Avio Arauca Brasil, Carlos Costa e Souza, Dulce Lontra Neto, Heloisa Silva Dantas e Regina Augusta Oliveira de Campos, para exercerem, interinamente, o cargo de escriturario, classe E.

Transferindo: Antonio Paulo Moura, oficial administrativo, classe I, do Ministerio da Viação para cargo identico no Ministerio da Aeronáutica; Antonio da Silva Parijós de oficial administrativo, classe H, do Ministerio da Viação, para cargo identico no Ministerio da Aeronáutica; Antonio Jorge de Melo, de oficial administrativo, classe H, do Ministerio da Viação, para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Abelardo Drumond Lobo, de oficial administrativo, classe H, do Ministerio da Viação, para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Altamiro Cirino dos Santos, de escrevente, classe G, do Ministerio da Guerra, para cargo idêntico do Ministerio da Aeronáutica; Alberto Midosi, escriturario, classe F, do Ministerio da Viação para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Alberto de Melo Flores, engenheiro, classe L, do Ministerio da Viação, para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Arsenio Cardoso Puga, escriturario, classe F, do Ministerio da Guerra, para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Alcina Nogueira da Gama, oficial administrativo, classe I, do Ministerio da Viação para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Alvaro Gonçalves, desenhista, classe J, do Ministerio da Viação, para cargo identico no Ministerio da Aeronáutica; na situação de interino, Aureo Lima Carlos, desenhista, classe G do Ministerio da Marinha, para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Armando Varady, desenhista, classe G, do Ministerio da Marinha, para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Adroaldo Tourinho Junqueira Aires, engenheiro, classe N, do Ministerio da Viação para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Bianor Lafayete Bezerra, escriturario, classe F, do Ministerio da Viação, para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Clarindo de Albuquerque Araujo, de escrevente, classe G, do Ministerio da Guerra, para cargo de escriturario, classe G, do Ministerio da Aeronautica; Carlos Ferreira Campos, oficial administrativo, classe I, do Ministerio da Viação, para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Cesar de Morais Brito, oficial administrativo, classe I, do Ministerio da Viação, para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Cesar Augusto Cataldo, desenhista, classe J, do Ministerio da Marinha para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Cesar Silveira Grilo, engenheiro, classe N, do Ministerio da Viação, para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Diva Pinto Ferreira de Magalhães, escrituraria, classe G, do Ministerio da Viação, para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Davi Correa das Neves, de escrevente, classe G, do Ministerio da Guerra, para escriturario, classe G, do Ministerio da Aeronáutica; Etelvina Santoro Xavier de Souza, oficial administrativo, classe H, do Ministerio da Viação, para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Edilmo de Carvalho, escriturario, classe F, do Ministerio da Viação para cargo idêntico no Ministerio da Aeronautica; Eduardo Rocha, escriturario, classe F, do Ministerio da Viação para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Eloi Pontes Teixeira, engenheiro, classe M, do Ministerio da Viação para cargo idêntico no Ministerio da Aeronautica; Eugenio Ichly Lemos, desenhista, classe H, do Ministerio da Viação para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Eurico Pacobria, oficial administrativo, classe I, do Ministerio da Viação para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Francisco de Araujo, escriturario, classe F, do Ministerio da Marinha, para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Fernando Alberto Gama Rodrigues, engenheiro, classe K, do Ministerio da Viação, para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Gabriela Queiroz Bernardes, escrituraria, classe G, do Ministerio da Viação, para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Guilherme da Cunha Bastos, escriturario, classe F, do Ministerio da Viação para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Gonçalo Francisco de Aquino, de escrevente, classe G, do Ministerio da Guerra, para escriturario, classe G do Ministerio da Aeronáutica; George Frederico Stoly Martins, engenheiro, classe J, do Ministerio da Viação, para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Gil de Figueiredo oficial administrativo, classe I, do Ministerio da Viação para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Heloisa Carneiro da Cunha Moscoso, oficial administrativo, classe H, do Ministerio da Viação, para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; na situação de interino Henrique Peixoto de Oliveira, engenheiro, classe J, do Ministerio da Viação para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Helio de Oliveira Gonçalves, desenhista, classe I, do Ministerio da Viação para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; José Marcelo Pereira da Cunha, engenheiro, classe J, do Ministerio da Viação para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; José Joaquim Fonseca escriturario, classe G, do Ministerio da Viação para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; José Raimundo Macedo Pereira, oficial administrativo, classe G, do Ministerio da Viação, para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; José da Costa Guerra engenheiro, classe L, do Ministerio da Viação para cargo idêntico no Ministerio da Aeronautica; José Crisanto Seabra Fagundes, engenheiro, classe K, do Ministerio da Viação, para cargo idêntico, no Ministerio da Aeronáutica; José de Almeida Brandão, oficial administrativo, classe K, do Ministerio da Viação para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; João Maria Cavalcanti de Albuquerque, escriturario, classe E, do Ministerio da Viação para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; João dos Passos Castro, de escrevente, classe G, do Ministerio da Guerra para cargo de escriturario, classe G; Jeronimo Herculano de Calazans Rodrigues, oficial administrativo, classe J, do Ministerio da Viação para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Jasmelino Jasmin Gomes Braga engenheiro, classe J, do Ministerio da Viação para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Jorge Moniz, engenheiro, classe J, do Ministerio da Viação para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Jorge Teixeira de Gouvea oficial administrativo, classe J, do Ministerio da Viação para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Luiz Carlos da Fonseca Junior, oficial administrativo, classe I, do Ministerio da Viação para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Luiz Rodrigues de Queiroz Filho escriturario, classe G, do Ministerio da Marinha para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Luiz de Azevedo Cunha, oficial administrativo, classe J, do Ministerio da Viação para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Luiz Catanhede de Carvalho Almeida Filho, engenheiro, classe L, do Ministerio da Viação para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Marina Pinto Ferreira de Magalhães, escritrativo, classe L, do Ministerio da Viação para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Maria da Conceição Macedo de Castro escriturario, classe E, do Ministerio da Viação para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Moacir Sampaio, oficial administrativo, classe K, do Ministerio da Viação para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Mario Eloi da Costa engenheiro, classe K, do Ministerio da Viação para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Margarida Torres, escriturario, classe F, do Ministerio da Viação para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Newton Ferreira Campos oficial administrativo, classe K, do Ministerio da Viação para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; na situação de interino Otávio Augusto de Faria Souto, engenheiro, classe J, do Ministerio da Viação para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Otavio Ferraz escrevente, classe F, do Ministerio da Guerra para o cargo de escriturario, classe F, do Ministerio da Aeronáutica; Otoni Soares de Freitas, oficial administrativos, classe L, do Ministerio da Viação para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Paulo Luiz de Miranda e Silva oficial administrativo, classe H, do Ministerio da Viação para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Paulo Osorio Jordão de Brito, engenheiro, classe M, do Ministerio da Viação para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Rufino Augusto Buarque de Almeida, engenheiro, classe K, do Ministerio da Viação para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Roberto Lazaro da Costa Pimentel, engenheiro, classe M, do Ministerio da Viação para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Roque Foscaldo, almoxarife, classe H, do Ministerio da Viação para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; Renato Guimarães Palmeira, desenhista, classe I, do Ministerio da Viação para cargo idêntico, no Ministerio da Aeronáutica; Silvio de Miranda, escriturario, classe F, do Ministerio da Marinha para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica; e Samuel Ribeiro Gomes Pereira diretor, em comissão, padrão R, do Ministerio da Viação para cargo idêntico no Ministerio da Aeronáutica.

Na pasta da Viação:

Tranferindo, ex-officio, no interesse da administração, Alfredo Pinto de Castro, do cargo de chefe dos Serviços Econômicos, padrão H, do Quadro III, para o cargo de oficial administrativo, classe H, do mesmo Quadro.

— Concedendo exoneração a Renato Aireira Serrano, do cargo de escriturario, classe E.

Nomeando Irací Zenobio da Costa, Elza Velmont, Roberto Rangel Reis, Maria de Lourdes Carneiro da Cunha e Angelina Buzzat de Oliveira para exercerem, interinamente, o cargo de escriturario, classe E, do Quadro III.

— Tornando sem efeito o decreto que readmitou Jarbas Caramurú da Rocha no cargo de escriturario, classe E, do Quadro III.

— Nomeando Armilo Rodrigues Monteiro, engenheiro, classe I para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de diretor da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte.

Na pasta da Guerra:

Nomeando 1.º tenente da Reserva, técnico, os seguintes engenheiros que terminaram o curso complementar da extinta Escola de Geógrafos do Exército: João Guimarães e Souza, Jader Bittencourt, Trajano Pereira da Silva, Ludovico Taliberti, Caio Brito Guerra e Mauricio Martins da Rocha Nogueira.

— Nomeando 2.º tenente médico da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha os doutores José Cunha, José de Carvalho Mello e Manuel de Oliveira Filho.

— Nomeando, por necessidade do serviço, o tenente coronel Francisco Agra Lacerda d'Almeida, T. A., para exercer, interinamente, o cargo de chefe do Gabinete da Diretoria do Material Bélico.

— Classificando, por necessidade do serviço, os majores Irapuan de Albuquerque Potiguara e Irapuan Xavier Leal no Quadro Suplementar Geral.

— Tranferindo o general de Divisão Manoel Rabelo para o Quadro Especial, visto ter sido nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar, e o major Ilidio Romulo Colonia do Quadro Suplementar Geral para o de Estado Maior.

— Licenciando do serviço ativo do Exército o 2.º tenente da Reserva, convocado, José da Costa Garcia.

— Convocando para o serviço ativo do Exército: o 1.º tenente da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha Renato Hamicton Bielby, o 1.º tenente da Reserva João Guimarães e Souza e o 1.º tenente da Reserva Mauricio Martins da Rocha Nogueira.

Mandando agregar ao respectivo Quadro o tenente coronel médico Angelo Godinho dos Santos, os capitães médicos Jayme Villalonga, José Gonçalves, Telerace Gonçalves Maia, Q. A., Luiz Belmont de Montojos, Antonio Melibou da Silva, Edgard Corrêa de Mello, Eduino Tamarinno Carpenter, Q. A. Salvador Uchôa Cavalcanti, Q. A. Benedito Pericles Fleury, Q. A., Arminio Leal Elejalde, Luthero de Carvalho Teixeira, Waldemar Basgal e o 1.º tenente farmacêutico Benedito Archanjo da Costa Gama.

— Promovendo: ao posto de capitão da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha do Exército o 1.º tenente Zeno Marques de Souza Zielinsky; ao posto de 1.º tenente da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha do Exército os segundos tenentes da mesma Reserva Louis Joseph Le Coq de Oliveira e Fernando Santorja Bréa; e ao posto de 2.º tenente da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha do Exército os aspirantes a oficial da mesma Reserva Dielaon da Silva Freitas, Edgard Sylvio Silva Aperb, Lauro Balduino Theobaldo Schuch, Otavio Segundino de Oliveira Junior e Plinio Moreira Lemos.

— Concedendo reforma ao 2.º tenente da Reserva, convocado, José Pio Cavaleiro de Macedo, e ao músico de 1.ª classe Alfredo Estrela Gama Machado Junior.

Confiança e capacidade . . .

(Conclusão da 4.ª pagina)

lizando obra edilicia e urbanistica verdadeiramente adeantada, são os lídimos construtores desta esplendida realidade que é o Rio de hoje.

Os derrotistas indigenas não vêem nada disto; não querem testemunhar o embasbacamento do turista estrangeiro que sae de sua terra disposto a encontrar tudo inferior e mesquinho e não pode conter as interjeições de espanto admirativo, que lhe provocam as realizações magnificas do progresso do Rio, São Paulo, Porto Alegre, Recife e tantas outras demonstrações irrecusaveis, da capacidade de ação realizadora do brasileiro.

A curiosa e contraditoria psique dos derrotistas militares é interessantissima; quando não tinhamos quarteis e predios destinados á instalação de escolas, fabricas e comandos, eles verberavam a nossa incuria, dizendo e deblaterando contra as altas autoridades, os "gros-bonets", que deixavam mal acomodados os ..., filhos de familia, que não davam o indispensavel conforto aos alunos das escolas militares e que estavamos tão mal instalados, ao ponto de não podermos mostrar nossos quarteis, nem mesmo aos cidadãos brasileiros, em virtude da carencia dos meios materiais de que dispunhamos. Aos estrangeiros, principalmente quando militares, nem por sombra, diziam os derrotistas, se deveria mostrar nada, visto como a indigencia de nossas instalações era realmente constrangedora.

Pois bem, temos agora um ministro realizador, que está dando ao Exercito otimos quarteis, esplendidas edificações para escolas, fabricas e comandos, tudo á altura das nossas necessidade e da importancia do nosso Exercito.

Assanham-se os eternos descontentes, derrotistas intransigentes, com expressões desta indole: "Para que tanto luxo e tanta suntuosidade, se, com isso, não compramos canhões, nem metralhadoras, nem aviões?", esquecendo-se, ou fingindo ignorar, que nossas encomendas de material belico, feitas e pagas, não nos teem chegado, com a regularidade desejada, em virtude da situação anormal do continente europeu e em consequencia da intervenção prepotente, publica e notoria, da nação que domina os mares e ainda é senhora do mundo.

O derrotismo, como se vê, serve para tudo, sendo como é, fruto de ambições insatisfeitas, despeitos insopitados e odiosidades recalcadas.

Podemos e devemos ter confiança em nossa capacidade de ação realizadora; não invejemos, diminuindo-nos, nem nos iludamos com aparencias ouropeladas de prosperidades de outros paises, que nos são lançados em rosto, pelos representantes do derrotismo ingenuo. A's vezes, o aspecto de progresso ou mesmo o progresso meramente material, nem sempre corresponde á maior conveniencia nacional. Cachorro de luxo anda gordo e bem tratado mas tem focinheira, coleira e corrente.

O que o Brasil é deve aos brasileiros, que teem capacidade de ação realizadora, queiram ou não os derrotistas das tres categorias supra identificadas. Não desprezamos nem desestimamos o concurso alienigena, nação nova e em formação que somos, mas não podemos admitir, com os derrotistas, que tudo devemos ao esforço de estrangeiros. O Estado que nos rege, os homens que nos governam e os brasileiros que trabalham e realizam, no Brasil e pelo Brasil, cumprirão com segurança e fé, a elevada destinação social que está reservada á nossa querida patria.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Ataliba Maciel, Durval da Cunha Martins, Josias Cataldi, Leonardo Simões, Arthur Gomes Sobral, Eurico Sarmento, Olavo de Figueiredo Malta, Henrique Carlos Meyer, partidor da Justiça local, Carlos Bastos Neto, diretor do Departamento de Tuberculose e professor da Faculdade Nacional de Medicina;

Senhoras: Alice Ramos Teixeira, esposa do sr. Domingos Lopes Teixeira, Rachel Marques Loredo, esposa do sr. Alberto Loredo, Laura Guimarães Ramalho, esposa do sr. Alexandrino Ramalho;

Senhorita Zulmira Moura, filha do sr. Diamantino Porto Moura, do comercio desta capital.

— Faz anos hoje a sra. Iracema Mello Monteiro, esposa do sr. Mario Monteiro, funcionario do Ministério da Marinha.

Em sua residencia, o casal Monteiro oferecerá ás pessoas de suas relações uma mesa de doces.

— Transcorreu ontem, 29, o aniversario natalicio da senhorita Adelina Pereira, filha do sr. José Antonio Pereira e de sua esposa, sra. Maria Pereira.

Por este motivo, a aniversariante recebeu suas amiguinhas em reunião festiva, oferecendo-lhes uma mesa de finos doces.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Lucia, filha do sr. Augusto de Castro Mollin e sra. Eneida Rocha Mollin;

— Dalva, filha do sr. Nestor Valerio de Moura e sra. Zulma Taveira de Moura;

— Maria Celia, filha do sr. Carlos Augusto Tavares da Silva e sra. Dinah Loureiro Tavares da Silva;

— Inaldo, filho do sr. Abelardo Alves da Gama e sra. Maria Ignez Cordeiro da Gama;

— Regina, filha do sr. Pompeu Coelho de Morais e sra. Gulomar Caldas de Morais;

— Mario, filho do sr. Raul Cesario de Menezes Castro e sra. Annita Xavier de Menezes Castro;

— Berenice, filha do sr. Americo Jardim de Mello e Silva e sra. Marilda Moreira de Mello e Silva.

FESTAS

O Clube Ginástico Português, encerrando o programa de festas de agosto, promoverá amanhã, nos salões de sua sede, uma vesperal infantil, das 16 ás 19 horas, com o concurso de uma orquestra.

— No recinto da Exposição de Belas Artes, do Clube das Vitórias Régias, na Associação Cristã de Moços, realiza-se hoje, ás 17 horas, uma Hora de Arte, com o concurso das cantoras Luizita Cunha Silveira e Vera Carvalho Lima, da pianista Ilka Martins e da poetisa Mercedes Silveira. Durante a festa será conhecida a ata do Juri, premiando quatro dos trabalhos expostos, concorrentes ao premio de 200$000 cada um.

Na próxima quarta-feira será feita a entrega dos premios, durante uma Hora de Arte Regional, confiada a elementos do Clube das Vitórias Régias.

— Realizar-se-á na próxima terça-feira, ás 21 horas, no Cassino da Urca, um jantar dansante em comemoração ao 6º aniversário da fundação da Sociedade de Engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal.

Será prestada, por essa ocasião, uma homenagem ao engenheiro Hermano Cupertino Durão, que acaba de deixar a presidencia da sociedade.

HOMENAGENS

Realiza-se hoje no restaurante Heim um almoço que amigos do escritor Faustino Nascimento lhe oferecem por motivo da publicação do seu novo livro "Elogio do amor e da ilusão".

— Por motivo de sua promoção, o contra-almirante Mario Hecksher receberá várias homenagens dos seus colegas, amigos e admiradores.

Segundo tenente em 1903, foi o número um da turma de 140 aspirantes, de abril de 1899, a maior já matriculada na Escola Naval.

Oficial de brilhante fé de oficio, com mais de 40 anos de serviços, promovido sempre por merecimento, tem exercido várias comissões importantes.

Tendo realizado cursos como os da Escola de Guerra Naval, onde está fazendo o de Alto Comando, recem-criado, a promoção encontrou o ilustre oficial á testa da Diretoria do Pessoal da Armada, cargo de oficial general, para que foi nomeado por decreto, em seguida a ter comandado a flotilha de submarinos.

DIPLOMÁTICAS

Transcorrendo amanhã o aniversário natalicio de sua majestade a rainha Guilhermina, haverá uma reunião das 18 até ás 20 horas, na residencia do ministro da Holanda e senhora Daniels de Yongh, na rua Voluntários da Patria, 139, para a qual estão convidados todos os membros da colonia holandesa nesta capital.

HÓSPEDES E VIAJANTES

Encontra-se nesta capital, acompanhado de sua familia, o engenheiro Moreira Garcez, ex-prefeito de Curitiba.

— Com destino a Buenos Aires seguiu ontem, a bordo do "Uruguai", o diretor-presidente da Industrias Quimicas Brasileiras "Duperial" S.A., sr. Ralph Olsburgh, o qual se faz acompanhar por sua esposa. Seu embarque foi muito concorrido. Entre os presentes ao embarque notamos representantes da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, da qual o sr. R. Olsburgh é um dos fundadores e atual vice-presidente, e os srs. N. Byford, D. C. Boyce e J. C. Fraser, respectivamente vice-presidente, diretor-tesoureiro e gerente de vendas da "Duperial". Sua visita a Buenos Aires prende-se aos interesses da companhia que representa.

HOMENAGENS

DALILA GERALDO — A jovem declamadora patricia Dalila Geraldo dará, na próxima segunda-feira, dia 1º de setembro, ás 17 horas, no Teatro Regina, mais um recital poético, para o qual escolheu variado programa. Da primeira parte constam: "A filosofia das arvores", de Lia Correa Dutra; "Choro do Homem Cansado", de Helio Peixoto; "A Cegonha", de Annibal Theophilo; "Ciume", de Guilherme de Almeida; "A invenção do Diabo", de Vicente de Carvalho. Da segunda parte: "Europeu", de Ronald de Carvalho; "O desejo da mão", de Ribeiro Couto; "A pesca do Xereu", de Helio Simões; "Pecados", de Maria Eugenia Celso; "Los motivos del Lobo", de Ruben Dario. Na terceira parte será dito o poema "Delenda Carthago", de Olavo Bilac.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Passando amanhã o dia natalicio do ministro Hermenegildo de Barros, amigos seus mandam celebrar, ás 10.30, missa em ação de graças, na igreja do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, na Avenida Passos.

Oficiará monsenhor Solano Dantas de Menezes, que, após a cerimonia, saudará o homenageado, na sacristia do templo.

MISSAS

Na igreja de S. Francisco de Paula será rezada hoje a missa de 7º dia por alma do sr. Archimedes de Oliveira, antigo prefeito do Recife e senador federal por Pernambuco.

— Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres:

Raphael de Abreu Sampaio Vidal, 10 horas, igreja da Candelaria; Manuel Coelho, 9 horas, igreja da Candelaria; Joanna Sarah Jabour, 9.30, igreja de São Nicolau (Avenida Gomes Freire); Antenor Dantas Fialho, 9 horas, igreja de N. S. da Conceição de Campinho; Moltke Maria Orioli, 8 horas, igreja de N. S. de Fátima; Antonio Manuel Pereira, 6.30, igreja de Santa Terezinha (Mariz e Barros); Aloysio Henninger Barbosa, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; João Francisco Ferreira, 8 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Julio Pinto de Magalhães, 9 horas, igreja da Candelaria; Agostinho Teixeira, 8 horas, matriz de São José.

— Os antigos auxiliares do sr. Raphael Sampaio Vidal, no Ministério da Fazenda, fazem celebrar hoje, ás 10 horas, missa por sua alma, na igreja da Candelaria.

A formação politica do Estado Novo . . .

(Conclusão da 3.ª pagina)

minou a evocação da biografia de Salazar relembrando o movimento revolucionario de 28 de maio, a primeira entrada de Salazar para o governo, a convite do saudoso cabo de guerra Gomes da Costa, que um dia, no meio de um grupo de oficiais, lhe disse:

— O governo foi o que se poude arranjar num momento destes. O ministro das Finanças é um tal Salazar, de Coimbra. Dizem que é muito bom. O senhor conhece-o ?

Antonio Ferro, no meio do maior interesse da assistencia, passou depois a fazer um profundo e curioso estudo sobre a organização politica portuguesa, cuja doutrina, baseada na mais pura tradição nacionalista, criou um Estado forte servido por um principio politico que está despertando o interesse do mundo inteiro.

E Antonio Ferro diz:

— Assim, enquanto outros regimens foram criando, pouco a pouco, o Estado super-homem, o Estado-individuo, Salazar, modestamente, preconizando que o Estado deva ser, acima de tudo, uma pessoa de bem, despe-o da sua divindade, humaniza-o, quando afirma que tem de ser forte, sem dúvida, "tão forte que não precise de ser violento", — mas limitando suas palavras textuais — pela moral, pelos principios do direito das gentes, pelas garantias e liberdade individuais que são suprema exigencia da solidariedade social".

A NEUTRALIDADE DE PORTUGAL

A formação politica do Estado Novo português, sob a égide de Salazar, que levou para o silencio do seu gabinete de trabalho de presidente de ministros, foi, depois, objeto de um estudo critico de Antônio Ferro, que terminou por fazer a defesa calorosa da neutralidade de Portugal em face do atual conflito europeu, neutralidade mantida e defendida intransigentemente pela verdade — a grande arma de Salazar.

E acabou a sua notavel conferencia, a mais profunda que sobre Salazar jamais foi pronunciada no Brasil, com um hino de exaltação á politica atlantica entre os dois povos irmãos, de que o chefe do governo português e o presidente Getulio Vargas são os grandes pioneiros".

Pereceu afogado no balneario da Urca

Estava a passeio no Rio — O corpo seguirá hoje para São Paulo

Quando se banhava ontem á tarde na praia da Urca pereceu afogado um paulista que se encontrava a passeio nesta capital.

Trata-se de Damião Bento de Carvalho, tinha 27 anos de idade e residia em S. Paulo, á rua Barão de Mineiros n. 30.

Estava hospedado desde o principio do mês corrente mês no Rio Hotel.

O corpo foi recolhido ao necroterio e hoje pela manhã, em carro especial, seguirá para a capital bandeirante.

ARRASTADO PELAS ONDAS

Cerca de 16 horas, Damião, em companhia de amigos, dirigiu-se áquele baineorio afim de passar o resto da tarde.

Influenciado, mudou de roupa e instantes depois estava á beira da praia banhando-se.

Inadvertidamente, porem, começou a afastar-se e em dado momento, uma onda arrastou-o.

Como não soubesse nadar gritou desesperadamente para que o socorressem, enquanto se debatia afim de não se afogar.

Banhistas do Posto de Salvamento instalado naquela praia atentos em seus postos, lançaram-se ás aguas em socorro do quase afogado.

Com grande sacrificio conseguiram trazê-l á praia e proporcionaram-lhe os primeiros recursos praticos para livrá-lo das garras da morte.

Levado para o Posto de Copacabana, para lhe ser ministrados os socorros medicos que carecia, veio a falecer quando era atendido pelo facultativo de plantão naquele estabelecimento municipal.

Informações Varias

INFORMAÇÕES VARIAS

O TEMPO

MAXIMA — 25.9
MINIMA — 16.8

Tempo bom, com nebulosidade.

Temperatura em elevação de dia.

Ventos de norte a leste, com rajadas frescas e fortes, por vezes.

COTAÇÃO DE MOEDAS

A libra area foi cotada ontem, mercado de cambio a 79$720, o dolar a 19$690 e o peso argentino a 4$710.

PAGAMENTOS TESOURO FEDERAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas, tabeladas no 2º dia util:

Ministerio da Fazenda — Diretoria de Estatistica Econômica e Financeira, Diretoria do Imposto de Renda, Laboratorio Nacional de Análises, Conselhos de Contribuintes, Conselho Superior de Tarifa e ministros e desembargadores aposentados.

Ministerio da Justiça — Secretaria de Estado, Serviço de Estatistica Demográfica, Moral e Politica, Escola João Luiz Alves, Instituto Sete de Setembro, Penitenciaria Agricola do Distrito Federal, Secretaria da extinta Câmara dos Deputados e Secretario do extinto Senado Federal.

Ministerio do Exterior — Secretaria de Estado e Corpo Diplomático.

Presidencia da República e Orgãos Subordinados — Departamento de Imprensa e Propaganda.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Requerimentos despachados — Foram despachados os seguintes requerimentos:

— Agapito Leonardo de Souza, soldado da Policia Militar do Distrito Federal, solicitando averbação do tempo de serviço prestado no Exército Nacional. — Deferido.

— Alexandre Joaquim da Silva, soldado da Policia Militar do Distrito Federal, solicitando averbação do tempo de serviço prestado no Serviço de Profilaxia da Febre Amarela. — Deferido.

— João Trindade da Cruz, solicitando cancelamento de notas disciplinares que lhe foram aplicadas quando recluso á Casa de Detenção. — Deferido.

— Ali Mohamad Haidar, solicitando retificação de nome. — Deferido.

— Alfredo de Matos, solicitando retificação de nome. — Indeferido.

— Coriolano de Oliveira Mello, 1º sargento, reformado, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, solicitando melhoria de reforma. — Mantido o despacho anterior de indeferimento.

C. E. N. E. — Esteve ontem na Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, afim de apresentar despedidas, por estar de regresso ao seu Estado, o major Ismar Gaes Monteiro, interventor federal em Alagoas.

Deixou-se morrer sob as rodas do comboio

Empolgado por uma idéia fixa, o guarda da Casa de Correção, Manuel Sampaio de Araujo, residente á rua São Cristovão n. 471, deitou-se sobre o leito ferroviario perto de sua moradia, deixando-se estraçalhar pelas rodas do primeiro comboio que surgiu.

Manuel contava 30 anos de idade e era casado ha pouco tempo.

Nenhuma declaração deixou o infeliz sobre o motivo determinante de seu tragico apelo á morte.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Maria José Gonçalves — R. S. Rafael 33.

Antonio Pedro — Hospital Miguel Couto.

Hilda Rosa Ayres — R. Padre Malet 23.

Pedro Abade — R. Benedito Hipolito 137.

Custodia Lopes — R. Maia Lacerda 20 ap. 201.

Clemente José Rodrigues Regadas — R. Uberaba/5.

Dr. José Inacio Teixeira Andrade — R. Catete 201.

Eugenio Pereira de Souza — R. Cajueiros 69.

Luiza Pais — R. Santana 178 casa 3.

José Monteiro — Praia de S. Cristovão 189.

Anibal Thompson Esteves — R. Prudente de Morais 119.

Francisco Baroni — R. Nery Pinheiro 80.

Nivola Mannarino — R. Carmo 17.

Eulina Carneiro de Paiva — R. General Canabarro 446, ap. 1.

Maria Rosa Fernandes Lopes — Av. Gomes Freire 84 ap. 7.

Possidorio Candido de Araujo — R. Candido Mendes 195-A.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

CANDELARIA:

A's 9 horas — Manoel Coelho.

As 9 horas — Julio Pinto Magalhães.

A's 9.30 horas — D. Sinha Machado de Oliveira Schender.

A's 10 horas — Dr. Rafael de Abreu Sampaio Vidal.

S. FRANCISCO DE PAULA:

A's 8 horas — João Francisco Ferreira.

A's 9 horas — Aloysio Henniger Barbosa.

A's 10 horas — Dr. Arquimedes de Oliveira Souza.

S. FRANCISCO XAVIER:

A's 8 horas — João Camara Sotte.

IGREJA ORTODOXA S. NICOLAU

A's 9.30 horas — Joana Sara Jabour.

N. S. MAE DOS HOMENS:

A's 9.30 horas — Maria José Peixoto de Castro.

A's 10 horas — Luiza Bettamio Guimarães.

SANTA TEREZINHA:

A's 6.30 horas — Antonio Manoel Pereira.

S. JOSE':

A's 8 hores — Agostinho Teixeira.

SANTA RITA.

A's 9.30 horas — José de Freitas.

DR. ARCHIMEDES DE OLIVEIRA SOUZA — Joaquim Bandeira de Mello e senhora, Therezita Bandeira de Carvalho Neves, João Pinto Lapa e senhora mandam celebrar, pelo falecimento em Recife de seu cunhado e tio, Dr. ARCHIMEDES DE OLIVEIRA SOUZA, missa na igreja de S. Francisco, na capela de N. S. da Vitoria, ás 10 horas de hoje.

JOANA SARA JABOUR

Abrahão Jabour, Miguel Sara e senhora, Elias Jabour e senhora, Jorge Canaan e senhora, Mary Sara, Joana Jabour, Jorge Jabour, João Jabour, senhora e filhos, Miguel Jabour, senhora e filhos, João Jorge Mauad, senhora e filhos, e Carminha Jabour, na impossibilidade de agradecerem diretamente a todos que compareceram ao enterro e missa de 7º dia de sua querida JOANA, e aos que mandaram coroas e flores, telegramas e cartões, compartilhando da grande dor por que passaram, veem, muito penhorados, testemunhar o seu sincero reconhecimento e eterna gratidão, e novamente convidam a todos para a missa de 30º dia que a Sociedade Ortodoxa de Senhoras manda celebrar hoje, 30 do corrente, ás 9.30 horas, na Igreja Ortodoxa São Nicolau, á Avenida Gomes Freire 109.

As brilhantes comemorações civicas da Semana de Caxias

Concentração escolar em homenagem à memoria do grande soldado — Programa civico-esportivo no Colegio Militar — Palestras na Escola do E. Maior e na E. Técnica do Exército

Aspectos colhidos durante a concentração escolar em frente á estatua de Caxias, vendo-se o tenente-coronel Walter Prestes quando falava á mocidade, e um flagrante do desfile.

Em continuação á "Semana de Caxias", foram efetuadas ontem varias solenidades comemorativas, em homenagem á memoria do grande soldado brasileiro.

Diversas cerimonias civicas foram levadas a efeito, com a mesma imponencia e o mesmo brilhantismo, em pontos varios da cidade,

O sr. Georgino Avelino quando pronunciava a sua conferencia na Escola de Estado-Maior do Exército

principalmente nas corporações militares.

Em todas as festas a participação popular foi das mais entusiastas, reinando uma invulgar vibração civica em todas as cerimonias.

HOMENAGEM DOS ESCOLARES A CAXIAS

Revestiu-se do maior brilhantismo a solenidade realizada, pela manhã, na Praça Duque de Caxias, ao pé do monumento do patrono do Exército, no Largo do Machado.

A homenagem prestada ao insigne brasileiro, cuja memoria todo o Brasil reverencia através das mais eloquentes e significativas manifestações, teve a presença do coronel Secretario da Educação do Distrito Federal, do coronel diretor do Departamento da Educação do Distrito Federal, do coronel diretor do Departamento de Educação Nacionalista da Prefeitura Municipal, de altas autoridades civis e militares, dos corpos docente e discente das escolas "José de Alencar" e "Rodrigues Alves" e do Centro Civico "Duque de Caxias", de representantes da imprensa e pessoas gradas, bem como de grande massa popular.

Precisamente ás 9,30 horas, os alunos destes três estabelecimentos de ensino primario vocalizaram o hino nacional, que foi acompanhado por todos os presentes.

Terminados os aplausos que coroaram os últimos acordes do hino brasileiro, fez uso da palavra o tenente-coronel do Exército Walter Prestes, que leu magnifico trabalho, exaltando a figura do marechal Duque de Caxias, pondo em destaque os seus feitos gloriosos, quer como militar, quer como politico, quer como estadista e, ainda como cidadão, sendo, ao findar, demoradamente aplaudido.

Os escolares cantaram, então, o Hino "Duque de Caxias", findo o qual foi, novamente, entoado o Hino Nacional, que marcou o encerramento dessa significativa solenidade.

O PERFIL DO GRANDE SOLDADO

Falando na concentração de alunos das escolas municipais, ontem, em frente á estatua do Duque de Caxias, o tenente-coronel Walter Prestes pronunciou o seguinte discurso:

"Antigamente, quando o Duque de Caxias era jovem, há mais de cem anos, tambem jovem era o nosso país, que acabava de se tornar independente. Graves perigos ameaçavam nossa patria, que se fizera soberana e queria viver em ordem e respeitada. Pedro I, nosso imperador, que criara um Brasil livre, fôra obrigado a abdicar, isto é, passar a corôa para seu filho, o futuro Pedro II. Numa madrugada triste, a imperatriz, em vesperas de partir para sempre com seu esposo, vai beijar pela ultima vez o principe real, que, com cinco anos apenas, dormia em seu berço.

"El-lo adormecido — escreveu ela depois. A boquinha molhada do meu pranto ri-se á semelhança do botão de rosa ensopado com o orvalho matutino. Ele se ri e o pai e a mãe o abandonam para sempre". Mães brasileiras — suplicava ainda a imperatriz — vós que sois meigas e afagadoras dos vossos filhinhos, como as rolas dos vossos bosques e os beija-flores das campinas floridas, supri minhas vezes, adotai o orfão coroado, dai-lhe todas um lugar na vossa familia e no vosso coração".

Havia por essa epoca no Exercito Imperial um major de 28 anos, Luiz Alves de Lima e Silva, cujo pai, o brigadeiro Francisco de Lima e Silva, tinha tido a honra de apresentar á Côrte, em seus braços, o menino Pedro de Alcantara, por ocasião do nascimento do futuro Pedro II. Luiz, desde alferes, servira lealmente Pedro I, fazendo parte do Batalhão do Imperador e destacando-se na luta contra as forças do general português Madeira de Melo, na Baía, e na guerra da Cisplatina, no sul. Agora, o bravo oficial punha sua espada não só a serviço daquele menino que o pai carregara nos braços, mas em defesa da terra livre e soberana que tanto amava.

A desordem interna, isto é, a luta entre brasileiros divididos em partidos, ameaçou arruinar nosso grande país, e aquela espada tilintou de encontro ao ferro demolidor dos inimigos da ordem. Tiranos vizinhos, homens sanguinarios e ambiciosos, atiravam seus países contra o Brasil, e sempre a mesma espada invencivel brilhava á frente dos nossos fieis soldados. Foi numa dessas lutas com o estrangeiro que o futuro Duque de Caxias, apesar de já ter mais de sessenta anos, passou a galope em direção á ponte de Itororó, brandindo sua espada, no mesmo tempo que gritava: "Sigam-me os que forem brasileiros!"

Vós todos sabeis o que hoje significa para a nação e em especial para o Exercito o nome de Caxias. Ele é o patrono, o guia, o inspirador dos soldados do Brasil. E foram os soldados do Brasil, o Exercito, que me mandou falar entre vós, não para ensinar-vos a amar Caxias, porque já o amais, mas para reavivar nos vossos corações esse amor. Bem sei que poderia falar-vos apenas de batalhas, porque não tendes mais medo, porque sois uma geração de olhinhos corajosos abertos para o que se passa de horrivel no mundo. Mas Caxias não foi apenas soldado, ou melhor, foi um soldado de grande coração e não esqueceu de levá-lo para a propria guerra. Vamos ouvir como bate esse coração, mas imaginai, primeiro, um homem de valor invulgar, que galga todos os postos do Exército, até o mais alto, e recebe as mais altas recompensas e o mais elevado titulo de nobreza. Durante meio seculo a patria o admira, porque ele foi como heroi, como pacificador de provincias revoltadas, como representante do povo no parlamento, como ministro da Guerra, como comandante do Exército num conflito externo, como presidente do Conselho de Ministros.

Colemos agora nosso ouvido ao peito largo e forte desse soldado, que foi e será através dos séculos o grande motivo de orgulho brasileiro, e ouçamos bater o seu coração bom e generoso. Já ouvistes falar do javali de bronze, dum conto de Andersen, um pobre bicho metálico, que vivia enregelado e triste sob a forma de estatua numa praça publica? Pois um dia um menino sem lar, não tendo onde dormir e sentindo frio, montou no javali e o animal, reanimado pelo calor daquele corpinho, sentiu que a vida lhe voltava, desceu do pedestal da estatua e, muito feliz, foi passear com a criança montada em seu dorso, levando-a aos mais belos e tépidos ambientes, para mostrar-lhe as maravilhosas criações do genio artistico dos homens.

Aí tendes, como um simples javali readquire vida e se reveste de sentimentos humanos ao calor de uma criança, ainda que faminta e tiritante. Imaginai agora como, ali dentro daquele bloco de bronze da estatua de Caxias, o coração de um bravo não deve estar batendo de alegria, ao sentir que a pureza de vossa admiração vem aquecer o frio metal do monumento que o perpetuou. Podemos agora ouvir bater esse coração dentro do proprio bronze, e só desejo que, em meio do vosso silencio candido e religioso, a minha voz seja branda e acalentadora, para que não desperte-

O professor Everardo Backeuser quando falava, ontem, na Escola Técnica do Exército

mos do seu mais lindo sonho, á luz embaciada dos brutais dias de hoje, aquele soldado enternecido e piedoso, que dorme sob a admiração de sua patria.

Voltemos com ele ao passado, nesse sonho que vivemos em redor desta estatua. No Maranhão, para onde o Governo do Imperio o mandara combater rebeldes, el-lo, nos intervalos da luta, mandando consertar igrejas, limpar os rios, melhorar a navegação, reparar as fontes e as calçadas das ruas, criar colonias de indios, fazendas de lavoura e nucleos de populações livres. Dele disse o padre Joaquim Pinto de Campos: "Tais foram sempre os sentimentos de simpatia e respeito inspirados pelo honrado varão, que os povos para onde ele éra mandado fazer a guerra acabavam pela mais solene prova de adesão, nomeando-o representante deles aos comicios nacionais". Em Minas Gerais, lutando contra rebeldes e sabendo que oficiais sob seu comando maltratavam prisioneiros, redigiu este oficio: "Ordeno ao tenente coronel Marinho que tire as algemas aos presos e os entregue á sua guarda, e se por ventura fizer alguma objeção, prenda-o incontinenti á minha ordem e conduza o senhor os presos ao seu destino, procurando todos os meios de tratá-los bem, significando-lhes ao mesmo tempo que muito me incomodou o procedimento do dito tenente-coronel, e que, permitindo-lhes que vão montados, sinto não lhes proporcionar os necessarios cavalos, por não os ter á minha disposição". Ainda em Minas Gerais, tendo ganho umas belas bonecas de pedra, lembrou-se de suas filhinhas e escreveu á esposa uma carinhosa carta, que terminava assim: "Dá saudades ás nossas filhas, para quem tenho umas bonecas de pedra feitas aqui". No Rio Grande do Sul, lutando contra os revolucionarios farroupilhas, seu coração se comoveu com a fome das familias dos rebeldes e então mandou abater muito maior número de rezes do que as necessarias ao seu exército para distribuir carne ás populações necessitadas. Apiedado da miseria das criancinhas que tinham seus pais combatendo nas fileiras revolucionarias, ele, defensor da ordem, inimigo da revolução, ordenava que os fardamentos e outros trabalhos de agulha necessarios ao Exército Imperial fossem confiados ás mães daqueles inocentes e bem pagos á boca do cofre. No Estado Oriental, isto é, em país estrangeiro, onde faziamos a guerra, disse estas palavras numa proclamação aos nossos bravos soldados:

bzque?ajhb*icdl?lpfl ES ES ES E

"Não tendes no Estado Oriental outros inimigos senão os soldados do general D. Manuel Oribe, e esses mesmos enquanto, iludidos, empunharem armas contra os interesses de sua patria; desarmados ou vencidos, são americanos, são vossos irmãos, e como tais os deveis tratar. A verdadeira bravura do soldado é nobre, generosa e respeitadora dos principios de humanidade".

Na guerra com o Paraguai, mais tarde, observando um dia que os adversarios, talvez receosos de nossas balas, não sepultavam seus mortos, mandou comunicar-lhes que o fizessem sem nenhum receio, pois lhes daria treguas e que caso não acreditassem em sua palavra, os brasileiros sepultariam os seus in-

(Continua na 10.ª pag.)

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Foram denunciados — Queixas novas

O procurador Joaquim Azevedo de Justiça Especial, apresentou ao ministro Barros Barreto denuncia contra os proprietarios da Casa Bancaria Irmãos Albano, sita em S. Paulo, por gerirem fraudulentamente o referido estabelecimento.

A denuncia do representante do Ministerio Publico está assim redigida:

"O procurador do Tribunal de Segurança Nacional, infra assinado, no uso das suas atribuições legais, tendo em vista as provas contidas no inquerito junto, procedido pela policia de São Paulo, declara incursos no art. 2º inciso IX e art. 4 litra "a", do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, Ruchino Albano, qualificado a fls. 9 e Domingos Albano, qualificado a fls. 11 e no parag. 1º do art. 4º do referido decreto-lei n4 869, Vitor Albano, qualificado a fls. 6.

Consta dos autos que os dois primeiros acusados, proprietarios e dirigentes da Casa Bancaria Irmãos Albano, á rua Mauá, 209, em São Paulo, geriram fraudulentamente seu estabelecimento bancario de modo a não poderem cumprir suas obrigações contratuais com prejuizo dos interessados, como se evidencia no caso de uma das depositantes sra. Mercedes Navarrete, autora da queixa que levou á Superintendencia de Ordem Politica e Social a proceder o inquerito junto.

O estado de anarquia da referida Casa Bancaria, com a escrituração em completo abandono, sem livros exigidos por lei para suas transações, com mediocre capital que em absoluto não podia garantir sua existencia ou a satisfação dos compromissos com os depositantes, a cobrança de comissões ou descontos, superiores á taxa legal, como tudo se constata da pericia a fls. e das proprias declarações dos acusados, são fatos que estão positivados e exigem a punição dos acusados como responsaveis pela arapuca de que se fala.

Como orientador ou intermediario nas operações dessa arapuca, denominada "Casa Bancaria Irmãos Albano", aparece o acusado Vitor Albano, progenitor dos irmãos Albano.

A' vista do exposto, requer o prosseguimento do processo nos termos da lei.

QUEIXAS NOVAS

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança requisitou das autoridades policiais abertura de inquerito, para apuração de crimes de competencia do Tribunal, relativamente ás seguintes queixas apresentadas áquela presidencia.

Distrito Federal — Diná Teixeira de Araujo Bastos contra José Maria Salles.

Celestino Soares contra Sebastião da Motta Vianna.

Joger Augusto Xavier da Silva contra a Caixa de Pensões dos Empregados da Casa da Moeda.

Oswaldo Domenico Niesi contra Manuel Gersgorin.

Estado de S. Paulo — José Gonçalves Dias contra Benjamin Lafer.

S. Paulo vai colaborar na campanha do gasogenio

Assinado no Ministerio da Agricultura o acordo com o governo da República

Aspecto fixado no momento em que o sr. Carlos de Souza Duarte assinava, pelo governo federal, o acordo sobre o gasogenio.

Teve lugar ontem, no gabinete do ministro da Agricultura, a reunião da Comissão Nacional do Gasogenio, presidida pelo ministro interino Carlos de Souza Duarte. Compareceram á mesma o sr. Celso de Azevedo Marques, oficial de gabinete do interventor paulista e o engenheiro João Luiz Meiller, presidente da Comissão Estadual do Gasogenio, de S. Paulo, recentemente criada pelo sr. Fernando Costa.

Antes do inicio da reunião, o ministro interino informou a respeito da assinatura do termo de acordo entre o Governo Federal e o Estado de São Paulo, para delegação de atribuições á Comissão Estadual do Gasogenio.

Salientou o sr. Carlos Duarte que esse acordo representa o prosseguimento da ação do sr. Fernando Costa. Declarou ser um dia de festa para a Comissão Nacional do Gasogenio, de vez que a grande campanha em que se empenha terá agora a valiosa cooperação de São Paulo.

Logo após, usou da palavra o engenheiro João Luiz Meiller, que proferiu ligeiro discurso, no qual afirmou a decisão do governo de S. Paulo em difundir o uso do gasogenio, por ser vantajoso e de grande oportunidade. Depois de enaltecer a ação do interventor Fernando Costa e ressaltar a importancia da organização da Comissão Estadual do Gasogenio, o engenheiro Meiller disse que trazia, naquele momento, a promessa da cooperação de São Paulo na campanha do gasogenio, incentivada pelo presidente da República.

Em seguida, assinaram o referido acordo o ministro interino Carlos de Souza Duarte e o engenheiro João Luiz Meiller.

Pelo acordo, á Comissão Estadual do Gasogenio, de São Paulo, é delegado o exercicio, nesse Estado, de todos os poderes e atribuições conferidas á Comissão Nacional do Gasogenio, excetuado apenas o registo dos gasogenios, aparelhos de carbonização e materiais acessorios.

A Comissão paulista fica incumbida de cumprir e fazer cumprir no Estado os atos que pelo ministro da Agricultura ou pelo presidente da Comissão Nacional do Gazogenio forem expedidos.

A Comissão Estadual encaminhará á federal o relatorio dos exames a que proceder, com o seu parecer, cabendo á C. N. G., á vista desse parecer, aprovar ou não e efetuar ou não o registo dos gasogenios. Até o dia 10 de cada mês deverá apresentar tambem um relatorio resumido de seus trabalhos. A C. E. G., ao aplicar as multas previstas, deverá remeter o auto respectivo á Fazenda Nacional, para inscrição e cobrança, na forma da lei.

Conferencias para os alunos do C.P.O.R. da 1a. R.M.

A chefia das Circunscrições de Recrutamento — Outras noticias

O tenente-coronel Raphael Danton Garrastazu Teixeira, sub-chefe do gabinete do ministro da Guerra, está realizando, em colaboração com a direção do Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva da 1ª R. M., para melhor preparo tecnico-militar dos alunos do 3º ano de todas as armas, uma serie de conferencias sobre nossa Historia Militar, tendo ontem realizado sua segunda palestra sobre o inicio da expansão geografica do Brasil.

NO MATERIAL BELICO

De acentuado relevo foi a homenagem prestada, na Diretoria do Material Belico, aos tenentes-coroneis Antonio de Freitas Brandão e Rodolpho Lima de Vasconcellos. O primeiro designado para a direção da F. A., deixando a chefia da D 1, e o ultimo, transferido para a Reserva, deixando em consequencia a chefia do gabinete.

O salão achava-se repleto de oficiais e funcionarios. Em expressiva alocução, o general Silio Portella traçou a brilhante atuação dos aludidos oficiais naquele ambiente de trabalho.

O funcionario João Carlos da Silva, em ligeiras palavras expressou ao chefe de gabinete o reconhecimento dos funcionarios ali reunidos, pelo espirito de justiça, bondade e equilibrio, ressaltado em todos os atos de sua chefia.

Em seguida, o coronel Vasconcellos falou para apresentar suas despedidas, dirigindo-se em um agradecimento não só ao general Silio Portella, e aos oficiais, como aos funcionarios civis.

ASSUMIU O CARGO

O capitão Humberto Guimarães de Almeida, posto á disposição do governador do Acre para exercer a chefia de policia, foi ontem empossado nessas funções, segundo telegrama recebido pelas altas autoridades militares.

A DIREÇÃO DO H. C. E.

Deixou ontem a diretoria do Hospital Central do Exercito o coronel medico Paulo Affonso Soares Pereira, que acaba de passar para a reserva, a pedido.

A's 10.30 horas, reunidos no salão nobre do importante nosocomio toda a oficialidade do estabelecimento, funcionarios e demais empregados, o coronel Paulo Affonso deu a palavra ao capitão medico Firmino Gomes Ribeiro, ajudante do Hospital, para ler o seu boletim de despedidas, no qual agradeceu a colaboração que lhe foi prestada por todos quantos trabalham no referido nosocomio, acentuando, por fim, a eficiencia e bom funcionamento em que deixava as Clinicas e serviços do Hospital.

Após, pronunciou a formula do dispositivo regulamentar, entregando a diretoria do Hospital ao tenente-coronel Oscar de Sampaio Vianna, seu substituto, que discursou sobre a solenidade.

A CHEFIA DAS C. R.

O capitão Francisco Labanca, chefe da 1ª Secção da 1ª Circunscrição de Recrutamento, em face do que preceitua o Aviso n. 1.525/10, de 22 de maio ultimo, consultou: no caso de vagar a chefia da 1ª Secção, deve assumir o adjunto mais graduado ou o mais antigo da mesma ou da Circunscrição de Recrutamento.

Em solução declarou o ministro que nas substituições temporarias o cargo de chefe de Circunscrição de Recrutamento cabe ao adjunto mais antigo ou mais graduado da mesma Secção.

Q. G. DA 1ª R. M.

O general S. Junior tornou sem efeito a convocação feita em Boletim Regional n 187, de 18 do corrente mês, do 2º tenente da Reserva de 2ª classe, da Arma de Infantaria Decio do Rego Martins Costa, e do 2º tenente médico estagiario da Reserva de 2ª classe Cicero de Castro Farias.

Apresentaram-se ontem a este Comando os senhores:

Major Arcir da Rocha Nobrega, do 1/2º R. A. A.-Ae., por ter vindo a serviço daquele Grupo; capitães José Luiz Jansen de Melo, da I. R. T. G., por ter regressado da inspeção aos T. G. de Pádua, Miracema e João Pessoa;

— Lauro Alves Pinto, do Regimento Sampaio, por ter sido transferido do 4º R. C. para aquele Regimento;

2º tenente I. E. Greenhalg Henrique Faria Braga, da 1ª F. S. R., por ter vindo de Valença a serviço de sua Unidade junto ao S. F. R. e E. S. M. do Rio.

V — Requerimentos despachados por este comando — Assis Scaffa, 1º tenente José Maria Paula e Silva e Nielson Kopteke, segundos tenentes, respectivamente, das armas de Engenharia, Cavalaria e Artilharia, todos da Reserva de 2ª classe do Exercito de 1ª linha, silicitando adiamento de estagio para o ano de 7942 — Deferido.

José Icaro de Aguiar, João Oliveira Santos e Luiz Assunção Paranhos Veloso, segundos tenentes da Reserva de segunda classe da arma de Infantaria, solicitando transferencia de estagio para o ano de 1942 — Indeferido.

D. DE CAVALARIA

Major Nelson de Castro Sena Dias do S. G. E., por conclusão de férias seguir para Porto Alegre; capitão Oswaldo Wagner, da 3ª D. C., por ter de se recolher a Bagé, séde da D. C.

— Por ter sido promovido deixou ontem as funções de chefe da 3.ª Divisão, o tenente coronel Ary Salgado Freire.

Em consequencia assumiu a chefia da mesma Divisão o capitão Waldemar Noronha Mena Barreto, que ficou dispensado da chefia da 2ª Secção.

— Assumiu a chefia da 1ª Secção o capitão Carlos de Campos Gay.

D. DE ARTILHARIA

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

Coronel Ramiro Noronha, da F. J. F., por ter sido promovido ao posto atual;

— Tenentes coronéis Rodolfo Lima de Vasconcelos, por ter sido transferido para a Reserva Remunerada; Antonio de Freitas Brandão, por ter sido nomeado e assumido a Direção da F. A.;

— Major Arcy Rocha Nobrega, do I/2º R. A. A. Ae., por ter vindo a serviço do Grupo, que vai tomar parte na parada de 7 de setembro;

— Capitão Carlos D'Avila Pacca, do I/2º R. A. A. Ae., por se achar pronto para o serviço e haver sido desligado desta D. A., afim de se recolher á sua unidade.

— Foram classificados os segundos tenentes:

No 1º G. A. C., Helio Mendes de Andrade; no 3º G. A. C., Guilherme José Rodrigues Junior; no 2º G. A. Do., (Jundiaí), Edson de Faria Gomes e Hugo Motta; no 6º G. A. Do. (Quitauna), Aécio da Silva Ferreira, Oswaldo Mescolin e José Pinto de Carvalho; no 4º R. A. M. (Itu'), Arthur Mendes Falcão Filho, Bertholdo Carvalho de Tautphoeus Castelo Branco, Godofredo Cesar Pessoa de Melo Filho, Antonio de Paiva Almeida e Edyr Portocarrero Peixoto; no III/2º R. A. Mx. (S. Leopoldo), Carlos Montes de Marsillac, Jayme Moreno, Joemi Lanna Quinn Lopes e José Mariano Correia de Araujo Filho; no 5º R. A. M. (Santa Maria), Alberto Walter de Almeida; no 6º R. A. M. (Cruz Alta), Carlos Max de Andrade; no II/2º R. A. D. C. (Uruguaina), Carlos Molinari Cairoli; no I/3º R. A. D. C. (Bagé), Teotonio Lui Lobo de Vasconcelos e João de Abreu Pessoa; no I/4º R. A. D. C. (Livramento), José Ribeiro de Miranda Carvalho, Adalberto Villas-Boas e Gerardo Dias Macedo; no 4º G. A. Do (Juiz de Fora), Manoel Soares de Oliveira, José Rodrigues de Carvalho e Oscar Antonio Couto de Souza; no I/8º R. A. M. (Pouso Alegre), Manoel Machado Lacerda e Arlindo de Oliveira; no 3º R. A. M. (Curitiba, Amaury da Motta Alves, Celso dos Santos Meyer, Vitoldo Zeroslau Wolowsky, Adhyr Fiuza de Castro e Orestes Lins da Rocha Lima; no III/1º R. A. Mx. (Curitiba), Mario de Melo Matos, Darcy Tavares de Carvalho Lima e Jary de Matos Guilherme; na 2ª B. I. A. Au., (Recife), Euclides Chaves Duarte; no 3º G. A. Do. (Campo Grande), Mauro Alves Guimarães Cotia e Jorge Augusto Vidal.

— Foram transferidos por necessidade do serviço:

a) do 3º R. A. M. para o III/1º R. A. Mx (Curitiba), o 1º tenente Cyro Lacerda Correia;

b) da 2ª B. I. A. Au para a B. D. A. Ac. (Recife), o 2º tenente Paulo de Oliveira e Silva.

— Foi retificada por necessidade do serviço, a transferencia do 1º tenente Alcy Jardim de Matos, do 3º R. A. M., para a 2ª B. I. C. (Forte Barão do Rio Branco), ao invés de I/1º R. A. A. Ac.

D. DE INFANTARIA

Apresentaram-se:

Capitão Murilo Teixeira Barros do 9º R. I., por conclusão de férias e ter que se recolher ao corpo dentro da dispensa de 10 dias que lhe foi concedida;

Primeiros tenentes Francisco Luiz Teixeira, do 11º B. C., por estar nesta capital em gozo de transito;

Lauro Alves Pinto, por terminação de transito e recolher-se ao Regimento Sampaio;

Segundo tenente da Reserva, convocado, Eurico Monteiro, desta Diretoria, por ter sido designado para escrivão de um I. P.

— O ministro autorizou o preenchimento de uma vaga de sargento ajudante nos corpos abaixo:

1º R. I. — 3º B. C. — 5º R. I. — 6º R. I. — 9º B. C. — 10º B. C. — 12º R. I. — 13º R. I. — 17º B. C. — 19º B. C. — 23º B. C. — 25º B. C. — 26º B. C. — 27º B. C. — 28º B. C. — 29º B. C. e 32º B. C.

— Baixou ao H. C. E. o capitão Ruy de Carvalho.

— Foi transferido e classificado no Batalhão de Guardas o 1º tenente Oswaldo Miranda.

A TURMA DA A. C. D. ENFRENTARÁ, HOJE, UM "TEAM" DE HOLANDESES

UM PLEITO REALMENTE SENSACIONAL

leva às urnas milhares de associados do Vasco da Gama

A Gavea sensacional

GRANDE INTERESSE PELO TREINO MARCADO PARA AMANHA

Vem sendo aguardado com o mais vivo interesse o treino de amanhã, na pista do Trampolim do Diabo, que marcará o inicio do preparo dos volantes para a sensacional disputa do proximo dia 21 de setembro.

Os volantes mostram-se ansiosos pela hora do ensaio, afim de poder verificar as condições de seus carros para a proxima disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", que promete revestir-se do mais amplo brilhantismo.

CHICO LANDI INSCREVEU-SE

Francisco Landi, um dos grandes volantes brasileiros, já pediu inscrição para a proxima disputa da Gavea, quando deverá pilotar a Alfa-Romeo 3.200 CC., que sofreu uma reforma geral e — segundo opinião dos entendidos — está em condições de participar da Gavea com probabilidades de exito.

Tambem João Santo Mauro — o popular Jaburú — inscreveu-se, devendo pilotar, na proxima Gavea, um Ford adaptado, como serio candidato ao premio destinado para o 1º classificado dentre os carros adaptados.

DEVERÃO TREINAR DEZ CONCORRENTES

Embora não se possa precisar o numero exato de concorrentes que comparecerão ao primeiro treino oficial, espera-se que dez volantes pelos menos levem os seus carros á pista, destacando-se entre eles: Manuel de Teffé — Oldemar Ramos — Geraldo Avelar — Quirino Landi — Rodrigo Valentim — Luigi Bianco — Mauricio Dantas Torres — José Pereira, elementos obrigatorios nos preparativos das corridas.

BORGONOVO NO AUTOMOVEL CLUBE

A diretoria do Automovel Club do Brasil ofereceu ontem um almoço ao esportista argentino Francisco A. Borgonovo, que se encontra no Brasil em missão do Comité organizador dos Jogos Pan-Americanos de 1942.

Segundo estamos informados, durante o almoço, que teve carater intimo, foram trocadas idéias sobre a realização de grandes provas automobilisticas, bem como a intensificação do intercambio automobilistico entre o Brasil e Argentina.

Nessa palestra nada ficou resolvido, em carater definitivo, mas o bem possivel que na proxima semana, haja novos entendimentos, quando ficará definitivamente assentada a participação do A. C. B. nas provas automobilisticas do grandioso programa de competições esportivas pan-americanas em 1942.

O min. Oswaldo Aranha na sede do Vasco

Precisamente ás 20 horas de ontem, o ministro Oswaldo Aranha compareceu á sede do Vasco, onde foi recebido com vivos aplausos.

Cumprimentando a mesa que dirigia os trabalhos, o ministro felicitou-a pela ordem verificada.

Durante alguns minutos, o sr. Oswaldo Aranha palestrou com seu irmão Ciro e dezenas de associados do Vasco.

Vantagem para Ciro Aranha

Votação record — Os vascainos cumprindo seu dever — Verdadeira multidão apreciando a chapa da legenda "Pela pujança do Vasco" — Os trabalhos — Principio agitado e ordem posteriormente

Expressivo flagrante colhido pela objetiva do O JORNAL, ontem, á noite, vendo-se figurando Ciro Aranha entre os associados do Vasco.

A cidade esportiva se movimentou ontem, com as eleições, realizadas pelo Vasco da Gama para renovação do seu Conselho Deliberativo. E, ao dize-lo que se movimentou a cidade, não vai nisso o menor exagero, porque, as eleições do gremio de S. Januario, pela sua movimentação e volume, atrairam a atenção, até a garage dos cruzmaltinos em Santa Luzia.

O INICIO DOS TRABALHOS

Muito antes de serem abertos os trabalhos, já uma grande quantidade de associados, se comprimia, no recinto onde iam se processar as leições.

Precisamente ás 11.50, o presidente Antonio Campos, tomando assento a mesa, fez a classica explicação, citando o item dos Estatutos, que determinava naquela data as eleições, para renovação dos Conselheiros.

INICIO AGITADO

A esta altura, um dos associados pedindo a palavra pretendendo indicar o presidente da assembléia, quando se estabeleceu a confusão. O presidente Campos prosseguiu nas explicações que vinha fazendo. Ao terminar, um elemento da facção "Amigos do Vasco", indicou o coronel Lessa Bastos, para presidente da mesa. Nesse momento se estabeleceu a balburdia, até que Ciro Aranha, intervindo prontamente, fez um apelo para que o nome indicado fosse aceito, pois estava certo de que o coronel Lessa Bastos, oficial brioso do nosso exercito seria uma indicação preciosa.

"DESTE MOMENTO EM DIANTE NÃO PERTENÇO A' FACÇÃO "AMIGOS DO VASCO"

O coronel Lessa Bastos, assumindo a direção dos trabalhos, disse, que daquele momento, até se encerrarem os mesmos não pertencia a facção "Amigos do Vasco", pois como presidente da mesa, não tinha facções.

COMO FICOU CONSTITUIDA A MESA

Para compor a mesa foram convidados, os seguintes associados. Para secretarios: — Eurico Zetrell Machado e Ernesto Ferreira, e para fiscais: Manuel Joaquim Pereira Ramos, Elisio Alves Ferreira, Frizo Barreto, Pascoal Fontes, Moacir Pluto Vilas Boas e Antonio Corrêa Caldas.

VOTA LUI ZARANHA

Quando os trabalhos, já se achavam em plena execução, deu entrada no recinto Luiz Aranha, que depositou a cedula, "Pela Pujança do Vasco", em uma das urnas, recebendo por essa ocasião grande manifestação de simpatia.

Pouco depois, depositou tambem o seu voto Alexandre Barbosa da Fonseca, que acompanhou a facção, que apoiou o nome de Ciro Aranha isto é, "Pela Pujança do Vasco".

OSCAR COSTA VOTOU NOS "AMIGOS DO VASCO"

O paredro tricolor e vascaino, Oscar Costa, se bem que procurasse se confundir com a multidão, foi notado depositando a sua cedula na fação que se acoberta sob a legenda "Amigos do Vasco".

QUANTOS VOTOS ATE' A'S 21 HORAS

A's 21 horas, com o fechamento do comercio o numero de votantes se avolumou, e a esta hora o livro de registo dos que votavam já acusava terem depositado nas urnas quatro mil votantes.

PLENA ORDEM

Quando deixamos a garage dos camisas negras, pouco depois das 21 horas, os trabalhos corriam debaixo da maior ordem, e Cyro Aranha ali permanecia, se mostrando bastante esfalfado, para conter o entusiasmo, demonstrado pelas faces em luta.

O resultado dos trabalhos durante a noite será publicado em nossa ultima hora esportiva.

CONFUSÃO

E' interessante acentuar que, enquanto uma das facções apresentou apenas 60 candidatos, a outra apresentou 240 nomes.

Pelo que se observa, a turma que esta agindo sob a legenda "Para pujança do Vasco", é que está com a razão, pois os estatutos do Vasco não foram reformados, devendo, assim, a assembléia eleger 60 associados e não 240.

Pelo que se desenhava, a facção Cyro Aranha está com abundante maioria.

VOTAÇÃO RECORD

Pela votação verificada até ás 21 horas, observou-se um record extraordinario.

Jamais um pleito desportivo ofereceu um desenrolar tão sensacional.

Caieira não jogara

Pimenta prefere poupar o zagueiro titular, permitindo-lhe um restabelecimento mais completo

Contestando, felizmente, as impressões do primeiro momento, nenhuma gravidade teve a contusão que Caieira sofreu no joelho direito, no jogo com o Flamengo.

Receiou-se a principio, ante o aspecto apresentado pela lesão, de que se houvesse produzido fratura do menisco, o que, entretanto, não se confirmou no exame radiologico procedido.

Comprovou-se então, que o zagueiro mineiro apenas tivera uma contusão periostica, a qual, embora muito dolorosa, não apresentava qualquer gravidade.

Tanto que, em seguida ao tratamento aplicado por Nariz, o companheiro de Graham Bell experimentou imediatas melhoras, ficando mesmo em condições de poder jogar amanhã.

SERA' POUPADO

Mas, pelo que nos foi dado sentir, não obstante esse estado lisongeiro de Caieira, Pimenta não o utilizará no jogo de amanhã. Considera o técnico alvi-negro que sempre é preferivel evitar um mal maior como o que poderia resultar de uma nova contusão no mesmo local, donde a resolução de poupá-lo, reservando-o para os matches seguintes, de maior responsabilidade.

Nestas condições, a zaga que enfrentará a ofensiva do Canto do Rio deverá ser formada por G. Bell e Araraquara.

AMISTOSO INTERNACIONAL

Jogarão, hoje, à tarde, no campo do Botafogo, as equipes da A. C. D. e da colonia holandesa

Finalmente, na tarde de hoje, a ser travado no campo do Botafogo, terá lugar o interessante encontro entre a turma da A. C. D. e a da Colonia holandesa.

Trata-se de uma partida amistosa que vem despertando justificado interesse, pois colocará em cheque o valor da representação dos cronistas e a da que será defendida pelos holandeses residentes no Rio.

Tendo recebido o honroso convite para enfrentar o quadro da Holanda, a Associação de Cronistas Desportivos providenciou junto ao comandante Benjamin Sodré, dedicado presidente do Botafogo, no sentido de ser cedida a praça de esportes da rua General Severiano e, com satisfação geral para a entidade de classe, e a cronica esportiva da cidade, os jogos que deveriam realizar-se hoje, á tarde, no Botafogo, foram transferidos, afim de que pudesse o campo ficar em condições de ser utilizado.

Assim, na tarde de hoje, ás 15.30 horas, sob a arbitragem do sportman Jorge Lidia, que se colocou inteiramente á disposição dos holandeses e dos cronistas, será realizado o interessante choque, o qual, temos certeza, oferecerá o mais cordial desenrolar.

Querendo dar maior brilho a peleja de hoje, a A. C. D. faz um apelo á todos os jornalistas que lhe estão vinculados, afim de que compareçam á praça de esportes do Botafogo, prestando, assim, uma justissima homenagem á colonia holandesa no dia em que se iniciam os festejos comemorativos da Rainha Guilhermina, figura de excepcional projeção e que desfruta a simpatia geral do mundo, e é verdadeiramente venerada por todos os holandeses.

O amistoso internacional deverá ter inicio ás 15.30 horas.

A SABATINA DE HOJE

V. 8, Barthou, Arataú, Plumazo, Gateada, Matapan, Vitamina, D. Stela, Lilith, Bandolin, Alarme, Monita e Relato disputarão o pareo mais atraente — Nossos prognósticos e as montarias oficiais — Outras noticias

Para a sabatina de hoje no Hipódromo Brasileiro apresentamos a nossos leitores os seguintes

PALPITES

Marauna — Oh! Zé — Abakur
Búfalo — Buriti — Nobel
Marabout — Gandaia — Uraquitan
Biapicú — Ciclone — Puitan
Cadenera — Anajá — Axum
Vitamina — Bandolim — Plumazo.

O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS

Com as montarias oficiais, eis o programa a ser cumprido:

1.º pareo — "Igarité" — A's 14,20 horas — 1.400 metros — 5:000$000.

1 Marauna, D. Ferreira, 50 ks.; 2 Oh! Zé, R. Freitas, 56; 3 Mensagem, não correrá, 54; 4 Abakur, O. Fernandes, 56; 5 Rosenfeld, A. Rosa, 56; 6 Guapé, J. Santos, 56; 7 Itan, R. Silva, 52.

2.º pareo — "Anajá" — A's 1,20 horas — 1.500 metros — 6:000$000.

1 Buriti, J. Zuniga, 56 ks.; 2 Nobel, R. Freitas, 56; 3 Brevet, R. Olguin, 56; 4 Gran Senor, W. Andrade, 56; 5 Buffalo, S. Batista, 56; 6 Uruayé, J. Canales, 56; 4 Taquaretinga, J. Morgado, 54.

3º pareo — "Anajá" — A's 15,25 horas — 1.200 metros — 5:000$000.

1 Igarité, A. Gomes, 53 ks.; 2 Ganadaia, J. Martins, 48; 3 Uraquitan, P. Gusso, 57; 4 Glorista, O Macedo, 55; 5 Payal, sem joquei, 51; 6 Bradador, C. Brito, 58; 7 Oitichi, J. O. Silva, 53; 8 Marabout, J. Zuniga, 49; 8 Susan, D. Ferreira, 58.

4.º pareo — "Passos" — A's 16,00 horas — 1.400 metros — 6:000$000 — ("Betting").

1 Puitan, J. Nascimento, 56 ks.; 2 Ciclone, J. O. Silva, 56; 3 Tabú, E. Silva, 56; 4 Luminoso, W. Cunha, 56; 5 Bougainville, C. Morgado, 56; 6 Ofirio, J. Zuniga, 56; 7 Capelo, D. Ferreira, 56; 8 Biapicú, J. Canales, 56; 8 Bulandy, J. Morgado, 56.

5.º pareo — "Bandolim" — A's 16,40 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Anajá, J. Santos, 54 ks.; 2 Sgaso, A. Altran, 51; 3 Makaló, E. Coutinho, 49; 4 L'Ouragan, não correrá, 57; 5 Xacoco, A. Rosa, 51; 6 Lido, W. Lima, 49; 7 Bienvenue, R. Urbina, 58; 8 Cadenera, W. Cunha, 56; 9 Axum, C. Brito, 58; 10 Gabino, S. Batista, 51; 11 Cheraué, O. Macedo, 48; 12 Resera, R. Olguin, 48; 13 Jarandina, R. Silva, 58; 14 Solterona, O. Fernandes, 54; 15 Leonia, J. Martins, 48.

6.º pareo — "Nobel" — A's 17,20 horas — 1.600 metros — 6:000$000 ("Betting").

1 Bandolin, J. Santos, 55 ks.; 2 Monita, R. Freitas, 58; 3 Gateada, R. Silva, 50; 4 Plumazo, S. Godoy, 51; 5 Dona Stela, J. Canales, 52; 6 Relato, O. Fernandes, 55; 7 Arataú, W. Andrade, 55; 8 Matapan, S. Batista, 50; 9 Alarme, E. Silva, 56; 10 Vitamina, R. Olguin, 48; Lilith, A. Altran, 48; 12 Barthou, J. Zuniga, 58; 12 V-8, D. Ferreira, 58.

A CORRIDA DE AMANHA

Para a corrida de amanhã, já se acham mais ou menos combinadas as seguintes montarias:

1.º pareo — Clássico "Raphael de Barros" — 1.600 metros — 20:000$000 (50%) — A's 13 horas.

1 Corena, J. Morgado, 60 ks.; 1 Paulista, J. Canales, 54; 3 Tatú, G. Costa, 58; 3 Isolda, R. Freitas, 58.

2.º pareo — "Miss Praia" — A's 13,35 horas — 1.200 metros — 7:000$000.

1 Beguin, D. Ferreira, 56 ks.; 2 Geniparana, J. Canales, 54; 3 Quatiay, H. Soares, 56; 4 Porã, W. Andrade, 54; 5 Brava, F. Cunha, 54; 6 Dalita, G. Costa, 54; 6 Dalma, R. Freitas, 54.

3.º pareo — "Abeja" — A's 14,10 horas — 1.600 metros — 10:000$000.

1 Erix, E. Silva, 55 ks.; 2 Sumaré, J. Nascimento, 55; 3 Cuscus, J. Zuniga, 55; 4 Alcalino, sem joquei, 55; 5 E'lo, G. Costa, 55; 6 Star Bright, R. Freitas, 55; 7 Elim, sem joquei, 55; 7 E'co, O. Fernandes, 55.

4.º pareo — "Vichy" — A's 14,45 horas — 1.600 metros — 6:000$000.

1 Don Carlito, D. Ferreira, 51 ks.; 2 Vesuvio, W. Lima, 58; 3 Dominó, J. O. Silva, 56; 4 Vitorioso, A. Rosa, 49; 5 Braila, sem joquei, 54; 6 Gagé, O. Serra, 51; 7 Odax, S. Batista, 54; 8 Espion, W. Andrade, 56; 9 Obuz, O. Fernandes, 53.

5º pareo — "Picaflor" — A's 15,20 horas — 1.200 metros — 6:000$000.

1 Barreira, J. Nascimento, 50 ks.; 2 Bolido, J. Zuniga, 56; 2 Bocaina, D. Ferreira, 50; 3 Brasil, J. O. Silva, 56; 4 Bracobi, S. Batista, 50; 5 Astor, R. Olguin, 50; 5 Rapidez, J. Canales, 50.

6º pareo — "Fifa" — A's 16,00 horas — 1.200 metros — 6:000$ — ("Betting").

1 Palhaço, D. Ferreira, 50 ks.; 2 Yatagano, J. Nascimento, 58; 3 Malisana, R. Silva, 48; 4 Secretario, O. Santos, 60; 5 Kenial, A. Rosa, 54; 6 Itacelera, O. Serra, 48; 7 Gaibú, H. Soares, 58; 8 Acarágu, F. Cunha, 54; 9 Tuchão, C. Morgado, 50; 10 Angahy, J. Zuniga, 51; 11 Itacuaty, R. Urbina, 56; 11 Thankerton, J. Canales, 50 ks.

7º pareo — "Krebelina" — A's 16,40 horas — 1.800 metros — 7:000$000 — ("Betting").

1 Azteca, J. Nascimento, 50 ks.; 2 Macoco, W. Andrade, 51; 3 Sitran, P. Costa, 53; 4 Favius, J. Santos, 58; 5 Adonis, D. Ferreira, 48; 6 Ampére, R. Olguin, 54; 7 Porã, J. O. Silva, 51; 8 Egalo, A. Rosa, 50; 9 Marauyra, J. Canales, 55; 10 Albarran, sem joquei, 52; 11 Aprikose, J. Zuniga, 50 ks.

8º pareo — "Viola" — A's 17,20 horas — 1.600 metros — 8:000$ — ("Betting").

1 Fléte, W. Andrade, 57 ks.; 2 Simpatico, S. Batista, 50; 3 Altona, J. Juniga, 55; 4 Camões, A. Rosa, 50; 5 Gran Fifi, W. Cunha, 52; 6 Tucan, R. Freitas, 56; 7 Vihuela, O. Fernandes, 49.

NOTICIARIO

Sentiu-se em trabalho o cavalo L'Ouragan.

— Na madrugada de ontem, no Hipódromo da Gavea, conseguimos anotar, entre outros, na pista de areia, os seguintes galopes de apronto:

ITACUATY (R. Urbina) e ASTOR (R. Olguin), 600 metros em 37"3/5;

PALHAÇO (D. Ferreira), 800 metros em 50"1/5;

QUATIAY (H. Soares), 600 metros em 39 segundos;

PLUMAZO (S. Batista), 360 metros em 23 segundos;

DON CARLITO (D. Ferreira), 600 metros em 37"3/5;

ISOLDA (R. Freitas), 800 metros em 50", sendo os 600 finais em 37"4/5;

DALITA (lad) e DALMA (O Macedo), 700 metros em 46"3/5;

GAIBU' (H. Soares), 600 metros em 37"3/5;

ALCALINO (J. Nascimento), 400 metros em 25 segundos;

TUCAN (R. Freitas), 800 metros em 51"1/5, sendo os 700 finais em 45";

GAGÉ (O. Serra), 800 metros em 54"2/5;

YATAGANO (J. Nascimento), 360 metros em 23 segundos;

BOLIDO (D. Ferreira), 700 metros em 44"2/5, sendo os últimos 500 em 29"3/5;

ESPION (W. Andrade), 700 metros 44"3/5, sendo os 600 finais em 37"3/5;

APRIKOSE (J. Zuniga) e ANGAHY (D. Ferreira), 600 metros em 39";

DOMINO' (J. O. Silva), 800 metros em 48"2/5;

GRAN FIFI (W. Cunha), 600 metros, suavemente, em 38 segundos;

BOCAINA (lad), 500 metros em 31"3/5;

GRAN SEÑOR (W. Andrade), 700 metros em 44"2/5;

SECRETARIO (O. Santos), 350 metros em 22 segundos;

CAMÕES (A. Rosa) e PON (J. O. Silva), 700 metros, facil, em 48"2/5;

STAR BRIGHT (O. Fernandes), 600 metros em 37"2/5;

BANDOLIN (J. Santos), 700 metros, suavemente, em 47"2/5;

SIMPATICO (SS. Batista), 700 metros em 46 segundos; e

ODAX (S. Batista), 700 metros, facil em 46 segundos.

Primo Carnera na luta livre

ROMA, 29 (A. P.) — Primo Carnera, ex-campeão mundial de peso pesado e que estava trabalhando para o cinema desde a sua retirada do "ring", decidiu dedicar-se á luta livre.

O seu "manager" está desejoso de encontrar um adversario com o qual possa haver entendimentos para uma exibição.

Não voltará Egas de Mendonça

Intensa espectativa em torno da reunião desta noite do Conselho Deliberativo do América — Tambem Antonio Avelar não aceitará sua indicação para qualquer posto

Tendo sido transferida do principio desta semana, por proposta de Pedro Magalhães Corrêa, terá lugar, esta noite a reunião do Conselho Deliberativo do América.

Como não se ignora, tal sessão se reveste da mais alta importancia, porque nela será apreciada a renuncia apresentada por varios diretores, inclusive o presidente Egas de Mendonça e o vice-presidente Mario Newton, e, consequentemente, serão tomadas resoluções de superior relevancia para a vida do clube.

A origem dessa situação de indiscutivel gravidade poderá ser encontrada numa entrevista que o procer e antigo dirigente rubro, Joaquim Pizarro Filho concedeu a um dos nossos matutinos e que tanto Egas de Mendonça como seus companheiros de diretoria consideraram como atentatoria á sua dignidade, pelo que resolveram se afastar definitivamente dos postos de comando que vinham ocupando.

Nos primeiros momentos ainda se acreditou que a crise pudesse ser facilmente jugulada, atendendo á indiscutivel dedicação que os renunciantes dedicam ao clube, esperando-se, por isto, que ante um pronunciamento franco e declarado do que o clube tem de mais expressivo, ante uma moção de confiança prestada sincera e lealmente, se lograsse demover os renunciantes de sua resolução, restabelecendo-se, assim, o ambiente de paz e concordia que o querido gremio tanto necessita, maximé nesta oportunidade em que luta com tantas outras dificuldades.

FIRME EM SUA DECISÃO

Infelizmente, porem, nada prenuncia que aquela previsão otimista venha a se verificar. Isto porque, segundo declarações categóricas que nos prestou, Egas de Mendonça em absoluto se mostra disposto a atender qualquer apelo no sentido de permanecer na presidencia e, para se colocar mais á vontade para recusar todo o pedido que lhe seja dirigido com essa intenção, declara que sua decisão resulta de uma questão de foro intimo, contra o que não se pode, na verdade, argumentar.

Como se verifica, a atmosfera reinante em Campos Sales continua borrascosa, não se podendo fazer um prognostico quanto ao desfecho da importante reunião desta noite, sobretudo quando já se sabe que, tambem Antonio Avelar se mantem intransigentemente na atitude de não aceitar qualquer cargo de direção.

Atividade dos pequenos clubes

A segunda rodada da Associação Iguassuana promete ser sensacional

Amanhã, a Associação Iguassuana fará realizar a segunda rodada do returno do seu certame futebolistico, proporcionando uma excelente rodada onde avulta o match Anchieta x Filhos de Iguassu'.

São estes os jogos marcados pela tabela da entidade fluminense.

ANCHIETA E. C. x FILHOS IGUASSU' F. C.

Este é o match em que o futebol iguassuano terá uma grande e inesquecivel tarde esportiva. A assistencia vibrará de entusiasmo ao presenciar o encontro que prende a atenção de todos quantos militam nesse setor do esporte carioca e fluminense. E' que no estadio do E. C. Anchieta realizar-se-á o anunciado embate, pelo certame da A.I.E., Anchieta x Filhos de Iguassu', o prelio no qual os adversarios são possuidores de esquadrões representaveis, enfrentar-se-ão com ardor para conseguir a palma da vitoria que servirá para mostrar qual deles ficará colocado no 2º posto da tabela, pois enquanto os Filhos de Iguassu' marcham com sete pontos perdidos, com a diferença de um ponto do leader (o Independente, os "campeões da fidalguia" estão no 3º posto com 8 pontos perdidos.

Já nos acostumamos a presenciar encontros em que interveem estes dois tradicionais rivais, e o publico concordará comnosco se afirmarmos que suas exibições teem agradado, mesmo quando não conseguem a vitoria.

No 1º turno, registou-se um empate de 2 x 2, e amanhã que os dois quadros estão em ponto de bala, o que acontecerá ? Confessamos que é uma incognita, mas pelas colocações de ambos e pelos valores que os dois integram em seus quadros, é de esperar um embate empolgante, repleto de bonitos lances que o ardor de seus defensores alcançará.

OS QUADROS

Os quadros provavelmente deverão formar assim:

ANCHIETA — Alvy; Alaizio e Fraga; Rubens, Archimedes e Zezinho (Ou Cicy); Jorge, Octacilio, Gastão (ou Cicy); Careca e Gerson.

FILHOS DE IGUASSU' — Samuel — Téo e Lazaro: Adebrando, Samuel e Oscar; João (ou Catraia), Jorge, João, Oscar e Oswaldo.

INDEPENDENTE x UNIVERSAL

Este é o match n. 2 da rodada, de vez que o leader porá mais uma vez em jogo sua invejavel posição frente ao respeitavel quadro do Universal que domingo ultimo fez uma bonita exibição frente ao Anchieta empatando de 2 x 2 e que agora está em 4º lugar numa fase auspiciosa.

Para o Independentes este jogo é de grande responsabilidade, pois em caso de ser derrotado cederá a leaderança da tabela ao vencedor da pugna Anchieta x Filhos de Iguassu', e por isso terá que ter muito cuidado com o Universal, que, se sagrar vencedor, terá aumentada sua possibilidade de ser detentor do titulo de campeão.

Este jogo será ferido no campo do Nova Cidade e deverá agradar plenamente.

S. PAULO x OLARIA

Este é outro jogo importante em que o Olaria, que está bem colocado, possuindo um dos bons quadros que disputam o campeonato, vai ao campo dos Filhos de Iguassu' dar combate ao "onze" tricolor que se encontra em magnifica forma, não se podendo afirmar quem será o vencedor.

O S. Paulo, por falta de "chance", domingo foi vencido pelo Nova Cidade por 2 x 1, por isso fará tudo pela vitoria.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 29 de agosto.

	Hoje	Anterior
Stock Exchange:		
Allied Chemical	162.50	162.50
American can	82.50	83.00
American Foreign Power	—	N/cot.
American Metals	20.00	19.50
American Radiator	6.37	6.25
American Smelting and Refining	42.25	42.62
American Tel. and Teleg.	155.87	153.75
American Tobacco "B"	70.25	70.00
American Woolen	8.25	8.00
Anaconda Copper	N/cot.	29.12
Andes Copper	N/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	4.75	4.62
Armour Illinois A"	—	—
Armour Illinois Pref.	N/cot.	29.87
Atlantic Gulf and West Indies	6.75	6.75
Atlas Corporation	38.75	39.00
Bendix Aviation	33.37	70.00
Bethlehem Steel	4.75	4.75
Canadian Pacific	N/cot.	75.00
Chase Trashing Machine	33.25	32.50
Cerro de Pasco	30.37	N/cot.
Chile Copper	27.62	85.50
Crysler Motors	2.75	2.75
Colombia Gas Electric	17.62	17.75
Consolidated Edison	36.25	36.00
Continental Can	N/cot.	N/cot.
Continental Steel	7.00	6.87
Cuban American Sugar		
Dupont de Nemours	156.00	156.12
Eastman Kodak	141.25	141.25
Electric Power and Light	1.87	1.87
General Electric	32.62	32.87
General Foods Corporation	39.00	39.25
Gillete Safety Razor	3.50	3.25
Goodyear Rubber	18.37	18.25
Hudson Motors	3.25	3.25
International Business Machine	N/cot.	158.00
International Harvester	54.00	53.75
International Nickel	27.75	27.75
International Tel. and Teleg.	2.12	2.12
International Tel. FNG.	2.25	N/cot.
Kennecott Copper	38.50	38.12
Krogery Grocery	28.00	27.50
Lambert Corporation	13.50	13.25
Lehman Corporation	23.50	23.25
Lone Star Cement	43.75	43.00
Loew Inc.	36.87	37.12
Missouri Kansas and Texas	2.87	2.87
Montgomery Ward	34.87	34.75
National Cash Register	13.75	N/cot.
National Lead Co.	18.37	18.00
New York Central	12.75	12.75
North American Corporation	13.12	13.12
Otis Elevator	24.87	23.00
Pacific International	15.50	15.62
Pan American Airways	15.37	15.37
Paramount Pictures	14.75	14.75
Patino Mines	10.00	10.25
Pennsylvania Railroad	20.75	23.62
Phillips Petroleum	44.87	44.75
Public Service of New Jersey	22.75	22.50
Radio Corporation	4.00	4.12
Reo Motors VTO	N/cot.	1.62
Socony Vacuum	9.37	9.25
Standard Brands	5.75	5.75
Standard Oil of California	23.25	23.25
Standard Oil of Indiana	31.25	31.25
Standard Oil of New Jersey	43.87	40.37
Swift and Cia.	24.50	24.75
Pacific International	22.25	22.27
Texas Corporation	42.87	42.75
Texas Gulf Sulphur	37.87	3837
Union Carbide	78.87	79.37
Union Pacific	81.75	82.00
United Aircraft	41.37	41.50
United Fruit	71.57	71.50
United Gas Improvement	7.37	7.25
U. S. Leather	4.12	4.00
U. S. Smelting Refining	N/cot.	63.25
U. S. Steel	57.75	58.00
Warner Bros	5.50	5.50
Warren Bros	7.12	7.12
Westinghouse Electric	90.00	92.50
Wollworth	29.87	29.62
Curb Stock:		
American Gas and Electric	24.37	24.12
Brazilian Traction	5.75	5.62
Electric Bond and Share	2.12	2.12
Niagara Hudson and Power	2.37	2.37
United Gaz	—	1.50
Bancos:		
Bankers Trust	53.75	53.73
Chase National Bank	30.50	30.50
First National Bank of Boston	44.75	44.75
National City Bank of New York	26.75	27.00

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 29 de agosto

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	20.00	20.25
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	19.12	19.12
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	19.12	19.12
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	10.75	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	152.50	152.50
Atlantic Refining	21.75	21.62
Corn Products	52.12	52.12
Municipalidade do Rio de Janeiro	9.87	9.87
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	23.00	23.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	13.25
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	65.12	65.12
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1936	24.00	25.00
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	11.75	11.75
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	55.00	54.87

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contrato Rio) ABERTURA

NOVA YORK, 29 de agosto. O mercado de café desta praça abriu paralisado e não cotado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	—	7.64
Para dezembro	—	7.89
Para março	—	8.09
Para maio	—	8.29
Para julho	N/c.	N/c.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de agosto. O mercado de café desta praça fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	7.64	7.64
Para dezembro	7.89	7.89
Para março	8.09	8.09
Para maio	8.29	8.29
Para julho	—	—
Vendas:		
No dia de hoje		—
No dia anterior		4.000

Aviso — Feriado no dia 1º de setembro.

(Contrato de Santos) ABERTURA

NOVA YORK, 29 de agosto. O mercado de café desta praça abriu estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos e baixa parcial de dois pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	12.06	11.94
Para dezembro	12.80	12.16
Para março	12.34	12.31
Para maio	12.45	12.44
Para julho	12.51	12.54

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de agosto. O mercado de café desta praça fechou estavel, com alta e baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	11.96	11.94
Para dezembro	12.17	12.16
Para março, 1942	12.33	12.34
Para maio, 1942	12.43	12.43
Para julho, 1942	12.54	12.54
Vendas:		
No dia de hoje		12.000
No dia anterior		15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 29 de agosto. O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 6	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Rio:		
N. 6	13 1/4	13 1/4
N. 7	12 3/4	12 3/4
Milds	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 29 de agosto.

Tipo 5, mole	42$600	42$700
Tipo 5, duro	40$300	40$500
Tipo 4	25$000	35$000
Despacho	7	2

Mercado — Estavel — Estavel.

ESTATISTICA

SANTOS, 29 de agosto.

Entradas	9.665	8.503
Embarques	10.935	10.608
Entradas	13.015	29.794
Estoque	624.979	687.885

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel e vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO: Tipo 7 á vista	9	9
SANTOS: Tipo 4 á vista	13	13
MEDELLIN EXCELSIOR: A' vista	17	17
RIO: Tipo 7 para entrega em setembro	17.64	17.64
RIO: Tipo 7 para entrega em dezembro	7.89	7.89
SANTOS: Tipo 4 para entrega em setembro	11.95	11.94
SANTOS: Tipo 4 para entrega em dezembro	12.17	12.15

CACAU: Para entrega em setembro	7.45	7.53
CACAU: Para entrega em dezembro	7.59	7.64
ASSUCAR: Contrato n.º 2 para entrega em setembro	2.64	2.62
ASSUCAR: Contrato n.º 2 para entrega em novembro	2.66	2.64

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 29 de agosto.

No dia de hoje	3.877
No dia anterior	5.300
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	90.358
No dia anterior	86.981
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	24$400
No dia anterior	23$900
Mercado:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK ABERTURA

NOVA YORK, 29 de agosto.

Meses:	Hoje	Ant.
Outubro	16.89	16.80
Dezembro	17.09	16.99
Janeiro (1942)	17.12	17.03
Março (1942)	17.23	17.14
Maio (1942)	17.28	17.22
Julho (1942)	17.22	17.16

Mercado — Estavel — Ap. estavel.

Desde o fechamento anterior alta de 6 a 10 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
American Sport Midling Upland	17.42	17.38
"American Futures":		
Outubro	16.84	16.89
Dezembro	17.04	16.99
Janeiro (1942)	17.05	17.03
Março (1942)	17.18	17.14
Maio (1942)	17.25	17.22
Julho (1942)	17.20	17.16

Mercado — Estavel — Ap. estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 5 pontos.

Vendas — 142.800 sacas.

MERCADO DE S. PAULO (Contrato A) ABERTURA

S. PAULO, 29 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
Para setembro	46$600	46$900
Para outubro	46$900	47$700
Para novembro	47$800	—
Para dezembro	49$900	50$000
Para janeiro	50$400	50$900
Para fevereiro	50$800	52$000
Para março	51$300	51$800
Para abril	51$100	51$900
Para maio	49$800	51$700

Vendas — 3.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 29 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
Para setembro	46$700	—
Para outubro	47$600	47$900
Para novembro	48$500	49$500
Para dezembro	50$000	50$400
Para janeiro	50$900	51$100
Para fevereiro	51$500	51$600
Para março	52$100	52$300
Para abril	51$800	52$400
Para maio	50$500	—

Vendas 14.000 arrobas.

(Contrato C) ABERTURA

S. PAULO, 29 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
Para setembro	52$600	52$800
Para outubro	53$800	54$000
Para novembro	54$900	55$000
Para dezembro	56$300	56$400
Para janeiro	57$200	57$300
Para fevereiro	57$700	58$000
Para março	[illegible]	58$000
Para abril	[illegible]	56$500
Para maio	[illegible]	55$100

Vendas — [illegible] arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 29 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
Para setembro	[illegible]	[illegible]
Para outubro	[illegible]	[illegible]
Para novembro	[illegible]	[illegible]
Para dezembro	[illegible]	[illegible]
Para janeiro	[illegible]	[illegible]
Para fevereiro	[illegible]	[illegible]
Para março	[illegible]	[illegible]
Para abril	[illegible]	[illegible]
Para maio	[illegible]	[illegible]

Vendas — 27.000 arrobas.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$600.

CAFE' NO RIO — No fechamento, sustentado, com o tipo 7 a 27$000.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo 3, Seridó, cotado a 61$000 a 63$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 2 a 5 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, alta de 2 a 15 pontos.

FECHAMENTO

S. PAULO, 29 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
Para setembro	52$900	53$000
Para outubro	54$200	54$300
Para novembro	55$000	55$100
Para dezembro	56$300	56$500
Para janeiro	57$500	57$600
Para fevereiro	58$100	58$200
Para março	58$100	58$300
Para abril	56$400	57$000
Para maio	55$100	55$300

Vendas — 25.500 arrobas.

DISPONIVEL

Tipo 4	59$000	60$000
Tipo 5	53$000	54$000
Tipo 6	48$000	49$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 de agosto.

Entradas:	Fardos
Hoje	—
Anterior	—
Estoques:	
Hoje	5.524.968
Anterior	5.564.968
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	50$000
Anterior	50$000
Sertões:	
Hoje	57$000
Anterior	57$000

MERCADO DE AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK ABERTURA

NOVA YORK, 29 de agosto.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.67	2.62
Para dezembro	2.73	2.60
Para março	2.74	2.72
Para maio	2.78	2.75
Mercado	Est.	Ap. Estavel

Desde o fechamento anterior alta de 2 a 13 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de agosto.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.64	2.62
Para dezembro	2.75	2.60
Para março	2.76	2.72
Para maio	2.78	2.75
Mercado	Ap. estavel	Estav.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 15 pontos.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 de agosto.

Usina:	
Hoje	1.664
Anterior	833
Banguê	
Hoje	417
Anterior	417
Existencia do dia:	
Hoje	206.988
Anterior	218.354
Açucar exportado:	
Hoje	234.403
Anterior	222.685
Refinado de 1ª:	
Hoje	50$000
Anterior	50$000
Usina de 1ª:	
Hoje	53$000
Anterior	53$000
2º jacto:	
Hoje	32$700
Anterior	32$700
Demerara:	
Anterior	37$200
Hoje	37$200
Cristal:	
Hoje	45$000
Anterior	45$000
Mascavo:	
Hoje	23$000
Anterior	22$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK ABERTURA

NOVA YORK, 29 de agosto. O mercado de cacau abriu estavel com baixa de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior.

Meses	Hoje	Ant.
Para outubro	7.55	7.56
Para dezembro	7.63	7.64
Para janeiro	7.66	7.68
Para março	7.75	7.76
Para maio	7.82	7.84

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de agosto. O mercado de cacau abriu apenas estavel com baixa de 5 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para outubro	7.49	7.56
Para dezembro	7.59	7.64
Para janeiro	7.63	7.68
Para março	7.69	7.76
Para maio	7.77	7.84
		Sacas
Hoje		43.500
Anterior		43.700

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem o mercado monetario, com o Banco do Brasil, vendendo o dolar a 19$690 e comprando a 19$560 e a libra area a 79$720 e a 78$720, respectivamente.

Nessas bases deixamos o mercado no primeiro fechamento. Reabriu inalterado e assim fechou.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fecha
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$650	4$650
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$710	4$710
Peso uruguaio	8$680	8$680
Marco compensação	6$040	6$040
Cabo:		
Libra area	79$800	79$800
Dolar	19$720	19$720

AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 div.	A' vista	Cabo
Libra area	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$680
Marco comp.	—	5$530	—
Peso arg.	—	4$530	—
Peso uruguaio	—	8$510	—
Peso chileno	—	$630	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$420
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino		—	—
Peso uruguaio		—	7$320

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$680	20$680
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares ao:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$560	16$503
30 dias	19$526	16$474
60 dias	19$543	15$457
90 dias	19$510	16$460

CAMARA SINDICAL

DIA 28

Libra area	—	79$720
Dolar	16$560	18$702
Japão	—	4$650
Uruguai	—	8$650
Argentina	—	4$710
Chile	—	$660
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$653
Alemanha:		
Marco	—	6$040
Reichsmark	—	7$905

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$020

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Moedas — Cartas de credito — Cheques e viajantes

A' vista	
Dolar	20$17

Alemanha:		
U. Mark	—	3$600
Escudo	—	$900
Peso argentino	—	5$187
Lira area	—	79$720
Lira	—	$981
Franco suiço	—	5$885
Yen	—	5$526

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava, ontem a grama de ouro fino, á base de 1,000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 2$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Desde 1.º do mês	33.420.732
Ontem	1.432.799.518
Total	1.457.220.250

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores esteve ontem, bastante trabalhado e bem colocado, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, sobre os diversos papeis em evidencia.

As apólices da União ficaram estaveis, as obrigações do Tesouro Nacional firmes, bem assim com as municipais e estaduais. Os demais papeis, como ações de Bancos e companhias e obrigações de Companhias, bem colocados, como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Divida interna:

APOLICES E OBRIGAÇÕES

5 Obrigações de (1921)	1:047$0
1 Uniformizadas	805$0
12 Idem 200$0	150$0
21 O. do Porto	800$0
48 D. Emissões nom.	803$0
10 Idem	805$0
1 Idem 200$0	150$0
10 D. Emissões port.	810$0
5 Idem	812$0
80 Idem	808$0
8 Idem	807$0
52 Reajustamento	873$0
3 Idem 500$0	425$0
1 Idem C/todos os Juros	580$0
Municipais:	
16 Empréstimo 1914, port.	192$0
10 Decreto 1535	202$0
89 Empréstimo 1931	221$0
Prefeitura:	
17 B. Horizonte	942$0
20 Idem P. Alegre	333$0
1 Idem	303$0
Estaduais:	
14 Minas 5%, nom.	682$0
5 Idem 7%, port.	965$0
10 Idem	964$0
13 Minas 1934 1.ª Série	182$5
150 Idem	182$0
13 Idem 2.ª Série	196$5
230 Idem	195$0
150 Idem	196$0
1.456 Idem 3.ª Série	196$5
534 Idem	197$0
2 Idem	198$0
15 Pernambuco	94$0
65 Idem	95$0
1 Idem	93$0
7 Rio 11:000$0, 6%, pt. 3316	1:020$0
65 Rodoviarias Rio	638$0
60 Idem R. G. Sul	1:040$0
66 S. Paulo	219$0
31 Idem	218$0
36 Idem	220$0
18 Idem Uniformizadas	1:099$0
21 Idem	1.097$0
3 Idem	1:100$0
Bancos:	
20 Brasil	467$0
37 Comercio, nom.	320$0
25 Funcionarios Publicos	50$5

Bancos: — 50 L. Brasileiro 320$0; Companhias: — 100 D. de Santos, nom. 223$0 140 B. Mineiro 460$0; 5 Serviços Molerith, pt. 1:200$0; Debentures: — 300 Bco. L. Brasileiro 215$0; 10 Idem 216$0 Vendas em leilão: — 20 Bco. Moscoso Castro S. A. 531$0.

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, sustentado e com os preços inalterados e pouco trabalhado.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, a base de 27$000 por 10 quilos, na tabêa e venderam-se durante os trabalhos 66 sacas, contra 501 ditas, anteriores. Fechou sustentado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	29$000
Tipo 4	28$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500

PAUTA SEMANAL

E. de Minas:

Café fino	4$100
Café comum	2$200

PAUTA MENSAL

E. do Rio:

Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	2.390
Pela Leopoldina	2.941
Pelo Rio de Janeiro	991
Pelo Reg. Esp. Santo	655
Pela cabotagem	—
Total	6.980
Desde 1º do mês	152.591
Desde 1º de julho	214.132

EMBARQUES

Estados Unidos	—
Rio da Prata	—
Cabotagem	—
Total	—
Desde 1º do mês	59.078
Desde 1º de julho	160.054
Consumo local	600
Café doado pelo DNC	—
Estoque	321.571
Café revertido ao estoque de 1º de julho	22.308

EMBARQUES DE CAFE'

Exportadores	Sacas
DIA 29	
São Francisco:	
Companhia Brasileira de Café	5.000
S. A. Rebello Alves	2.250
Castro Silva Companhia S. A.	500
Pinto Lopes Cia.	1.000
Buenos Aires:	
Castro Silva Companhia S. A.	2.000
Nova York:	
E. G. Fontes Cia.	300
American Coffé Comp.	6.000
Total	17.050

EDITAL

Caixa de Aposentadoria e Pensões do Serviço de Aguas e Esgotos do Distrito Federal.

ANGELINA ROSA DA SILVA

Solicito o vosso comparecimento á sede desta Caixa, para ser tratado assunto de vosso interesse.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1941.

a) João José da Silva, Gerente.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

Movimento irregular — Em alta o algodão — Sustentado o café

NOVA YORK, 29 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou hoje irregularmente.

Os titulos do governo fecharam em alta.

Foram negociados 350 mil titulos e acções.

A libra esterlina cotou-se no fechamento a 4.03.50.

O mercado de algodão fechou em alta de 3 a 5 pontos, sendo o disponivel cotado a 17.42 e o termo para outubro a 16.34.

A borracha cotou-se a 17.03.

O CAFE'

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O mercado de café a termo funcionou hoje em posição sustentada.

O tipo Santos oscilou entre 1 ponto de baixa e 2 de alta sendo vendidos 15 lotes.

O tipo Rio não foi negociado.

No disponivel o Santos 4 e o Rio 7 não sofreram alteração.

O TRIGO

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — No mercado de cereais o trigo foi vendido hoje a 7.05 pesos por quintal.

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem, firme e sem alteração nas cotações.

Os negocios realizados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

		Sacos
Entradas		8.458
Saidas		3.458
Estoque		15.503
Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	Nominal	
Demerara	50$000	51$000
Mascavos	37$000	39$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme e com os preços inalterados.

As entregas verificadas foram moderadas e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

		Fardos
Entradas		325
Saidas		—
Estoque		8.096
Cotações por 10 quilos		
Tipo 3	62$000	63$000
Tipo 4	59$500	60$500
Sertões:		
Tipo 3	50$000	51$000
Tipo 5	42$000	43$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	41$000 a 42$000	
Matas:		
Tipo 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo	41$000 a 42$500	

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	315
Vitelos	82
Suinos	17
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	72
Vitelos	—
Suinos	4
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	274
Vitelos	45
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	190
Vitelos	—
Suinos	18
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	—
Suinos	3$500
Rejeições:	
Bovinos	505
Suinos	1

COMPANHIA MINAS DO RIO CARVÃO

Comunicamos aos senhores acionistas que, a partir do dia 5 de setembro próximo, será pago em seu escritorio, á rua General Camara n. 66, 1º andar, o 8º dividendo, relativo ao 1º semestre de 1941, á razão de 5$000 por ação.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1941. — Gastão de Azevedo Villela J. Junqueira Botelho.

COMPANHIA IMOBILIARIA REX

em liquidação

RATEIO

São convidados os srs. portadores de ações desta Companhia a vir receber, a partir do dia 22 do corrente, na sede da Companhia, o rateio de Rs. 196$000 por ação para liquidação final da Companhia.

Rio de Janeiro 15 de agosto de 1941. — Roberto Marinho, Renato Pompeia da Fonseca Guimarães, liquidantes.

COMPANHIA IMOBILIARIA REX

em liquidação

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunir em assembléia geral extraordinaria, ás 14 horas do dia 30 de agosto de 1941, para o fim especial de tomarem conhecimento das contas finais dos liquidantes e de acordo com o artigo 144 do Dec. 2.627 de 26-9-940 extinguir a sociedade.

Rio de Janeiro 15 de agosto de 1941. — Roberto Marinho, Renato Pompeia da Fonseca Guimarães, liquidantes.

Apolices roubadas

Manoel Silva, morador á rua Lins de Vasconcellos n. 178, declara que lhe roubaram sete apolices estaduais, ao portador do valor nominal de 200$000 cada uma, sendo: Três paulistas, ns 594.156, 820.833 e 820.834, do emprestimo de 1935; uma mineira n. 568.127, serie de 1934; uma de Porto Alegre n. 01246, serie 15-A de 1935 e duas pernambucanas do valor nominal de 100$000, tambem ao portador, n. 115.595 e 115.596, serie de 1934.

Prefeitura do Distrito Federal

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

EXPEDIENTE DO CHEFE

Apresentações

presentaram-se para reassumir o exercicio, no corrente mês,

No dia 26 — Adilce Ferreira e Silva Portela, professora extranumeraria; Waldemira Caparica do Vale, instrutora de disciplina; no dia 27 — Antonieta Ferreira Martins, Heloisa Hadman do Vale e Maria Cecilia Carvalho de Faria, professoras de curso primario; e no dia 28 — Frontelmo Severo, professor de E. T. S.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATO DO DIRETOR

Designação

Da professora de curso primario Maria de Jesus Lopes, para a escola 21—10 "Servulo de Lima".

MATRICULA DE MENORES

Em ordem de serviço o diretor comunica aos chefes de distritos educacionais que excepcionalmente foram autorizadas pelo secretario geral de Educação as matriculas dos seguintes menores, nos estabelecimentos de educação publica primaria:

1º DISTRITO

Colegio 2—1 "Celestino da Silva": Maria Heloisa de Carvalho — Ivone Abraão Elias Maud e Olga Kolodink.

Colegio 4 — 1 "Republica da Columbia": Isabel Vileia Monteiro.

Escola 7—1: Juarez Caputo—Francisco e Yoleta Xavier de Carvalho, e Vivaldo Fanner.

Escola 9—1 "Costa Rica": Nilo Guimarães Leal.

2º DISTRITO

Escola 4—2 "Rio Grande do Norte": Maria da Gloria Coutinho.

Escola 5—2 "Benedito Otoni": Roberto Delgado.

Escola 6—2 "Barbara Otoni": Henrique Oswaldo Machado Coutinho — Maria Odette Machado Coutinho e Nilton Fernandes da Silva.

3º DISTRITO

Colegio 1—3 "José de Alencar": Tahis Bellino e Titus Bellino.

Colegio 2—3 "Rodrigues Alves": Walter da Cruz Pinheiro.

5º DISTRITO

Escola 4—5 "Minas Gerais": Myrian Rezende.

Escola 5—5 "Mem de Sá": Willibaldo Evangelista Rodrigues e Oswaldo Rodrigues Filho.

7º DISTRITO

Escola 3—7 "Heitor Lira": Ubirajara de Abreu.

Colegio 6—7 "Republica Argentina": Maria de Lourdes Azeredo — Ambrosina Azeredo — Ivone Azeredo — Sonia Almeida de Lacerda — José Alberto de Castro e Silva e Cléa de Castro e Silva.

Escola 7—7 "Bezerra de Menezes": Nerly Gomes da Silva — Déa Fraga Pinha — Cleusa Fraga Pinha — Roberto de Almeida — Maria de Lourdes Almeida — Adamastor de Oliveira — Oswaldo de Paiva Monteiro — Terezinha Lima Rabelo — Leonor de Paiva Monteiro e Zenita Fraga Pinha.

Escola 10—7 "Soares Pereira": Henrique Gonçalves Guimarães.

Escola 11—7 "Olimpia do Couto": Edina de Morais e Marina Simões.

8º DISTRITO

Colegio 1—8 "Equador": Nelson e Neusa Roque Pichara.

Escola 3—8 "Cruzeiro": Maria da Conceição e Vera Bertholdo.

8º DISTRITO

Escola 7—8 "Afonso Pena": Tereza e Yolanda Cibran Simões — Eunice de Oliveira Lopes e Ilka de Senra Papi.

Escola 8—8 "Afranio Peixoto": Antonio Nunes.

9º DISTRITO

Escola "João Ribeiro" 3—9: Adalilton Luiz — Odelzith de Jesus e Oscar Pedro Pacheco Pyrrho — Nelde e Neusa de Carvalho.

Escola 6—9 "Maria Braz": Eunice Pereira da Silva e Nelly Campos Amorim.

10º DISTRITO

Colegio "João Pinheiro" 1—10: Jacy Felix dos Santos.

Escola 5—10 "Ruy Barbosa".

11º DISTRITO

Escola 3—11 "Sarmento de Vasconcellos": Ney Lisboa Villela e Izaira Santos da Silva.

Escola 7—11: Walter Ribeiro da Silva.

Escola 15—11 "Nerval de Gouvêa": Veronica, Zuleika e Deir Gomes.

15º DISTRITO

Colegio 8—13 "Paraiba": Jairo de Oliveira Lima.

Escola 17—13 "Coronel Corsino do Amaral": João Batista Pires — Geraldo e Antonio Ferreira e Celia da Silva Maciel.

14º DISTRITO

Escola 20—14: Cleber de Almeida — José de Oliveira Feijó e Cenira Alves de Jesus.

CONCURSO DA CAIXA ECONOMICA — Em ordem de serviço, o diretor comunica aos chefes de distritos educacionais e diretores e professores de estabelecimento de ensino primario que foi aprovado pelo secretario geral, uma proposta do sr. Jacques Salles, encarregado do Serviço de Economia Escolar, da Caixa Economica, cujo teor é o seguinte:

"A Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, no intuito de ampliar seu plano de desenvolvimento do verdadeiro espirito de economia nos educandos das escolas primarias do Distrito Federal, plano que vem realizando com aprovação e colaboração do Departamento de Educação Primaria, resolve instituir, entre os membros do magisterio primario — publico e particular — desta capital (técnicos de educação, diretores de estabelecimentos e professores, quaisquer que sejam as funções que ora exerçam), um concurso que obedecerá ás seguntes condições:

I — Os trabalhos poderão ser escritos em prosa ou verso e assumir qualquer genero de composição literaria — narração de historias, lendas, fabulas, descrição, dissertação, carta, etc.; — desde que estejam ao alcance da compreensão dos alunos do curso primario e — tacita ou explicitamente — focalizem os beneficios que colhem os nidividuos com a pratica da sã economia.

II — Os concurrentes poderão aproveitar nos seus trabalhos, facultativamente, os seguintes temas, apresentados, apenas, a titulo de sugestão:

1 — A contribuição da economia individual para a grandeza do país.

2 — A avareza da formiga e a verdadeira economia da abelha.

3 — O exemplo de alguns brasileiros que, pela pratica da economia e pela força do estudo, lograram alcançar excepcional projeção na vida nacional.

III — Poderão apresentar diferentes niveis de dificuldade, desde o mais simples, para crianças que mal começam a ler, até o mais elevado para os alunos das ultimas series do curso primario.

IV — A extensão dos trabalhos estará naturalmente, condicionada ao seu nivel de dificuldade, não devendo, no entanto ultrapassar de três folhas datilografadas, (espaço dois).

V — Aos professores particulares, para que possam concorrer ao certame, exige-se que sejam registados no Departamento de Educação Primaria.

VI — Os concurrentes deverão enviar seus trabalhos á Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, á rua 13 de Maio 33/35 — 5º andar, endereçado ao Serviço de Economia Escolar — Concurso de Historias — atendendo aos seguintes itens:

a) — sob pseudonimo;

b) — em envelope fechado, dentro do qual, igualmente fechado, deverá vir outro menor, trazendo exteriormente o pseudonimo consignado no trabalho; e no interior:

— o nome do concurrente;

— residecnia e telefone;

— lugar em que trabalha;

— função que exerce;

— o numero do certificado do registo se o autor do trabalho exerce o magisterio particular;

— declaração se possue ou não caderneta da Caixa Economica.

VII — Cada concurrente poderá enviar varios trabalhos, desde que os remeta, cada qual em envelope separado e com pseudonimo diferente.

VIII — O concurso se prolongará até 10 de outubro proximo, quando será encerrado o prazo de recebimento dos trabalhos.

IX — Uma comissão, constituida de funcionarios da Caixa Economica e de representantes do Departamento de Educação Primaria, julgará os trabalhos apresentados dentro do prazo estipulado no item anterior, tendo em vista seu valor educativo e literario.

X — Para premiar os trabalhos classificados, a Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, distribuirá os seguintes depositos que serão entregues em cadernetas ou em creditos nas contas dos concurrentes premiados, se estes já possuirem cadernetas na Caixa Economica:

1º Premio — 3:000$000

2º Premio — 1:500$000

3º Premio — 500$000

Do 4º ao 20º — 100$000 cada um.

XI — Não serão identificados os autores dos trabalhos que não forem premiados.

XII — Os trabalhos premiados passarão a constituir propriedade da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, que poderá utilizá-los a seu criterio, para desenvolver nas crianças o espirito da economia.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Semana da Patria

O secretario geral de Educação e Cultura, por este Departamento de Educação Nacionalista, torna publico o apelo que ora dirige aos pais ou responsaveis pelos jovens alunos das escolas municipais, afim de que facilitem o comparecimento desses jovens ás solenidades da Semana da Patria, a realizarem-se de 1º a 7 de setembro proximo, em especial á Parada da Juventude, no dia 5, e á Concentração Civico-Orfeonica, no dia 7 (Hora da Independencia).

Concorrendo desse modo e com a sua propria presença, para o brilho de tão altas comemorações civicas, os pais e responsaveis prestarão ao governo sua preciosa colaboração, na obra de exaltação patriotica em que se empenham, decididamente, todos os brasileiros.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Biblioteca Municipal

Apresentação:

Por conclusão de ferias, reassumiram o exercicio:

No dia 21, João Henrique Cesar Junior, zelador; e Euclydes Costa Lima, trabalhador.

No dia 23, Leonidas dos Santos, zelador.

Licenças:

Francisco Octaviano, of. ad., 30 dias em prorrogação.

Antonio Izidro da Silva, continuo, 90 dias em prorrogação.

Alteração de ferias:

Por conveniencia de serviço, foi transferido de 8 para 20 do corrente o inicio das ferias do of. au. Claudio Pereira da Silva Moraes.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Serviço de Arquivo Geral

Despachos do diretor:

Luzia Quadros Palhano — Certifique-se no stermos da informação, paga a taxa de expediente relativa á certidão e a 1 ano de busca.

Da Comissão Peral de Desapropriações — Certifique-se ex-officio, nos termos da informação.

Pedro Roberto de Azevedo Lima — Certifique-se nos termos da informação.

Alfredo Cunha Campos — Certifique-se nos termos da informação, paga a taxa de expediente relativa á certidão e um ano de busca.

Benjamin José da Mota — Certifique-se nos termos da informação, paga a taxa de expediente relativa á certidão e 2 anos de busca.

Newton Pereira Reis — Certifique-se nos termos da informação, paga a taxa de expediente relativa á certidão e 17 anos de busca.

Edith Santos Simas — Certifique-se nos termos da informação, paga a taxa de expediente relativa á certidão e a um ano de busca.

Ato do diretor:

Distribuição de pessoal pelos três setores do Serviço de Arquivo Geral (2 H D.).

Expediente e informação:

Coordenador: Oscar Pinto Sampaio, of. ad.; funcionarios: Ester de Carvalho e Silva, of. adm.; Gaspar de Pinho Damaso, 1º oficial adido; Atila Tiburcio Gomes Carneiro, of. vig.; Argentino de Araujo, escrit.; Felix Custodio de Lemos, cont.; Alvaro Martins da Silva, servente; Gumercindo Alves de Alcantara, servente.

Seleção e pesquisas:

Coordenador: Renato Bruce Botelho, of. adm.; funcionarios: Geraldo Modelo Garcia, of. adm.; Orlando Rabelo Teruz, of. adm.; Antenor Augusto de Carvalho, of. adm.; Euclides Monteiro Berquó, servente; Antonio Leoncio Santiago, servente.

Catalogo e conservação:

Coordenador: Isabel Almeida de Oliveira, of. adm.; funcionarios: Maria Giselia Pacheco Ramalho, of. adm.; Hilda Gomes Leite Lopes da Costa, prof. prim.; Carlos Alves Pereira, of. adm.; Zery Batista, servente.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Despachos do secretario geral:

Francisca Dutra Pontes — Deferido, á vista das informações e dos documentos apresentados, nos termos do artigo 180 do decreto-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939, a partir de 1º de março do corrente, e pelo tempo que durar a comissão ou nova função do marido da requerente fora do Distrito Federal.

Jacira da Silva — A' vista das certidões expedidas pelo Centro de Saude n. 1, pelas quais se verifica que a serventuaria, no periodo entre 28 a 31 de julho último teve em sua residencia caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acordo com o despacho exarado no processo 13.261-40-ASE, abono os referidos dias, tornando-se necessario salientar que, em cada caso, deve ser feita: 1º — apresentação do pedido devidamente comprovado com os memoranda da Saude Publica; e 2º — a imediata comunicação ao Serviço de Inspeção Médica desta Secretaria.

Esmeralda Oberg de Azamor — Mantenho o despacho de 17 de setembro de 1940, de acordo com o parecer da Procuradoria, por estar prescrito o direito de reclamar contagem de tempo de serviço e percepção de vencimentos.

Casemiro Francisco Ledo e Manuel Natalino dos Santos — Indeferido, por falta de amparo legal.

Francisco da Silva, Heloisa Brasil Moreira e Nilce de Oliveira — Nada há que deferir. Aguarde vaga e oportunidade.

Antonio Moretti e José Candido — Indeferido. A designação de funcionario para ter exercicio em determinado nucleo, é função da conveniencia do serviço que sobre todas as outras deve sempre prevalecer.

Leontino Cardoso dos Santos — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, tendo em vista o que consta da folha de historico.

Despacho do assistente:

Julio Barbosa — Compareça á Secretaria Geral de Administração, para receber o documento solicitado.

João Pereira Colsta — Anexe o titulo de nomeação efetivo anterior ao reajustamento.

Arnaldo Garcia y Garcia — Anexe o documento.

Araci Nevares Balestrero — Aguarde despacho do processo 27.417. Arquive-se.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Ato do diretor:

Designar o oficial administrativo, Orlando Pinheiro de Faria, chefe em comissão do Serviço de Controle Funcional, para responder pelo expediente do Serviço de Controle Legal.

Pagamentos:

Será efetuado no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — hoje o seguinte pagamento:

Atrasados do lote 5 a 8.

Pensionistas.

Curadores.

Gratificações atrasadas dos professores de curso primario.

Despacho do diretor:

Henrique Ribeiro de Azevedo Lobo e Antonio Lino — Levante a perempção. Prossiga-se. Elias Ribeiro de Freitas — Nilda dos Santos e Eduardo Rodrigues Miguez — Sim, nos termos do decreto 4.304. Gonçalo José de Alvarenga — Junte certidão de nascimento de Leny. Romualdo de Carvalho e Silva — Certifique-se, em termos. Augusto da Costa Botelho — Junte dentro de 72 horas, documento que prove seu nascimento a 21 de março de 1870, findo o prazo e não atendida a exigencia, será providenciado a suspensão do pagamento. Ciriaco Barbosa — Nada há que deferir, tendo em vista o disposto no decreto-lei 1.944, de 1939. Carolina de Almeida Barbosa — Levante a perempção. Satisfaça a exigencia de 15 de maio passado. Maria Noemi de Souza — Nada há que deferir, tendo em vista o despacho já exarado por s. excia. o sr. prefeito, e faltar qualquer argumentação nova a ser apreciada. Rosa da Silva — Assinem os atestantes termo de responsabilidade. Emilio Lins da Costa — Indeferido por falta de amparo legal. João Alves de Oliveira — Indeferido, compareça no dia 20 de outubro ao Serviço de Inspeção Médica. Silvina Maria de Souza — Venha por intermedio do Juizo competente. Julio Lopes Otelinio — Francisco Luiz Ferreira — Iago Ferreira Vaz — Lourenço Ferreira do Nascimento — Amadeu Rodrigues Vaz — Venazia Meyhoas — José de Paula Assunção Filho — Otilio Alterado — Manuel dos Santos Carreiro — José de Freitas Pereira — Henrique Virgilio de Miranda — Claudionor Ferreira de Oliveira — Osvaldo Pinheiro de Oliveira — Augusto de Souza Rebelo e Hilario da Silva Passos — Indeferido, de acordo com o laudo médico. Vinicius Ribeiro Braga — Regularize sua situação, si quiser, junto á Caixa Reguladora de Emprestimos, nos termos do decreto n. 4.304. João Ramos — Lauro Cesar Mel — Indeferido, de acordo com o despacho do secretario geral. Maria Alice Lopes Spina — Indeferido. Laudo, por falta de amparo legal, arquive-se. Arnaldo Dias Pereira e Joaquim Cipriano Brandão — O expediente sugerido é legal só deve ser aplicado, se requerido o encerramento de folha. Leonel dos Santos Junior — Indeferido, visto como não foi na época atendido o despacho de 17 de dezembro de 1940 e tendo em vista o disposto no paragrafo unico do art. 163, do Estatuto. Sebastião Ribeiro — Atenda-se dentro do corrente exercicio. Alcebiades Barbosa — Não há que deferir, uma vez que carece de amparo legal o pedido apresentado.

Entrega de titulos

Deverão comparecer ao Departamento do Pessoal, á av. Graça Aranha 62, 1º andar, sala 114, hoje, afim de receber os novos titulos, os documentos entregues e terem completadas suas carteiras de identidade funcional, os seguintes servidores efetivos:

Das 11 às 16 horas.

Fiel de tesouro — Procuradores, e bem assim os servidores que requerem a entrega dos titulos e já satisfizeram as condições indispensaveis para recebê-los.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencia do chefe:

Tobias Jacome Cavalcanti e Hodicéa Maria Lima — Satisfaça a exigencia. Francisco Valente — Junte no prazo de 8 dias, o titulo de vigia de 3ª classe. Mario Mendes da Silva — Compareça para esclarecimentos.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Exigencia do chefe:

Comparecimentos:

Compareçam a este Serviço:

Registador do nucleo 66 com o C. R. 21.643 — Nelson de Azevedo Branco — Registador do nucleo 88 com o C. R. 31.356 — Maria Carolina de Miranda Costa — Fernando Bitencourt — Abilio João Ramos — João Coelho de Melo — Registador do nucleo 216 com o C. R. 3.749 — José Francisco da Silva — Raimundo Goyana Filho — Anibal José de Matos — Rubens Gomes de Freitas — Antonio Coelho Cota — José dos Santos e João da Silva Guimarães.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despacho do chefe:

Antonio Rodrigues de Mendonça e Abelardo do Amaral Brito Sanches — Submetam-se á inspeção de saude.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Exigencia do chefe:

Sebastião Coelho Rezende — Marcionilio da Costa Lima — Manuel Tavares de Araujo — Candido Oliveira da Silva Mala e Lucia de Macedo — Compareçam. Ruth Henriette Bravo de Souza — Compareça afim de ser identificada.

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO

SERVIÇO DE COORDENAÇÃO

Prova de habilitação para contador-extranumerario

Por despacho do secretario geral de administração, foram aprovados os inscritos abaixo para a prova de habilitação de contador-extranumerario:

Jacir Moura — Ersinia Guedes de Castro — Uelsander Moledo de Souza — Oscarino da Fonseca — Henrique Luiz Barbosa Junior — Alberto Batista Gonçalves — José Luiz Ferreira da Costa — Silvio Malheiro — Renato Reis Teixeira — Maria da Gloria de Moura — Antonio Alves Lamellas — Thais Veloso Alves — José Schwartzman — Lourival Muniz Lopes — Maria da Gloria Miranda — Mario Moreira Lopes — Paulo Kruger da Nobrega — Altrio Ferreira Rodrigues e Fausto Quintela dos Santos.

Aviso ao Público

Por ordem da Prefeitura e devido a substituição do fio trolei da linha de subida da rua Marquês de Abrantes, na madrugada de domingo, 31 do corrente, entre as 24 e 4 horas, o tráfego deverá ser desviado pela rua Senador Vergueiro.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1941.

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO.

As brilhantes comemorações civicas da Semana de Caxias

(Conclusão da 9ª pag.)

mãos paraguaios ainda mesmo sem tréguas da parte deles. Dias depois permitia que seus prisioneiros paraguaios dessem noticias ás suas familias por intermedio de um consul francês que viajava para Assunção. Muitos desses prisioneiros pediram ao consul que se tivesse ocasião, dissesse ao presidente paraguaio Solano Lopes que Caxias lhes permitia até voltar para sua patria ou mesmo para as fileiras do exercito a que pertenciam, mas que eles proprios, prisioneiros, se sentiam tão bem entre os soldados do Brasil que prefeririam ficar onde estavam.

Crianças brasileiras!

Deveis sempre cultivar esse sentimento de admiração pelo nosso grande soldado, e vós, meninos, futuros defensores deste solo querido, podeis orientar-vos pelo exemplo do vulto inesquecivel que aqui nos congrega. Levantai cada vez mais vossas frontes, cantai cada dia com mais entusiasmo nosso hino, pisai com mais vigor sobre nossa terra abençoada, acertai vosso passo num ritmo comum, porque sois todos já pequenos soldados deste grande país, mas tenhais sempre vosso espirito animado por ideais superiores e puros para que no alto desta estatua, simbolo da gratidão de um povo por seu herói, haja sempre um coração que, aquecido pelo vosso amor, continue pulsando pela grandeza de nossa patria".

AS SOLENIDADES REALIZADAS NO COLEGIO MILITAR

Tiveram excepcional brilho as solenidades ontem realizadas no Colegio Militar em comemoração á Semana de Caxias.

Varias altas autoridades militares e civis, familias dos alunos, se congregaram na praça Esperidião Rosas, no interior do tradicional educandario, onde se procedeu ao hasteamento solene da bandeira, momento em que o Batalhão Colegial fez a continencia regulamentar.

A seguir o professor capitão Oliveira Sampaio fez uma palestra sobre Caxias, encerrando com os Hinos de Caxias e o Nacional, entoado por todos os alunos.

Finda essa parte o batalhão escolar desfilou em continencia ás autoridades presentes.

Após, no estadio do Colegio se desenrolou uma competição atletica, para disputa da taça Esperidião Rosas, sendo tambem inaugurado um quadro de tennis e o campo de volleyball.

A' tarde realizou-se um chá-dansante.

PREMIO AO MERITO

Aproveitando essa solenidade, o diretor do Colegio, coronel Oscar de Araujo Fonseca, fez a entrega de uma medalha de bronze ao aluno Pedro Luiz Araujo Braga, o mais distinto pela sua aplicação e comportamento.

A ORDEM DO DIA

A proposito das comemorações, o coronel Oscar de Araujo Fonseca fez ler uma Ordem do Dia, que conclui assim:

"Sintetizando todas as caracteristicas do autentico soldado, a figura incomparavel de Caxias, maior entre os maiores, se projetou no cenario politico-militar do Brasil por mais de meio seculo, impondo-se como patrono nato do Exercito Brasileiro, pelos assinalados serviços prestados á Patria: nos primeiros dias de sua formação como nação soberana, cuja independencia ajudou a consolidar, cooperando para a destruição das cortes do general Madeira, remanescente do dominio lusitano na Baía; durante as lutas que ensanguentaram a Regencia e os albores do 2º reinado em que, com sua espada flamejante e tacto politico, consolidou a nossa unidade geografica, destruindo todas as formas de separatismo regionalistas, e, afinal, quando os caudilhos do Prata procuraram destruir as conquistas dos nossos maiores esboçando em Itororó, Avaí, Lomas Valentinas e Angostura, as colunas mestras sobre as quais se assenta o pedestal do monumento de sua glorificação como guerreiro invicto e da legião de herois que consigo cooperou para a vitoria final".

UMA CONFERENCIA NA ESCOLA DO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

Presidida pelo general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, o sr. Georgino Avelino realizou, ás 10 horas de ontem, na Escola de Estado Maior do Exército, uma conferencia sobre a personalidade de Caxias, patrono do Exército.

O orador subordinou a sua conferencia ao titulo "Caxias — numa sintese emocional", abordando a figura do "Condestavel do Imperio" sob varios aspectos, tendo dividido o seu trabalho nas seguintes partes: "Personalização simbólica", em que estudo a atuação de Caxias "ao longo da historia e á luz da concepção evolutiva brasileira"; o "ideal e a honra", em que destaca o espirito de luta e o ardor patriótico do "pacificador das provincias e guerreiro das guerras justas"; "Pacificador, pacificando", capitulo em que põe em relevo, ao par do "equilibrio perfeito dos atributos", "o senso alto de pacificar fortalecendo o sentimento de unidade nacional"; "Nascentes do americanismo", "A politica do Imperio", "Epopéia militar" e o "Coro dos milhões de vozes", capitulo com que termina a sua magnifica palestra, dizendo:

"Gloria a ti, Caxias, pela voz das crianças, pelo brado dos moços, pela veneração dos mais velhos!

Com as tuas mãos cuidadosas ajustaste as pedras nos alicerces da nossa morada.

E com a ponta de tua espada desenhaste o risco de seus muros intransponiveis.

Consagraste a disciplina como dogma, a ordem foi tua mistica. E no altar dos santuarios repuseste as lâmpadas.

Da tua gloria se enchem os nossos corações, das tuas virtudes colhem os nossos filhos o ensino, que neles germina, como as sementes nas searas boas!

E da retumbancia sonora da apoteose, um turbilhão de ondas caminha pelas planicies inacabaveis do tempo, repetindo no éco!

Gloria a ti, Caxias, pela voz das crianças, pelo brado dos moços, pela veneração dos mais velhos."

Terminada a conferencia, o senhor Georgino Avelino foi cumprimentado por todos os presentes, dentre os quais se destacavam, alem do ministro da Guerra, os generais Góes Monteiro, Valentim Benicio, Silva Junior, Guedes, Alcoforado, prefeito Henrique Dodsworth, o sr. Lourival Fontes, o ministro José Roberto de Macedo Soares, o representante do ministro da Aeronautica, inúmeros oficiais do Exército, outras personalidades civis e militares e familias.

Fez o discurso de apresentação do orador, o coronel Renato Batista Nunes, comandante da Escola de Estado Maior do Exército.

SESSÃO SOLENE NA ESCOLA TECNICA DO EXERCITO

Presentes numerosos oficiais e suas exmas. familias, realizou-se ontem, ás 10 horas, na Escola Tecnica do Exercito, uma sessão solene em homenagem á memoria de Caxias.

Os trabalhos foram presididos pelo professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, tendo tomado assento á mesa o coronel José Mendes Monteiro, diretor daquele estabelecimento militar; coronel Ascanio Vianna, representante do general Regueira, inspetor geral do Ensino Militar; e major Samuel Pires, representante do general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito.

Abrindo a sessão, o coronel José Mendes Monteiro pronunciou ligeiras palavras sobre o alto significado patriotico da comemoração e convidou o professor Leitão da Cunha a assumir a presidencia.

A seguir, o professor Everaldo Mackenser, presidente da Comissão de Ensino Primario, estudou, sob diversos aspectos, a personalidade singular do Duque de Caxias, sendo aplaudido demoradamente.

Por ultimo, o professor Leitão da Cunha agradeceu a distinção com que fôra honrado, de presidir aquela solenidade, exaltando a colaboração da Escola Tecnica do Exercito no desenvolvimento cultural do país.

NO INSTITUTO DE CIENCIA POLITICA

O Instituto Nacional de Ciencia Politica realiza hoje, ás 17 horas, no salão do Conselho da A.B.I., uma sessão em homenagem ao Duque de Caxias.

A conferencia principal será pronunciada pelo prof. Barbosa Vianna sobre o tema "Caxias e a Unidade Nacional", em que estabelecerá um paralelo entre o grande soldado brasileiro e o presidente Getulio Vargas, mostrando como esses dois ilustres patricios nortearam sua ação politica, cada qual em seu tempo com o mesmo objetivo de conseguir a unidade nacional.

Falará em seguida o sr. Carlos Reis, professor de Direito, que discorrerá sobre "Caxias e o prestigio do Exercito", assinalando como Caxias, pelo seu exemplo de chefe militar, elevou o prestigio do Exercito e mostrará tambem que Getulio Vargas foi o presidente da Republica, civil, que mais contribuiu para esse fim.

Ainda na mesma sessão ocupará a tribuna o sr. Lineu de Albuquerque Mello, prof. da Faculdade Nacional de Direito, que discursará sobre "Caxias, o pacificador".

O RETRATO DE CAXIAS EM TODAS AS SEDES DE SINDICATOS

Para tratar de assuntos relativos á construção do monumento dos trabalhadores nacionais ao presidente Getulio Vargas, estiveram reunidos, sob a presidencia do sr. Rego Monteiro, os diretores dos sindicatos de empregados desta capital.

Aproveitando a oportunidade, o sr. Rego Monteiro pronunciou uma palestra sobre o Duque de Caxias, focalizando varios aspectos da vida do patrono do Exercito Brasileiro.

Em seguida, falaram os presidentes da Federação Nacional dos Maritimos, do Sindicato dos Estivadores e da Federação Nacional do Comercio, tendo sido deliberado que em todas as sedes sindicais seja colocado o retrato de Caxias.

ESTADO DO RIO

TRIBUNAL DE APELAÇÃO
1ª CAMARA

Causa que será julgada na sessão do proximo dia 1º de setembro

Apelação civel n. 397 — Campos — Apelante: Ludovino Gonçalves de Sousa, inventariante dos bens de João Pedro de Sousa; apelados: senhores José Antonio Ribeiro de Miranda e Herval Ribeiro de Castro — Relator: desembargador Oldemar Pacheco; revisor: desembargador Barreto Dantas.

AMBULATORIOS EM NOVA IGUASSU'

Serão inaugurados no proximo mês os ambulatorios criados pela Caixa Escolar de Nova Iguassú, e que se destinam a prestar assistencia ás crianças das escolas publicas daquele municipio fluminense.

Em numero de quatro, funcionarão na cidade de São João de Meriti e na vila do mesmo nome, bem como em Nilopolis e Caxias, na séde do Grupo Escolar "Rangel Pestana", na do Instituto de Puericultura "S. José" e nas escolas 27 e 34.

O numero de matriculas para o inicio dos serviços está fixado em mil alunos, sendo dada preferencia aos pertencentes ás familias reconhecidamente pobres.

CRIADO UM CURSO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

O interventor federal determinou, em decreto-lei, ao Departamento das Municipalidades, a manutenção de um curso de administração municipal.

Nele poderá matricular-se qualquer pessoa interessada no conhecimento das materias a serem lecionadas, tendo entretanto preferencia os servidores municipais, e, a seguir, os estaduais.

O programa do curso, seu funcionamento e horario de aulas serão organizados breve, sendo seus [...] verno, escalados entre os funcionarios ou temporarios ou ainda elementos estranhos á administração publica.

Todos os aprovados receberão um certificado que, na hipotese de ser funcionario o aluno constituirá titulo de merecimento.

Ao candidato estranho, esse certificado valerá como documento preferencial em igualdade de condições, para admissão em função ou cargo publico, estadual ou municipal, ressalvadas naturalmente as exigencias especificas de cada concurso ou prova de habilitação.

NOVAS AUTORIDADES POLICIAIS

O interventor federal assinou os seguintes átos:

Nomeando sub-delegados de policia Manuel Pereira de Oliveira e José Ribeiro de Oliveira, respectivamente para os 4º e 3º distritos de Paraiba do Sul; Jaime Cesar, para 1º suplente do sub-delegado do primeiro dos distritos citados, no mesmo municipio; José Nogueira de Oliveira, 1º suplente de sub-delegado do 3º distrito de Valença: Valmozes da Silva Coutinho, sub-delegado, José Augusto Borges, 1º suplente; Gabriel Nubile, 2º suplente e Hugo de Magalhães Miranda, 3º suplente, todos para o 3º distrito de Parati; e Francisco Kifer, para 3º suplente de sub-delegado de policia do municipio de Cambuci; exonerando Leopoldo José Ferreira e Valdemar Brandão da Rocha, respectivamente dos cargos de sub-delegado de policia e 1º suplente do 4º distrito de Paraiba do Sul; Americo Alves da Paixão, 1º suplente do 3º distrito de Valença; João Batista de Morais Sobrinho, Martinho Cabral da Silva e Ozélias Martins de Almeida, respectivamente de 1º, 2º e 3º suplentes de delegado de policia de Parati; José Carlos Porto, sub-delegado do 3º distrito do mesmo municipio.

O INTERVENTOR DE ALAGOAS NO INGA'

Esteve ontem no Palacio do Ingá, em Niterói, o interventor de Alagoas, que se demorou em conferencia com o chefe do governo fluminense.

DOIS JUIZES PROMOVIDOS

O interventor federal promoveu os juizes de direito Pedro Galvão do Rio Apa e Ciro Olimpio da Mata, ambos por antiguidade.

REMOÇÃO NA MAGISTRATURA

Por ato assinado pelo chefe do governo, foi removido a pedido da 2ª Vara da Comarca de Itaperuna para a Vara Criminal de Niterói, o juiz de direito Horacio Marques de Carvalho Braga.

PROFESSORAS SUBSTITUTAS NOMEADAS

Foram admitidas, para as funções de professoras substitutas do ensino pré-primario e primario dos municipios de Rio Bonito, Itaboraí, Macaé, São Fidelis, Miracema, Santo Antonio de Padua, Itaocara, Campos, São João da Barra, Itaperuna, Petropolis e Magé, no Estado do Rio, as seguintes pessoas: Nilcaia Moreira, Ilda Melo, Zení Santos, Marina dos Santos Amaral, Maria Carlota Ferreira da Silva, Nilda Moreira, Laurita de Sousa, Ester Correia Rodrigues, Lisia Faria Veiga, Dulce Lemos Machado, Mirtes Costa Santos, Avani da Costa Laontra, Maria Aparecida Moreira, Maria de Buchaul, Lucilia Moreira, Junanei Maria Granato, Osvaldina Condé, Blandina Souto Maior, Zelia Batista, Nadir da Silva Tavares, Antonio Talita Alves, Maria Argemira Muylaert, Maria Cesarina Noronha, Zilda Noronha, Vitoria Matilde Peixoto, Debir de Campos Castro, Rita de Cassia Barbosa Ribeiro, Dêa Neri Gonçalves, Vasti de Oliveira Souza, Antonia Gomes de Abreu, Isabel Crespo Vieira, Heloisa Monteiro da Silva, Anaia Faria de Morais, Rute Limonge de Freitas, Hiné Mendes Quintas, Josefina Martins Faria, Maria Luiza Goulart Faria, Marisa Barbosa Campos, Jacir Albuquerque Rangel, Arif Damas dos SSantos, Heloisa Chaves Young, Judite Martins, Nadir Martins Beda, Elas Lima de Faria, Emilse Seabra, Mercedes Barros de Souza, Zilda Paiva, Diná Souto dos Santos, Carmen Shitini, Ivete Martins Beda, Jael do Nascimento Ramalho, Safira Barros de Azevedo, Euridice Carmet Moreira, Edite Magalhães Paiva, Itaía Pacheco de Sousa, Maria da Penha Rangel, Berenice Faria da Silva, Sara Lerner, Doralina Gomes de Azevedo, Adulcia Manhães Campista, Manuela Manhães Barreto, Maria Batista, Maria da Conceição de Miranda Castro, Barcelos Sobral, Norma Mazzini, Elza Peçanha, Nair da Costa Peixoto, Emilse Mothé, Maria José Siqueira, Maria Isabel Braga, Helia Maciel D'Angelo, Lucia Thetis Lacourt da Cruz, Ilda Barroso Vieira, Maria Julia Ritter Viana, Rosa Esteves, Vera Cruz de Oliveira, Jurene Garcia Afonso, Aurea Valerio Ventura, Violeta Curi e Julia Alves.

O "Almirante Jaceguai" chegará hoje á capital paraense

O Touring Clube recebeu radiograma de bordo do paquete "Almirante Jaceguai", anunciando a chegada desse navio, hoje, a Belem do Pará.

Em Recife, o prefeito Novais Filho organizou magnifico programa de festas e passeios.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHORES

LEILÕES

Os leilões das diversas Agencias de Penhores, do mês de setembro, serão realizados nas datas abaixo:

Dia 4:
Agencia Bandeira — penhores (Joias e Mercadorias)

Dia 11:
Agencias Central e Rosario (Joias)

Dia 18:
Agencia Imp, Leopoldina (Joias e Mercadorias)

Dia 25:
Agencia Sete de Setembro (Joias e Mercadorias)

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edificio 13 de Maio, á rua 13 de Maio, 33-35, e os lotes serão expostos no referido local desde ás 11 horas da véspera da realização de cada leilão.

São avisados os srs. mutuarios de que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até as 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de especie alguma.

ARFIO MAZZEI — Diretor.

BOLETIM DO FÔRO

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretada a de Jaime Duarte e requeridas a de Murilo dos Santos. Impetrou concordata Chenioz Wasserman e Rosas Ltda.

Ruffino, Silva e Cia., dizendo-se credora da quantia de 1:337$900, requereu no juizo da 12ª Vara Civel a decretação da falencia de Murilo dos Santos, estabelecidos á rua Uranos, 1.110, requereram no juizo da 2ª Vara Civel a convocação de seus credores para lhes propor uma concordata preventiva, oferecendo-lhes o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. O passivo declarado é de 176:798$100.

Atendendo a confissão de insolvencia tomada por termo, o juiz da 6ª Vara Civel decretou a falencia de Jaime Duarte, estabelecido á rua Alvaro Miranda, 12A — Pilares. Designado o dia . de novembro para a assembléia de credores e nomeado sindico Manoel José Feital. O passivo declarado é de ...:... 71:822$600.

DESPACHOS

1ª Vara Civel

Deolindo Rodrigues Almeida — Mandou ao Curador de Massas a prestação de contas do ex-sindico.

J. Monteiro — Mandou ouvir o Curador de Massas sobre a reivindicação da Companhia Cervejaria Brahma.

8ª Vara Civel

Radio Vera Cruz S. A. — Designado o dia 15 de setembro vindouro para a assembléia de credores.

10ª Vara Civel

Isaac Golembiowski — Mandou incluir no passivo da massa o crédito retardatario de Industrias Khair, pela soma de 3:199$900, como quirografario.

SENTENÇAS PUBLICADAS

1ª Vara Civel

Renovação contrato — Manoel Joaquim Paes x Henrique Dyatt — Julgada procedente, em parte a ação.

3ª Vara Civel

Reintegração posse — José Rodrigues Pança x Sergio Santos — Julgada procedente a ação.

9ª Vara Civel

Executivo — José Gomes Coelho x Antonio Silva Lopes — Julgada procedente a ação.

Ordinaria — Waldemar Arão Nascimento x Cia. Carris Luz e Força do Rio de Janeiro — Julgados procedentes os artigos de fls. 75.

VARAS CRIMINAIS

7ª — Foi absolvido do crime de ferimentos leves (art. 303) João Evangelista de Oliveira.

4ª — Foram denunciados: pelo crime de estelionato (art. 332) Carlos de Castro e pelo crime de ferimentos leves (art. 303) Aloisio Castelo Branco.

7ª — Foram denunciados: pelo crime de furto: Jaudir Cabral de Souza, José Leoncio dos Santos, Clovis da Silva Aleixo, todos incursos no artigo 330 do Codigo Penal; pelo de atropelamento (art. 306) Onelio Francisco Campos e por ferimentos leves Araci Rodrigues de Souza.

10ª — Foi absolvido do crime de sedução Benjamin Francisco da Silva, e condenado pelo crime de ferimentos leves (art. 303) Salim Elias Dumas, a 3 meses de prisão.

11ª — Foram denunciados: pelo crime de atropelamento e imprudencia, (arts. 306 e 207) Fraterno Lopes Pina; pelo de ferimentos leves (art. 303) David Luiz Duarte, Silvio Castro Rocazel, Lourival Souza Araujo e Estelito Luiz de Oliveira.

O lufa-lufa da cidade

Em toda parte se encontram motivos para alegrias e tristezas. Felizes os que se conformam com a propria situação, seja na roça ou na cidade. Há pessoas, entretanto, que nunca estão satisfeitas **e querem sempre estar onde não estão.** Se na cidade, desejam estar na roça; se na roça, querem estar na cidade. Não devem esquecer, os que vivem no interior, as vantagens e facilidades que usufruem nos meios tranquilos.

Nas cidades movimentadas dispende-se mais energia nervosa. Os ruidos, os perigos das ruas, o **lufa-lufa** esgotam e irritam, sobretudo as pessoas que trabalham sem descanso nem método.

Para combater as depressões nervosas, a perda de fosfato, a falta de disposição para o trabalho fisico e mental, recomenda-se um medicamente fosfórico. Dentre os mais aconselhados destaca-se o Tonofosfan da Casa Bayer, que vem sendo largamente empregado em adultos e em crianças com os melhores resultados.

Inspetoria do Tráfego

CHAMADA PARA 30 DO CORRENTE, A'S 17,45 HORAS (TURMA A)

Carlos Alberto Sampaio Abrantes — Oscar Moutella Saraiva — Alcides Moutella Saraiva — Guiomar Jansem Ferreira — Leandro de Carvalho — Kalmann Finskelstein — José Valter Martinhiano — Otavio Frias Oliva — Amaro de Souza Magalhães — José Pedro da Costa — José Moreira Christo — Joaquim Ferreira Manão.

TURMA SUPLEMENTAR

Hilo Gairo de Castro Faria — Edgard Leopoldo da Silva — Augusto Pinto Chaim Junior.

CHAMADA PARA 30 DO CORRENTE A'S 17,45 HORAS (TURMA B)

Karl Gerhard Meyer — Kleber Amabile Nunes — João de Almeida Lins — William Francis Hardy — Abilio Moreira Mendes — Carlos Eduardo Paes Barreto — Geraldo Graciano da Silva — Francisco Adolfo Rosas — Florentino Rodrigues Monteiro — Anelio Leite Marins — José Barros — Nilton Antonio Lobato.

RESULTADOS DOS EXAMES EFFETUADOS NO DIA 29 DO CORRENTE

APROVADOS — Jurema dos Santos Guimarães — Marcelino José da Costa — Candido Costa — José Rodrigues — José Penna Lobo — Hermann Engel — Samuel Vaz — Renato Settamine de Abreu — Francisco José Rodrigues — José Francisco de Paiva — Justo Cordeiro de Mascarenhas — Alberto Mascarenhas da Rocha — Osvaldo Ramos Arouca — Frederico de Albuquerque Lins.

REPROVADOS — 12.

Excesso de velocidade — S. P. 1-17379.

Estacionar em local não permitido — R. J. 908 — S. P. 1-18381 — P. 207 — 449 — 601 — 1164 — 2453 — 2718 — 3643 — 3950 — 4335 — 5150 — 6706 — 7391 — 8967 — 9031 — 9263 — 2718 — 3695 — 4274 — 4913 — 5482 — 7306 — 7901 — 9001 — 9112 — 10210 — 12014 — 14594 — 18192 — 18322 — 18633 — 19298 — 19831 — 20494 — 20580 — 21419 — 23254 — 24430 — 24480 — 24735 — 25977 — 26026 — 28691 — 28836 — 28899 — 28974 — 29659 — 29716 — 30006 — 30286 — 30435 — 30782 — 30995 — 31171 — 31200 — 31314 — 31783 — 33197 — 33126 — 33386 — 33697 — 33700 — 33918 — 34004 — 34278 — 43523 — 34886 — 35088 — 35217 — 35254 — 35722.

Desobediencia ao sinal — S. P. 1-6490 — M. 518 — P. 2878 — 3894 — 5616 — 2141 — 5068 — 5326 — 7122 — 10176 — 10704 — 10875 — 11906 — 13781 — 21033 — 21495 — 22172 — 22766 — 22856 — 25496 — 25925 — 26168 — 27230 — 27445 — 29338 — 29875 — 29995 — 35000 — 35377 — 35607 — 35840 — 35861 — 35870.

Interromper o transito — P. 3592 — 5150.

Contra mão de direção — P. 2687 — 2868 — 12654 — 12842 — 14309 — 18639 — 18990 — 29266 — 35686.

Falta de atenção e cautela — R. J. 9276 — R. J. 6984 — P. 3139 — 4251 — 17849 — 18742 — 1944 — 23505 — 24019 — 25566 — 28076 — 34172 — 34181.

Abandonado — P. 1921 — 4688 — 6317 — 28748 — 35734.

Formar fila dupla — P. 115 — 1945 — 8750 — 13020 — 20327 — 22650 — 30005 — 31639 — 33219 — 334424 — 34955.

I. A. P. E. T. C. — R. J. 27-736 — P. 2186 — 2298 — 6287 — 6528 — 6796 — 7555 — 13846 — 14674 — 18988 — 17083.

Uso excessivo de busina — P. 10668 — 23544 — 27369 — 30120 — 30284 — 30351 — 30743 — 34442.

Como alliviar a surdez catarrhal e os zumbidos dos ouvidos

Se v. s. tem catarrho, surdez catarrhal ou zumbidos nos ouvidos ou se o muco nasal cáe na parte posterior da garganta, produzindo catarrho no estomago, ou affectando os intestinos, alegrar-se-á certamente de saber que esse estado doentio e tão aborrecido desapparecerá em muitos casos, tomando quatro vezes ao dia uma colher das de sopa de PARMINT, que v. s. poderá obter em qualquer pharmacia.

A melhora é notada desde o primeiro dia. A respiração se torna mais facil e os zumbidos dos ouvidos, a dôr de cabeça, a somnolencia e o entorpecimento do cerebro desapparecem gradualmente sob a influencia tonificante do tratamento. A perda do olfacto, do gosto, entorpecimento e a descida do muco nasal para a garganta, são outros symptomas que indicam a presença do catarrho, o qual póde ser eliminado com este novo tratamento

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
. . . . . .	—	L.A.T.I	30	B. Aires
. . . . . .	—	PAN A. AIRWAYS	30	Miami
P. Caldas, B.H.	30	PANAIR	30	B. H. Poços C.
. . . . . .	—	PAN A. AIRWAYS	30	B. Aires
P. Caldas, S.P.	30	PANAIR	30	S. P. P. Caldas
. . . . . .	—	PANAIR	30	P. Alegre
P. Alegre	30	PANAIR	—	. . . . . .
. . . . . .	—	PANAIR	30	Recife
Miami	31	PAN A. AIRWAYS	—	. . . . . .
B. Aires	31	L.A.T.I	—	. . . . . .
Recife	31	PANAIR	—	. . . . . .
. . . . . .	—	CONDOR	31	Chile
B. Aires	31	PAN A. AIRWAYS	—	. . . . . .
. . . . . .	—	CONDOR	1	Cuiabá
B. Horizonte	1	PANAIR	1	B. Horizonte
. . . . . .	—	PAN A. AIRWAYS	1	B. Aires
. . . . . .	—	L.A.T.I	1	Roma
P. Alegre	1	PANAIR	1	P. Alegre
. . . . . .	—	CONDOR	1	P. Alegre
Miami	1	PAN A. AIRWAYS	1	Miami
Chile	2	CONDOR	—	. . . . . .
P. Alegre	2	PANAIR	2	P. Alegre
P. Alegre	2	CONDOR	—	. . . . . .
Miami	2	PAN A. AIRWAYS	2	B. Aires
Uberaba	2	PANAIR	2	Uberaba
. . . . . .	—	CONDOR	3	Chile
P. Caldas B.H.	3	PANAIR	3	B. H. P. Caldas
. . . . . .	—	CONDOR	3	Florianopolis
P. Caldas S. P.	3	PANAIR	3	S. P. P. Caldas
P. Alegre	3	PANAIR	3	P. Alegre
B. Aires	3	PAN A. AIRWAYS	3	B. Aires
Belém	3	PANAIR	3	Fortaleza
Chile	4	CONDOR	—	. . . . . .
B. Horizonte	4	PANAIR	4	B. Horizonte
Cuiabá	4	CONDOR	—	. . . . . .
P. Alegre	4	PANAIR	4	P. Alegre
Belém	4	CONDOR	—	. . . . . .
B. Aires	4	PAN A. AIRWAYS	4	Miami
Florianopolis	4	CONDOR	—	. . . . . .

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 — TELEFONES 43-7482 e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

1 — Alugam-se quartos casas e apartamentos

Centro

SALÃO DE BILHAR — Preço de ocasião, traspassa-se um, com 10 snookers. Tratar com o sr. Almeida, no largo de São Francisco, 38 — A' Colegial. Fone 22-1310.

FLAMENGO

ALUGA-SE, por 600$000, apartamento para residencia de familia, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro e quarto de empregada; rua Ferreira Viana 59. Flamengo.

EDIFICIO AMENDOEIRA — Alugam-se neste magnifico Edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n. 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores teem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 3 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA., rua México 98, sala 308. Telefones 22-6399 e 42-4666.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE residencia confortavel, de dois pavimentos, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, areas laterais, terraço e ótimo quintal, á rua Cardoso Junior, 69. Ver até ás 16 horas e tratar á rua das Laranjeiras 129. Aluguel 1:000$000.

BOTAFOGO

ALUGA-SE, a partir de 10 de setembro, o apartamento 41 da Praia de Botafogo 142, com 1 saleta, 3 salas, 3 quartos, 3 banheiros com agua quente, corrente, copa, cozinha e despensa; aluguel e taxas: 1:000$000.

CENTRAL (Suburbios)

ALUGA-SE em casa de familia, rua das Oficinas 185, c. 2, um quarto sem mobilia, a pessoa que trabalhe fora, bonde na porta e perto do trem.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

CENTRO

VENDE-SE, á R. do Rezende, casa e terreno de esquina, tratar á rua do Mercado 34

FLAMENGO

TERRENOS á venda no Flamengo — A' Praia do Flamengo com 13 m. x 40m. e á rua 2 de Dezembro junto á Praia com 10m. x 29m. — Informações á Av. Nilo Peçanha 151 — Edificio Castelo, s. 701 — Tel. 42-5378.

COPACABANA

COPACABANA — Vende-se terreno, á rua 5 de Julho, entre os ns. 88 e 96, lado da sombra, de 9 x 40. Tratar diretamente á rua Lacerda Coutinho 41.

IPANEMA

IPANEMA — Vendo esplendido lote em esquina comercial, com 16,50 de testada, por 290 contos. Só atendo pessoalmente. R. Visconde de Pirajá 141, terreo, com Rezende.

GAVEA

JARDIM BOTANICO — Vende-se terreno 12 x 33, á rua Abade Ramos, aristocrático e novo bairro Jardim Corcovado. Tratar: Edificio Nilomex, sala 715. Tel. 42-4350 — Miranda.

RIO COMPRIDO

VENDE-SE casa de sólida construção, á rua Barão de Itapagipe, próximo ao largo da Segunda-Feira. Tratar com o proprietario, sr. Mano, rua do Ouvidor 102, 3º andar.

3 — Vendem-se sitios chacaras e fazendas

SITIOS e fazendas — Vendem-se em Sacra Familia, Morro Azul e Vassouras, clima ótimo, altitude 600 m., preços razoaveis, para ver e tratar procure Pedro Soares, em Morro Azul, Estado do Rio.

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Ana Tozean. Vend.: Cia. Habitações e Terrenos. Local: rua 100. Tamanho: 14,00 x 23,00. Preço: 8:202$000.

Comp.: Luiz Nolasco N. Pereira Cunha. Vend.: Francisco P. Fonseca Teles. Local: Estrada da Tijuca. Tamanho: 293,00 x 1.043.000. Preço: 270:717$300.

Comp.: Emilia Leituga da Costa. Vendedora: Cia. Prop. Brasileira. Local: rua Saçú. Tamanho: 11,00 x 47,00. Preço: 3:700$000.

Comp.: Aquiles José Moraux. Vend.: Antonio Batistuta. Local: rua Projetada. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 40:000$000.

Comp.: Domingos Maia da Costa. Vendedora: Belarmina Ferreira dos Santos. Local: Av. Automovel Clube. Tamanho: 20,00 x 43,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: João Alves Salgueiro. Vend.: Cia. Prop. Brasileira. Local: rua Apiaí. Tamanho: 10,50 x 87,50. Preço: 7:000$.

Comp.: Angélica Rosa. Vend.: Carlos Langone. Local: rua Araranira. Tamanho: 10,00 x 35,00. Preço: 2:000$000.

Comp.: Carolina Maria de Oliveira. Vend.: Eurico dos Santos Jacómo. Local: rua Casemiro de Abreu. Tamanho: 11,00 x 59,50. Preço: 11:000$000.

PREDIOS

Comp.: Chil Dickstein. Vend.: Mario Pena da Rocha. Local: rua Maia Lacerda. Tamanho: 17,10 x 29,20. Preço: 154:200$000.

Comp.: Antonio Gomes. Vend.: Esp. Alexandre Berti. Local: rua S. Januario, 153. Tamanho: 5,80 x 72,70. Preço: 35:000$000.

Comp.: Joaquim Lopes Pereira. Vendedor: Paulo Augusto Rodrigues. Local: rua dos Araujos, 34. Tamanho: 5,65 x 25,75. Preço: 35:000$000.

Comp.: Ramiro Vieira. Vend.: João Valentim. Local: rua Tacaratú, 167. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 7:000$000.

Comp.: Antonio Augusto do Carmo. Vend.: Maria Soares Guedes. Local: rua Barão da Torre, 165 Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 80:000$000.

Comp.: Alvaro Ferreira Moreira. Vendedor: Mario Pena da Rocha. Local: rua Maia Lacerda. Tamanho: 17,00 x 29,20. Preço: 140:000$000.

LEIA aos domingos os pregões da Bolsa de Imoveis, na primeira página do "Suplemento Imobiliario" d'O JORNAL.

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensaes 20$000 Rua Santo Cristo. 113

MME. AMARAL — Faz chapeus desde 10$000. reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$ corta e prova desde 20$, ensina chapeus e corte Rua Chile, 5 Tel 42-1401, esquina de São José

Mme. TOLEDO

Comunica ás senhoras e senhoritas que cura as peles mais estragadas, mata os cravos e desencarde a mesma. Endereço: Rua Paisandú n. 35 — Fone: 25-1284. — Rio.

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tailler Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio Av. Rio Branco, 137, 1º anda. Tel 23-3632 (Edificio Guinle)

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio Socorros funerarios — Tels 22-2826 e 23-0309 Serviço permanente dia e noite Capela propria para velorios Ambulancias apropriadas para remoções Adeanta as despesas Praça da Republica

INSTRUMENTOS DE MUSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se — CASA FRETTAS R. 24 de Maio. 1031 — Engenho Novo Tel 29-1570

Quereis aprender radio?

Ensina-se montagens e concertos em 18 lições apenas, á rua Carolina Reide n. 17, no local ou por correspondencia. Informes com o sr. Barros — Radiooficina Callon. Rua Frei Caneca, 250, fone 42-2072.

CREO SANA

o melhor desinfetante proprio para o gado

JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça Avaliação gratis. RUA DO TEATRO N. 1 (Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171

JOIAS

BRILHANTES E CAUTELAS VENDAM LUCRANDO SO' NA — CASA LEDI — 96 — OUVIDOR — 96 JUNTO Á CASA NAZARÉ

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança

JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

OURO

Compram-se OURO e BRILHANTES platina e prataria, vendem-se, trocam-se e consertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 153 (esquina de Assembléia)

JOALHERIA PASCOAL

DIVERSOS

Soutiens com cinto 15$

Abrange o estomago.

Na CASA MME. SARA

Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

CAUTELAS

CASA DE CONFIANÇA

Brilhantes, moedas, pratarias, joias de grande ou pequeno valor empenhadas. Procure-nos, retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta Travessa Ouvidor (Sachet). 6. Tel 43-9729

Revistas e Jornais

Livros velhos, arquivos, aparas de tipografia, papel velho papelões, etc., compram-se á rua da Alfandega, 91, e rua Sant'Anna, 157.

MOVEIS

DORMITORIOS e salas de jantar modernas, com pouco uso, peças avulsas, vendo pela metade do valor. Tambem compro e troco tudo que é moveis — Rua Riachuelo 418 (junto á rua Frei Caneca). Tel. 22-4645.

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, maquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel 43-1208 — Casa Moutinho

VOSSA Excia vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente, 185. Tel 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni 120 — 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teófilo Otoni n. 120.

Guarda Moveis Rio

Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina)

Ouça a Radio Tupi - 1.280 klc.

COLEGIOS

Escola Padua Soares

Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para gin'stica, piscina e demais dependencias ... enfermidade com os preceitos de higiene moderna Estrada Velha da Tijuca n. 61 Telefone 48-4131

Teatro e Música

PRIMEIRAS

"MULHERES MODERNAS", COME'DIA DE LOURIVAL COUTINHO, NO GINA'STICO, PELA COME'DIA BRASILEIRA.

O que caracteriza o padrão artistico da Comédia Brasileira (e com que prazer o proclamamos!) é o equilibrio do seu conjunto. Não há, ali, altos e baixos. Não existem preocupações mórbidas de estrelismos, do que resulta o afastamento de bons elementos que possam fazer sombra a certos astros...

Todos os componentes da Comédia Brasileira são artistas do mesmo nivel, constituem um todo homogeneo e articulado.

Dai o agrado com que se assiste ás suas exibições, as quais decorrem, sempre, com brilho e harmonia.

Ainda ontem, a Comédia Brasileira deu ao magnifico original de Lourival Coutinho, que com ele se afirma um comediógrafo de vastos recursos e que pode, sem favor, formar na primeira fila dos nossos melhores teatrólogos, uma interpretação á altura do seu renome.

A peça apresentada, "Mulheres Modernas", é um trabalho que vem enriquecer e honrar a nossa literatura teatral. Escrita com graça, com tipos e ambientes bem observados e de muita atualidade, a peça defende a velha sã doutrina de que a mulher nasceu para o lar, para ser mãe e não para viver em repartições públicas e escritórios, competindo com o homem no "struggle for life" diário, ou paracoteiando por casas de chá, cabeleireiros, dancings, associações politicas e outros lugares frivolos ou inadequados ao sexo, que são o calvário dos maridos.

O sr. Lourival Coutinho desenvolve a tese com maestria e, sobretudo, com muita habilidade e dá á peça um epilogo humano e lógico, jamais previsto pelo espectador, e que a torna ainda mais interessante e atraente.

"Mulheres Modernas" preenche pois a alta finalidade do verdadeiro teatro que é o de divertir moralisando, tal como exige o preceito molieresco "Ridendo castigat mores..."

O entrecho de "Mulheres Modernas" é, em linhas gerais, o seguinte:

"Constancio, um boemio bem instalado na vida, mas saturado de aventuras, sentindo a necessidade de lançar ancora em porto abrigado e seguro, casa-se com uma viuva com alguns cabedais e dois filhos. Ela, porem, mau grado a idade e a dupla experiencia matrimonial, pois que fôra casada duas vezes, não se acomoda, como seria lógico, á sua nova e terceira situação. Deixa o lar á matroca, descura da educação dos filhos e passa os dias e as noites em passeios e reuniões elegantes. O marido, que aspirava a paz, o sossego, a quietude do lar, enfim, o "home sweet home" dos nossos amigos britanicos, desespera-se e as coisas ameaçam tomar um rumo perigoso até que aparece um salvador. Esse Messias é um amigo de Constancio, de nome Renato, tambem boemio, mas irreverente e desabusado. Renato engendra um plano para chamar ao redil as ovelhas desgarradas: a simulação de uma falencia total, o abandono do "meio" pela familia empobrecida, sua adaptação, enfim, a uma "nova ordem..."

O "modus faciendi" de Renato é sumário e violento. Casa-se com a enteada de Constancio, a quem domina, depois de ter recebido e devolvido a seguir uma bofetada. O plano é coroado de êxito, pois a esposa frivola conforma-se e adapta-se á nova situação, mesmo porque os ares do suburbio, onde foram morar, se tornam fecundos para todos...

"Cotinha", agora esposa perfeita, espera um bébé; "Elza", esposa submissa de Renato, tambem aguarda a visita da Cegonha. Até a criada segue o exemplo... E assim, nessa espectativa de transformar a mansão suburbana numa vasta maternidade, termina a peça.

Do desempenho, como já ficou dito, nada se pode acrescentar. Teixeira Pinto reapareceu, fazendo o Renato, com muita naturalidade e firmeza. Rodolpho Mayer fez o Constancio. Lú Marival excelente na Cotinha. Vitoria Regia, que se especializou em papeis de "soubrette", fez com muita graça a "Mariquita". Brandão Filho, o Astrogildo, "don juanesco" e malandro; Lourdes Mayer a Elza, e Lucilia Peres a caricata solteirona "Irene". Não se pode destacar, com justiça, ninguem no conjunto. Todos são dignos de elogios.

Cenários e mobiliários bons e adequados.

O público — o melhor juiz — fez ao autor e aos interpretes entusiastica e espontanea manifestação de agrado.

ATTILA DE CARVALHO.

MÚSICA

A TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

"MANON" DE MASSENET NO MUNICIPAL

Embora não tivesse decepcionado, a representação de ante-ontem, de "Manon", no Municipal, correu cheia de altos e baixos.

Depois de ter vivido, ha dias, uma Tosca arrebatada e veemente, Grace Moore reconstituiu ontem com menos felicidade a encantadora heroina de Massenet.

Não no que diz respeito ao seu desempenho cenico que é sempre agradavel e inteligente.

A arte dramatica de Grace Moore muito deve ao cinema.

A' arte que se pratica nos estudios de Hollywood, ela deve a vivacidade elegante e a mobilidade expressiva que caracterizam a sua maneira de representar. Quanto á interpretação vocal da parte que lhe cabe na opera de Massenet, Grace Moore não lhe deu o brilho que era de esperar. Tinha-se a impressão de que um mal estar afligia a cantora, perturbando-lhe a pureza de emissão da voz.

Os agudos tomaram um tom anasalado e a deficiencia de seus graves acentuou-se enormemente.

Nos dois primeiros atos, o tenor Raoul Jobin permaneceu indeciso e cantando de maneira pouco segura. Um pouco antes do "Sonho", uma ligeira falha na emissão de um agudo, ia produzindo uma reação, aliás injustificada, na platéia, pois o cantor mais seguro da eficiencia de sua voz não está livre de acidentes de tal natureza.

Pouco depois, porém, Raoul Jobin deu á celebre ária uma interpretação comovida, repassada de intima e final ternura. Incentivado pelos aplausos do público, o tenor animou-se a repeti-la, no que andou pouco acertadamente, pois sentia-se no seu canto um certo nervosismo que lhe impedia uma atuação franca e desembaraçada.

O resultado foi ter ele falhado um dos agudos que, em má hora, se lembrou de emitir em pianissimo.

A cena de Saint-Sulpice trouxe a rehabilitação do cantor que nela se produziu de maneira admiravel, principalmente na intrepretação da bela ária "Ah! fuyez douce image!"

No decorrer de todo o ato, quer nas arias, quer nas cenas com Grace Moore, Raoul Jobin dominou a situação, animando a representação de uma dramaticidade a que ele não nos acostumou a observar nem em seu canto, nem em seu jogo cenico.

Dir-se-ia que o acidente do "Sonho" estimulou as suas faculdades interpretativas.

A propria Grace Moore, contagiada talvez pelo fenomeno que se passava com o companheiro, retomou o "aplomb" habitual, passando a cantar de maneira bem mais apreciavel.

O baritono Silvio Vieira, graças ao seu excelente temperamento artistico, deu grande relevo ao papel de que se incumbiu.

Dirigiu a orquestra o maestro Albert Wolff com aquele seu feitio elegante e penetrante de fazer ressaltar a arquitetura musical da obra.

AYRES DE ANDRADE.

FESTIVAL STRAUSS, PELA ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

Amanhã, domingo, ás 10 horas, realiza-se no Cine Rex, o concerto de musicas de Strauss, pela Orquestra Sinfonica Brasileira, com o seguinte programa:

1ª parte — Barão Cigano — Valsa do Imperador — Perpetuo mobile — Sangue vienense.

2ª parte — Marcha Radetzki — Danubio Azul — Pizzicato-Polka — O Morcego (ouverture).

Regente: maestro Eugen Szenkar.

TITO SCHIPA E SEU UNICO CONCERTO ESTA TARDE

A noticia de que Tito Schipa realizará hoje, á tarde, no Municipal, um recital de canto, o unico nesta temporada, encheu da mais viva satisfação a cidade.

O programa, que é dos mais belos, está assim organizado: a) Largo — Haendel; b) Avé-Maria — Schubert; c) La Farfalletta — Cesti-Schipa (Tito Schipa). a) Valsa — Chopin; b) Na cidade chinesa — Niemann (Alceo Bocchino). a) Werther (versos de Ossian) — Massenet; b) Lo Schiavo (quando nascesti tu) — Carlos Gomes; c) L'arlesiana (Lamentação de Frederico) — Cilea (Tito Schipa). a) Berceuse — Chopin; b) Preludio — Rachmaninoff (Alceu Bocchino). a) Amapola — Lacalle; b) Granada — Palacios; c) Serenata Matutina — Schipa; d) Marechiare — Tosti (Tito Schipa).

O concerto de Tito Schipa terá o concurso do pianista Alceu Bocchino.

O OPERARIADO ASSISTIRA' HOJE "UN BALLO IN MASCHERA"

"Un Ballo in Maschera" será cantada pelos artistas que a interpretaram em récita de assinatura em que sobresai o quinteto formado pelas primeiras figuras: Zinka Milanov, Bruna Castagna, Armando Borgioli, Frederick Jagel e Duilio Baronti. A orquestra estará sob a direção insigne do maestro Genaro Papi e emprestará seu concurso á beleza do espetáculo o Corpo de Baile criado e dirigido por Maria Olenewa. Altas autoridades federais e municipais assistirão á representação de "Un Ballo in Maschera" para dar maior significação á obra de cultura artistico-musical em que se empenham belamente, consubstanciada na realização desse espetáculo.

A despedida de Grace Moore

A "MANON" DE MASSENET, EM VESPERAL

Grace Moore na sua notavel criação em "Manon", de Massenet, que tantos aplausos colheu do público que superlotou o Municipal

O ruidoso sucesso do espetáculo de ante-ontem, no Municipal, em que G. Moore foi chamada á cena dezenas de vezes e ovacionada, a atmosfera da mais viva simpatia que a gloriosa artista criou em torno da sua figura exigiam, imperativamente, a repetição de "Manon" e nisso se empenhou ardorosamente o maestro Silvio Piergili, diretor da temporada oficial. Volta "Manon" á cena domingo, á tarde, para a despedida de Grace Moore, que percorre o continente americano em missão de boa amizade e fraterna vizinhança e que, de acordo com o programa preestabelecido por força de contratos assinados, já devia se achar em Buenos Aires. Em atenção, porem, á cordial acolhida que teve no Rio, Grace Moore gentilmente concordou demorar-se alem do prazo fixado e com satisfação. Apresentar-se-á, de novo, diante do público carioca no seu papel predileto, secundada pelo tenor Raoul Jobin, Silvio Vieira, Rolf Telasko e outros.

No Mundo Cinematográfico

Amor de Minha Vida

Paulette Goddard e Fred Astaire em "Amor de minha vida"

Uma deliciosa comedia, cheia de surpresas agradaveis, é, sem dúvida, a que será apresentada. "Amor de minha vida", que é o seu titulo, tem numerosas situações cômicas, música estonteante de "swing" e com ela exibem as suas habilidades coreográficas os protagonistas Fred Astaire e Paulette Goddard, a "Miss Simpatia", segundo os "fans" de varios paises que lhe escrevem diariamente.

Trata-se de uns estudantes, Fred Astaire e Burgess Meredith, sendo que este último, apesar de especializado em papeis dramáticos, tambem interpreta os cômicos, como veremos. Os dois estudantes, organizam uma orquestra de "jazz", na Universidade, e nela permanecem durante muitos anos. Paulette Goddard é a administradora da nova orquestra, que é dirigida por Artie Shaw.

Nessa comedia, todos fazem as coisas mais imprevistas para o público, o que torna "Amor de minha vida" um dos filmes mais interessantes.

Lady Hamilton

Vivian Leigh e Lawrence Olivier em um instante do filme "Lady Hamilton"

O cinema chega a outra grande etapa com a realização de "Lady Hamilton", A Divina Dama — produzido por Alexander Korda, para reviver um dos maiores acontecimentos historicos da humanidade, relembrando os criticos tempos, quando lorde Nelson impediu a invasão das Ilhas Britânicas. Vertido para o celuloide, o seu produtor teve a preocupação única de repetir aspécto por aspécto, dentro da mais perfeita realidade e exatidão. Ao descrever a historia da Inglaterra nos fins do seculo XVIII, Korda estabeleceu um perfeito paralelo com os tempos de hoje.

Reconstituindo o romance historico de Lady Hamilton, a mulher mais bonita do seu tempo, com o almirante Nelson, o herói naval inglês, confiou a sua interpretação aos "astros" de maior renome no cinema: Vivien Leigh, Laurence Olivier, realizando ambos os maiores papeis de sua carreira, através desse idilio que encheu um século e sensibilizou o mundo, escrevendo a mais luminosa página da historia que pode orgulhar um povo.

Cine-Social

Comemora amanhã mais um aniversario, o cinematografista Al Szekler, diretor gerente da Universal Pictures do Brasil S. A. e aqui radicado há longos anos.

Szekler, o dinâmico cinematografista, receberá, sem dúvida, felicitações de seus inúmeros amigos, e nós aproveitamos esta oportunidade para juntar os nossos votos de sempre continua felicidade.

Novos Caminhos da Ciencia

A nova produção cultural da Ufa, "Novos caminhos da ciencia", realizada pelo sr. Martin Rikli, dá-nos uma idéia bem perfeita das últimas conquistas da quimica, fisica e engenharia. Após a borracha sintética, vieram a lã de celulose, o couro artificial, as novas ligas de aluminio, as massas plásticas e um sem número de outros produtos que revolucionaram por completo os processos industriais, até bem pouco tempo existentes.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Baile de Mascaras — Cia. Lirica Oficial — A's 21 horas.

GINA'STICO — Mulheres Modernas — 16, e 20.45.

RIVAL — Casei-me com um anjo — 16, 20 e 22.

REGINA — Os homens preferem as viuvas — 16, 20 e 22.

SERRADOR — A Garota — 16, 20 e 22.

COPACABANA — O patinho de ouro — 20.45.

REPUBLICA — Teu dia chegará — 20 e 22.

RECREIO — Pode ser ou está dificil? — 20 e 22.

JOÃO CAETANO — Silencio, Rio! — 20 e 22.

CARLOS GOMES — Miss Telma — Ilusionismo — 20.45.

CORAÇÕES HUMANOS

Charles Boyer e Margaret Sullavan eclipsam os louros colhidos anteriormente com a sua atuação na maior historia amorosa da literatura americana! "Corações humanos", historia de um grande amor. Uma paixão humana, sincera e real! O que vale a uma mulher saber que ocupa o primeiro lugar no coração do homem a quem ama loucamente? Será que vale segredo, arrependimento, ou sacrificios? A mais comovedora sensação dramática do ano com dois grandes artistas colhendo novos louros, duas grandes almas interpretando um grande drama. "Corações humanos".

O JORNAL

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 30 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.818

MAIS ONZE EXECUÇÕES EM PARIS

Investigação sobre o passado do autor do atentado de Versalhes

Insiste a imprensa francesa em ligar Paul Collette aos comunistas — De Brinon ataca a propaganda anglo-russa — Incidentes no teatro da ocurrencia

VICHY, 30 — Sábado — (Por Taylor Henry, da Associated Press) — Na esteira da tentativa de assassinato dos srs. Pierre Laval e Marcel Déat, oito pessoas condenadas sob acusação de prestar auxilio ao inimigo, foram executadas em Paris, elevando a onze o número dos executados, desde aquele incidente.

Três dos condenados ,inclusive o tenente naval, conde Henri d'Estienne Dorbes, foram executados por "espionagem", possivelmente em favor dos deugallistas. Todos os oito restantes foram fuzilados de encontro a parede da prisão de Vincennes, nos arredores de Paris, por um pelotão da "Guarde Mobile" franceza. Cinco outros foram presos, segundo os termos da nova lei francesa, por "atividades contraria sá potencia ocupante".

Entre os três executados por espionagem, encontrava-se um holandês de nome Jean Doornik. Os outros, todos franceses haviam sido presos em diversos pontos da França. Nenhum dos oito que pereceram diante do pelotão de fuzilamento, era comunista, no sentido técnico da palavra, o que indica que os franceses teriam abandonado a teoria dos tribunais anti-comunistas, dois dias depois de pô-la em execução.

Os cinco primeiros haviam sido condenados á morte por côrtes marciais, sob acusação de "atividade em favor do inimigo", enquanto os outros três foram acusados categoricamente de espionagem.

Será hoje o julgamento

BERLIM, 29 (U. P.) — A "DNB" informa que, segundo noticia o "Paris Midi", Paul Collette, o autor do atentado contra os srs. Pierre Laval e Marcel Deat, será julgado amanhã por um Tribunal Militar Especial.

BUSCA NA RESIDENCIA DE CRIMINOSOS

CAEN, 29 (H. T.) — Nenhum documento foi encontrado por ocasião da busca realizada em casa de Paul Collette, autor do atentado contra Laval e Deat. Os pais do criminoso já chegaram ao comissariado. Segundo narraram ás autoridades Paul Collette partiu para Paris á procura de trabalho Segundo parece os pais do acusado parecem ignorar as atitudes politicas do filho, de cujo passado a policia poude recolher indicações. Assim, por exemplo que, de 15 a 9 anos Collette dedicou-se a atividades extremistas a favor dos partidos de direita; depois disso alistou-se na Marinha, em cujas fileiras participou na luta de Dunkerque, Collette se encontrava a bordo do "Niger" quando esse navio foi afundado. Recolhido por uma outra unidade naval foi conduzido á Inglaterra, de onde regressou pouco tempo depois. Quando do avanço alemão em junho de 1940 Collette se encontrava em Caen) Dirigiu-se, então, para Ouistreham para tentar reembarcar para a Gra Bretanha. Não tendo conseguido, voltou a Caen de onde pouco tempo depois dirigiu-se á zona nao ocupada. Depois do armisticio Collette empregou-se como maquinista a bordo do "Durvile", de onde desembarcou em 30 de julho, para passar com a familia 30 dias de ferias. Finalmente, ante-ontem, pela manhã, Collete partiu de Caen. pela manhã, Collette partiu de Caen.

OS DEGAULISTAS E O COMUNISMO

PARIS, 29 (A. P.) — Em Caen, cidade natal de Paul Collette, a policia está procedendo intensas investigações, afim de apurar os antecedentes politicos do autor do atentado e não só na França como no Imperio Francês, as autoridades iniciaram uma campanha de expurgo de elementos comunistas. A imprensa parisiense continua procurando relacionar Collette com o comunismo, mas os contra-ataques policiais á oposição ao governo esta se dirigindo cada vez mais para os partidarios de De Gaulle. As autoridades temem que a legião anti-comunista esteja infestada de comunistas e três dos voluntarios anti-soviéticos, detidos como possiveis cumplices de Collette, continuam presos. Caen, onde os sentimentos estão acesos em virtude dos evidentes sinais de máus tratos que apresenta o autor do atentado, tem sido o centro de numerosos incidentes atribuidos a ações degaullistas e britanicos. Essa cidade foi, recentemente, teatro de assassinio de um policial, verificado por ocasião da data comemorativa da tomada da Bastilha, quando proibidas todas as demonstrações populares. Um dos violadores da ordem, tendo sido preso em flagrante, reagiu a tiros, matando um dos agentes de policia. Caen fica situada na costa da Normandia, de onde, segundo declarou o marechal Pétain, partem diariamente as levas de voluntarios degaullistas para a Inglaterra.

INTERROGADO PELOS ALEMÃES

PARIS, 29 (A. P.) — A presença de autoridades da policia militar alemã durante o preparo do sumario de culpa de Paul Colette, ainda não foi explicada.

Apesar dos novos tribunais, teoricamente, terem retirado aos alemães toda possibilidade de interferencia nos casos a serem julgados, verificou-se que Colette foi longamente inquerido e reinquerido pelos alemães.

Declara-se que o sr. Laval pediu clemencia para Colette, afirmando que agira por inspiração alheia.

O embaixador de Vichy na zona ocupada, sr .de Brinon, atacou o radio e a imprensa norte-americana com referencia ao atentado, dizendo que "os radios de Moscou, Londres e Boston viram seus esforços coroados de exito", armando um braço assassino.

LUTOU EM DUNQUERQUE

GENEBRA, 29 (Reuters) — Segundo anuncia a policia de Vichy, Colette, o joven que atentou contra a vida de Laval, tomou parte na batalha de Dunquerque, na qualidade de marujo do "destroyer" francês "Niger", afundado durante a retirada, quando foi recolhido e levado para a Inglaterra.

No entanto, Colette voltou logo á França e permaneceu em Caen, sua cidade natal, ate a ocupação alemã em junho do ano passado.

Logo depois do armisticio, conseguiu empregar-se como marinheiro.

Diz-se que desde os 15 anos que Colette se interessa pela politica, sendo um elemento da extrema direita.

OPINIÃO DO "TIMES"

LONDRES, 29 (R.) — O assunto do dia, nos matutinos de hoje, continua a ser a resistencia francesa — quer seja ela simbolisada no gesto de Paul Collette, quer traduzida nos atos de sabotagem, que continuam a verificar-se, quer nas medidas de repressão implacavel, decretadas pelo governo de Vichy.

Em editorial, o "Times" diz que, "embora o assassinio politico seja um recurso condenavel, há casos em que a posteridade o justifica. Quando a vida se torna intoleravel para um povo, há sempre quem se apresente para sacrificar-se pela causa da vingança". Quanto a atribuir-se ao autor do atentado a condição de comunista — prossegue o "Times" — isso corresponde a uma necessidade do momento, da mesma forma que, ainda há pouco, todos os atos sobre os quais as autoridades deixavam cair a sua punição, eram levados á conta dos judeus. A verdade, porem, é que Paul Collette não agiu por paixão politica e sim inspirado no mais puro sentimento de revolta, ao ver o seu povo sob o jugo de cruel opressão". E o editorial termina afirmando que "a repressão será terrivel, mas a reação continuará até ao dia em que a França estiver livre".

"COMEÇA A REAÇÃO"

CAIRO, 29 (R.) — Todos os circulos da opinião consideram o atentado contra os srs. Pierre Laval e Marcell Deat como um indice seguro do estado de espirito do povo francês.

O "Mokattam" escreve: — "O atentado de Versalhes não é um

(Continúa na 2ª pagina)

Cessou a luta após nova ordem do Iran

Fotografia tomada por ocasião da chegada do ex-rei Carol a México-City, no México. O ex-soberano rumeno está em companhia de mme. Elena Lupescu. (Foto "Wide World", especial para os "Diarios Associados")

ROTTERDAM EM CHAMAS

Descrevendo a fortaleza de Tobruk

A guarnição está apenas esperando a ordem para quebrar o cerco

TOBRUK, 29 (De Alaric Jacob, correspondente especial da Reuters, na Fortaleza de Tobruk) — Decorridos quase cinco meses, durante cujo lapso de tempo eles escreveram novo capitulo á historia militar — lições que estão sendo agora aplicadas pelos nossos aliados russos — a guarnição das tropas imperiais de Tobruk está vivendo apenas á espera do dia de receberem ordens para quebrar o cerco e juntarem-se aos exercitos que farão recuar as forças italo-germanicas e recapturar a Cirenaica.

Neste interim se o sr. Goebbels julga que o moral dessas tropas não é o mais elevado, ele seria bem recebido se pudesse verificar, pelos proprios olhos, como os quarteis estão cheios desses alegres ruidos, com o qual as tropas de primeira classe procuram aliviar seus sentimentos durante periodos de relativa inação.

A vida dos soldados aqui é incrivelmente monotona e salvo a ocasião de banho de mar, não se conhece outra classe de conforto.

Durante o espaço de cinco meses, nenhum desses homens recebeu quantidade de mais de uma garrafa de cerveja e em raras ocasiões pequena quantidade de whisky.

A agua distilada retirada do mar exige certo preparo afim de ser

(Continúa na 2ª pagina)

Grandes formações de bombardeiros contra Ostende e Duisburg

Incendiados varios objetivos alemães, a despeito do intenso fogo anti-aereo — Ligeiro raid da Luftwaffe sobre East Anglia — Violentos combates aereos

FOLKESTONE, 29 (U. P.) — Uma das maiores formações de aviões de bombardeio e caça até hoje enviadas contra o continente cruzou, esta manhã, por Folkestone, Ramsgate e outros pontos. A passagem dos aviões durou mais de uma hora e cerca de duas horas depois começaram a regressar. Ao amanhecer, registou-se um combate de proporções, que durou cerca de vinte minutos, entre aparelhos "Messerschmidt" e "Spitfire" e "Hurricane".

A "LUFTWAFFE" SOBRE EAST ANGLIA

LONDRES, 29 (R.) — A atividade da "Luftwaffe" durante a noite de ontem foi sem importancia. Alguns aviões isolados arremessaram varias bombas sobre East Anglia, causando ligeiros danos. Não há vitimas a lamentar.

Por seu lado, os aviões da RAF desfecharam violentos ataques contra objetivos militares e industriais de Duisburg, onde irromperam grandes incendios logo após as explosões das bombas de alto poder explosivo e incendiario ali lançadas.

As docas de Ostende foram igualmente atacadas com êxito por formações menos importantes, o mesmo acontecendo contra outros objetivos situados na zona ocidental da Alemanha e dos territorios ocupados. Nove aparelhos britanicos deixaram de regressar ás suas bases.

INTENSO FOGO ANTI-AEREO

LONDRES, 29 (R.) — A propósito dos pesados ataques da RAF desfechados ontem á noite contra Duisburg, uma das mais ricas cidades da industria do Ruhr e ponto de junção ferroviaria e comunicações fluviais, sabe-se que as defesas germanicas [illegible] um ou[illegible] centro [illegible]. Muitos dos apa[illegible] que já [illegible] fogo [illegible].

Alguns bombardeiros viram-se colhidos em grandes jorros de luz dos holofotes. Uma tripulação viu as bombas explodirem acompanhadas, enquanto caiam, de uma esteira de chamas, parecendo "enormes flôcos mortais de neve". Apanhado pelos holofotes, um bombardeiro "Stirling", de quatro motores, viu-se cercado durante um periodo de 15 minutos, quando foi atacado pelos canhões inimigos, até que ficou fóra de controle. A 500 pés o piloto conseguiu de novo controlar o aparelho e voou até á sua base, sempre perseguido, tendo aterrissado sem novidade.

A força principal conseguiu penetrar todas as barreiras. A parte industrial de Duisburg, importantes pateos de estrada de ferro, a estação ferroviaria e as docas interiores de Duisburg-Ruhrort, foram vigorosamente atacadas e com grandes explosões e com incendios. Puderam as tripulações observar as bombas acertando sobre os estabelecimentos industriais.

EXPLOSÕES E INCENDIOS

As explosões, cujas chamas atingiam a quinhentos pés de altura, iluminavam largas areas e somente muito tempo depois, no caminho de regresso, as tripulações dos bombardeiros puderam avistar as enormes linguas de fogo.

Quando um bombardeiro "Whitley" atravessava, de volta, a costa holandesa, o artilheiro da retaguarda ainda poude ouvir os ecos de Duisburg, de onde o aparelho estava com [illegible] milhas distante. Todo o firmamento estava iluminado pelas chamas vermelhas dos incendios que lavravam violentamente no territorio inimigo.

O Serviço de Informações do Ministerio do Ar escreve tambem os ataques em dia claro praticados quinta-feira contra as docas de Rotterdam, onde [illegible] os aviões voaram a altitude entre 50 e vinte pés.

Imensas colunas de fumaça ergueram-se dos objetivos. As bombas explodiram entre navios, guindastes, cáis, maquinismos e alpendres e, em pouco tempo, um grande fogo lavrava [illegible] chamas envolvido pela [illegible] diversos [illegible] ataradas por [illegible] ser constatado que os aparelhos "Blenheim" voaram a baixa altitude sobre Rotterdam.

DUISBURG PRINCIPAL OBJETIVO

LONDRES, 29 (H. T.) — O Ministerio do Ar distribuiu esta manhã o seguinte comunicado oficial: "Durante a noite passada uma poderosa formação de bombardeio da Real Força Aerea Britanica desfechou violentissimo ataque, coroado de pleno sucesso, aos objetivos militares e industriais de Duisburg. Vastos incendios e grandes explosões

(Continúa na 2ª pagina)

A última operação de guerra foi o ataque dos russos a Saltantabad

Emissario iraniano foi ao encontro das forças aliadas pedir um prazo para a rendição — Armas das fábricas Skoda capturadas — Prosseguirão no avanço

TEHERAN, 29 (A. P.) — O governo iraniano ordenou, ontem á tarde, novamente, ao seu exercito, a cessão absoluta da resistencia ás forças anglo-russas. Admite-se que a ocupação formal do Iran será iniciada por essas tropas a partir de seguinda-feira proxima.

A noticia da cessação das hostilidades, logo que a atitude do governo foi tomada, tornou-se publica ontem ás 10 horas, mas já haviam realmente parado ás 8 horas, trinta minutos justo apoz terem os aviões russos feito um raid sobre o suburbio de Saltantabad, atirando seis bombas.

Houve tambem outros raids aereos russos, que causaram centenas de baixas e derrubaram varios edificios, especialmente ao longo da ferrovia que corre ao norte desta capital. Alem de Teheran, outras cidades foram bombardeadas.

OFERECEU A RETIRADA E A RENDIÇÃO

SIMLA, 29 (R.) — O comunicado britanico informa que no setor norte, do Iran, as tropas britanicas e indús, que avançavam em direção a Shahabad, ontem, encontraram-se com emissarios iranianos, pertencentes ás tropas que se haviam retirado para Kermansh.

O comandante iraniano oferecia a retirada de suas tropas e a rendição da cidade, desde que lhe fosse dado um prazo até o dia 1 de setembro.

Entretanto, tendo sido recebidas informações de que os alemães em Kermanshah estavam organizando planos de defesa para os combatentes iranianos, revelações essas feitas pelos prisioneiros capturados, o comandante britanico recusou-se a aceitar tal demora e insistiu em que os iranianos deveriam evacuar a cidade por fases sucessivas, devendo a evacuação ser iniciada imediatamente.

E' interessante observar que dois canhões anti-tanques, capturados nos dias anteriores, intactos, e com grande quantidade de munição, tinham a marca dos mais recentes modelos da fabrica Skoda.

CONTINUANDO A MARCHA

No setor sul, a infantaria anglo-indú continuou o seu avanço em ambas as margens do rio Karun até Ahmwaz, que está agora em mãos britanicas.

Os aparelhos de caça da RAF continuam a apoiar as ações da infantaria, protegendo as unidades avançadas, no decorrer das operações realizadas.

Os habitantes locais requisitaram alimentos, pois as rações de que dispunham era muito reduzida.

A politica britanica é auxiliar o povo persa, fornecendo-lhes alimentos, afim de diminuir á escassez de generos alimenticios existentes em todo o país.

Logo de inicio, foram completados os preparativos, afim de serem enviadas cerca de 700 toneladas de trigo para as areas ocupadas pelas forças britanicas, n osul do país.

De outro lado, a extensão do avanço russo no Iran é indicado pela radio de Moscou, a qual declara que, no dia 28, as tropas russas ocuparam Urmia, entre o lago Urmia e a fronteira turca, a cidade do Maragha, a leste do lago Urmia, ao sul de Tebriz, e Mianeh, a leste da estrada Tabriz-Zenjan. Alem dessas localidades, Dilman, situada a oeste do lago Urmia foi igualmente ocupada por uma coluna russa.

Um comunicado oficial do comando britanico sobre as operações informou hoje á tarde: "As tropas imperiais que avançam na região do sul do Iran, especialmente os contingentes de infantaria hindú, continuam a avançar por ambas as margens do Karun em direção de Ahmwaz, ao mesmo tempo que as colunas russas já atingiram Dilman, a oeste do lago Urmia. Emissarios iranianos encontraram-se com as colunas avançadas britanicas trazendo a informação de que o Shah havia ordenado a cessação de toda a resistencia".

AFIM DE CONSOLIDAR AS POSIÇÕES

SIMLA, India, 29 (R.) — Apesar de que já tenham sido suspensas as hostilidades no Iran, acredita-se, entretanto, que as tropas anglo-russas continuarão seu avanço pelo interior do país, afim de assegurar posições e proteger instalações das forças de ocupação, que ficarão na Persia até que se chegue a um acordo decisivo sobre o incidente.

Segundo se depreende das noticias sobre operações aereas, desde vinte e sete de agosto mais sete aparelhos iranianos foram aniquilados, perfazendo um total, portanto, de treze aviões persas destruidos nesta campanha.

Quanto á aviação britanica, não teve praticamente nenhuma perda pois que a artilharia persa mal conseguiu causar estragos superficiais a dois aparelhos da RAF.

Foi agora descoberto que os navios do Eixo, capturados em Bandarshapuhr, foram cinco rapidos cargueiros alemães, um dos quais foi posto a pique, e três outros italianos, sendo um navio cisterna e dois cargueiros.

Em Bandarabass, um navio italiano, queimado por sua propria tripulação, ardeu violentamente.

A população iraniana, das regiões setentrionais, mostra-se satisfeita com o aparecimento das tropas britanicas.

O TERMINO DA CAMPANHA JA' ERA ESPERADO

BAGDAD, 29 (R.) — A terminação da campanha do Iran já era esperada pelos observadores conhecedores das condições do terreno iraniano quando da ocupação pelas tropas britanicas do Passo de Paitak, posição chave para uma excelente ação defensiva, onde uma pequena força de homens decididos poderia deter o avanço aliado durante algum tempo. Os iranianos dispunham de artilharia anti-tanks e defesa contra carros de assalto, mas os tanks aliados conseguiram facilmente abrir caminho através dessas defesas.

A cessação das hostilidades, aceita pelas tropas britanicas, depende de varios pontos, entre os quais podemos citar os seguintes:

Primeiro — os iranianos se comprometerão a cooperar inteiramente nas questões de transportes;

Segundo — Será concedida imediata assistencia economica ao Iran, assistencia essa que terá inicio com um emprestimo britanico;

Terceiro — Todos os alemães serão entregues ás autoridades de ocupação.

EM CONTACTO COM OS RUSSOS

De outro lado, acredita-se nesta capital — segundo os ultimos despachos de Teheran — que as tropas imperiais britanicas já entraram em contacto com as forças russas, esperando-se o estabelecimento, no Iran, de um forte exercito de ocupação anglo-russa.

Sabe-se igualmente que cerca de 100 alemães chegaram á capital turca, procedentes do Iran. Esses refugiados abandonaram precipitadamente aquele país, uma vez que não trouxeram consigo qualquer bagagem.

Alguns deles declararam que nas ultimas 48 horas as autoridades iranianas estavam impedindo a partida de alemães que ainda se encontravam no país, pesando, entretanto, que não serão negadas licenças ás mulheres e crianças para abandonarem o Iran.

As noticias chegadas do territorio iraniano causaram nesta capital otima impressã pela rapidez com quê a situação foi dominada.

Os arabes, que ficaram otimamente impressionados com as afirmações feitas pela Grã Bretanha a todos os paises mussulmanos, antes da invasão do Iran, aplaudiram entusiasticamente a iniciativa tomada pelo Shah de fazer cessar a luta em todo o país, apresentando-a como uma prova de que os iranianos já agora compreendem a sinceridade da atitude britanica.

Assim, o exito da companha está sendo encarada pelos arabes como mais uma evidencia da firme amizade anglo-mussulmana.

MOSCOU E A CESSAÇÃO DA RESISTENCIA NO IRAN

MOSCOU, 28 (Reuters) — A decisão do governo iraniano de não mais se opôr á entrada das tropas britanicas e russas no país foi publicada nesta capital em mensagem de Londres, mas até hoje os despachos do Iran não indicavam que as tropas iranianas estivessem se opondo ao avanço russo.

A decisão do governo de Teheran foi naturalmente bem recebida nesta capital, mormente porque, como se sabe, o objetivo das tropas sovieticas era remover o perigo que apresentava para o Iran e para a U. R. S. S. as maquinações que ali se tramavam.

OCUPAÇÃO METODICA

As forças sovieticas metodicamente, continuam a avançar através do país.

Os pontos já ocupados pelas tropas russas são, entre outros: Urmia, situada entre o Lago Urmia e a fronteira turca; Maraghah, situada a oeste do mesmo lago, 50 milhas ao sul de Dakhargen, que havia sido ocupada ha dois dias.

A estrada entre esses dois pontos circundo a base do monte Kuhishand, de 12.000 pés de altura. Outro importante ponto atingido pelas tropas sovieticas é Mianeh, que representa a ultima localidade já ocupada ao longo da estrada que vai ter á capital persa.

Anuncia-se tambem a entrada no porto de Kandarshah, no Mar Caspio, e o controle do inicio da estrada de ferro transiraniana, que atravessa Teheran, na estrada de Dondarshapur, estrada essa concluida com o auxilio tecnico dos almeães.

Luta pelo dominio econômico

Alemães e ingleses porfiam em obter a preferencia do mercado turco

ISTAMBUL, 29 (H. T.) — O embaixador do Reich em Angorá, sr. von Papen, chegou esta manhã a Istambul, afirmando-se que viajará talvez ainda hoje mesmo para a Alemanha acompanhado de sua esposa.

As entrevistas sucessivas havidas entre o embaixador alemão e o ministro de Estrangeiros da Turquia, sr. Saradjuglu, de um lado, e do sr. Ismet Inonu, presidente da Republica, de outro, produziram viva impressão nos meios autorizados desta cidade, principalmente depois de se saber que o sr. von Papen pretende ir a Berlim.

Continuam a correr boatos da proxima assinatura de novos acordos entre a Turquia e a Alemanha.

VON PAPEN SERA' SUBSTITUIDO

ISTAMBUL, 29 (R.) — Os circulos politicos desta capital fazem prognósticos sobre o estabelecimento de uma nova fase nas relações entre a Turquia e o Reich, sobre cuja natureza, entretanto, nada se bem adeantar. O único fato real entre as noticias que circulam é o de que o embaixador da Alemanha, sr. von Papen, interrompeu suas férias regressando a Angorá, onde, logo que chegou, entrevistou-se com o ministro de Estrangeiros, sr. Saradjoglu. O sr. von Papen, ao que se diz nos circulos alemães, deve partir brevemente para submeter-se a um tratamento e talvez a uma operação em Viena, por isso que está atacado de cálculos nos rins. Diz-se tambem que não é de todo impossivel que venha a ser substituido por um membro mais jovem do partido nazista nas suas funções de representante do Reich em Angorá.

De outro lado, assegura-se que o embaixador alemão pediu uma entrevista ao presidente Inonu afim de "desfazer a impressão causada pela audiencia concedida ontem ao embaixador da Grã Bretanha, sr. Knatchbull-Hugessen".

RENHIDA LUTA PELO DOMINIO ECONOMICO

ISTAMBUL, 29 (H. T.) — Trava-se neste momento uma luta anglo-germanica particularmente renhida no dominio das relações economicas com a Turquia.

Os acontecimentos impuzeram desde algum tempo ao governo de Angorá a revisão dos seus acordos comerciais com o estrangeiro.

Após a conquista dos Balcãs a Alemanha viu-se em posição favoravel para recuperar no mercado turco o lugar preponderante que acupava antes da guerra.

A ocupação da Grecia havia fechado aos ingleses a rota comercial do Mar Egeu e dos Dardanelos. A estrada de ferro Bassora-Istambul tornara-se precaria em virtude das perturbações do Iraque e da invasão ingleza na Siria.

Varios acordo esparsos turco-alemães foram então assinados, seguindo-se algumas negociações preliminares entaboladas para a conclusão de um tratado mais amplo, que devia importar num total de 150 milhões de libras.

Veio depois o armisticio da Siria e finalmente a invasão do Iran.

As rotas comerciais diretas para a Turquia encontravam-se de novo fechadas á Inglaterra.

CONTRA OFENSIVA INGLESA

Sem tardar, a contra-ofensiva economica da Grã Bretanha foi desencadeada. A's ofertas alemãs os ingleses alguns dias depois apresentaram outras, principalmente de produtos acumulados no Iraq, nas Indias e no Egito, bem como de petroleo do Iraq e do Iran.

O diretor da União Comercial Ingleza, Lord Carlisle, foi direto ao objetivo e fez propostas de venda e compra ao proprio presidente do Conselho da Turquia, apresentando ainda garantias de ordem politica.

Agora os alemães querem de novo passar á ação. Importante delegação comercial chegará de Berlim dentro de poucos dias. O sr. Clodius oporá a Lord Carlisle a atividade que já lhe valeu tanta notoridedade na Europa.

O que se pode adiantar é que a Turquia se esforçará para tirar partido dessa concurrencia encarniçada.

Os alemães estão muito bem colocados para fornecimento dos produtos que mais interessam atualmente á Turquia: maquinas, material pesado, produtos quimicos e farmaceuticos, etc.

Atrás dos ingleses estão os norte-americanos para suprir o que os primeiros não puderem fornecer com seus proprios recursos.

O caso será provavelmente resolvido no decorrer do mês de setembro.

1.000 PROMOÇÕES NAS FORÇAS ARMADAS

ISTAMBUL, 29 (H. T.) — Os jornais publicam esta manhã a lista das promoções assinadas nas forças armadas turcas.

A lista consta de 1.000 nomes de oficiais, entre os quais quatro generais dos Corpos do Exercito, vinte e sete coroneis promovidos a generais de brigada e um capitão de fragata promovido a almirante.

Talvez que o atentado influa nas negociações franco-alemãs

Exclusivo para os DIARIOS ASSOCIADOS

Ralph HEINZEN

VICHY, 29 (U. P.) — A onda de terrorismo que provocou uma serie de atos de sabotagem nos portos e ferro franceses, o assassinio de um jovem oficial naval alemão, em uma estação de caminho de ferro subterraneo de Paris e o atentado contra os srs. Pierre Laval e Marcel Deat, em Versailles, parece ter agravado a opinião publica em favor da tese de que, no presente caso, estão representadas pelo governo do marechal Pétain.

O atentado de Versailles poderia tambem ter como resultado a aproximação de Vichy e Paris e de Pierre Laval com Pétain e Darlan, embora os ferimentos do sr. Laval sejam tão graves que, mesmo que se restabeleça, terá que guardar muitos meses de convalescença, ficando arquivado o problema de seu retorno ao poder.

Não há uma voz discordante na imprensa das duas zonas contra a rápida aplicação da pena capital pelo tribunal [illegible] anti-comunista. A mesma imprensa demonstrou simpatia pelo sr. Pierre Laval, depois do atentado. O gesto do marechal Pétain e do almirante Darlan, ao enviarem mensagens pessoais ao ferido, com palavras de estimulo, contribuiu muito para [illegible] que poderia ter ficado depois de meados de dezembro.

MUITO SIGNIFICATIVO

Foi muito significativo que na manhã do atentado de Versailles á imprensa de Paris tenha iniciado outra ofensiva para conduzir o sr. Pierre Laval ao poder. O que tombaria pouco depois ao lado do sr. Laval, havia tomado a iniciativa naquela campanha editorial. Os médicos ainda não se pronunciaram definitivamente sobre as possibilidades de volta do sr. Pierre Laval, mas, caso sobreviva, é duvidoso que possa participar na politica ativa antes de um periodo de 4 a 6 meses. Entretanto, logo que terminar a campanha da Russia, espera-se que seja reaberto o debate sobre o amplo restabelecimento politico geral, que tanto esforço empregou o sr. Laval para conseguir.

Por conseguinte, é possivel que o incidente de Versailles tenha importante influencia nas negociações franco-alemãs. Todo comentarista previdente teria esperado uma renhida campanha em favor da volta do sr. Laval ao governo de Vichy. [illegible] Em verdade, a imprensa de Paris jamais interrompeu seus esforços e insistiu sempre no argumento de que a volta do sr. Laval [illegible] colaboração e preparou a entrevista de Montoire, tambem deverá continuar.

A AÇÃO DE LAVAL

Tambem a imprensa de Paris jamais deixa de destacar que, quando ele deu a sua queda, em 13 de dezembro, o sr. Laval estava para assinar um acordo com o sr. Ribbentrop, acordo que teria livrado a França das mais duras clausulas do armisticio, há oito meses. Nessa epoca estava em vesperas de assinar um convenio que teria devolvido os departamentos do norte e Pas de Calais á administração francesa e á Picardia — da administração militar alemã de Bruxelas á fiscalização de Vichy. O sr. Laval tinha em projeto tambem uma reducão nos custos da ocupação [illegible] encargo de 400.000.000 de francos diarios e o norte e o Pas de Calais ainda continuam fiscalizados pela autoridade militar alemã com sede em Bruxellas.